Príncipe Andrew: Acusado de agressão sexual, britânico perde títulos militares e não pode mais ser chamado de 'Sua Alteza Real' PÁGINA 15

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32.302 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

EM ANO DE ELEIÇÃO

Bolsonaro dá mais poder a líder do Centrão sobre o Orçamento

Ciro Nogueira, ministro da Casa Civil, ganha influência, e Paulo Guedes perde

Em decisão avaliada como retirada de poder do ministro da Economia, Paulo Guedes, o presidente Bolsonaro aumentou a influência do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP), líder do Centrão, sobre a execução do Orçamento. Ele incluiu, no decreto de início de ano que estabelece as competências na gestão do Orçamento, trecho que exige aval da Casa Civil para abrir crédito aos ministérios, remanejar ou cortar despesas. O decreto dá a Ciro Nogueira poder para honrar acordos de emendas parlamentares firmados com aliados do governo. PÁGINA 9

STF alerta para reajuste em cascata a servidores

Caso o presidente Jair Bolsonaro conceda o prometido reajuste a policiais, as demais categorias do funcionalismo federal podem obter o mesmo benefício se recorrerem ao STF com pedido de isonomia, alertam ministros da Corte, após consultas informais de integrantes do governo. PÁGINA 10

REPRODUÇÃO

Patrimônio soterrado

Deslizamento destruiu dois casarões em Ouro Preto (MG), entre eles o Solar Baeta Neves, do século XIX. Crescimento desordenado põe patrimônio histórico sob risco. PÁGINA 7

ARQUIVO PESSOAL

ESPERANÇA RENOVADA

Ômicron pode ser início do fim da pandemia?

A dinâmica da Ômicron, que tem avanço acachapante, mas sem causar casos graves na mesma proporção, pode ser um indício de que a pandemia esteja chegando ao fim, apontam cientistas. A prevalência de uma variante que infecta de forma branda muita gente já vacinada é vista como positiva para a imunização. Em paralelo, pesquisadores ressaltam a importância da vacinação para o arrefecimento da ação do vírus e a necessidade de que ela seja atualizada. Um possível retrocesso, no entanto, segundo eles, seria o surgimento de novas cepas do coronavírus. PÁGINA 17

Rio ameaça a aliança nacional do PT com PSB

O PT não descarta desembarcar da candidatura de Marcelo Freixo (PSB) ao governo do Rio para lançar André Ceciliano, do próprio partido. Caso o movimento vingue, seria mais um obstáculo para a aliança nacional entre PSB e PT, após embaraços em São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. PÁGINA 4

FLÁVIA OLIVEIRA

Série sobre Nara Leão é apaixonante PÁGINA 3

PEDRO DORIA

Facebook enfrentará guerra judicial PÁGINA 3

Human Rights Watch adverte sobre risco para eleição no país

Relatório anual da ONG diz que eleições testarão democracia brasileira "diante das ameaças do presidente Bolsonaro". PÁGINA 16

VOLTA ÀS AULAS

Como cuidar das crianças com Covid

Com a proximidade da volta às aulas presenciais, o pediatra e sanitarista Daniel Becker criou um guia para esclarecer dúvidas dos pais sobre como agir em caso de infecção pelo coronavírus. PÁGINA 18

ANDRÉ MELLO

Líder de invasão ao Capitólio é preso nos EUA

Acusado de conspiração sediciosa pela invasão do Capitólio e de agir contra a certificação da vitória de Biden, o líder da milícia de extrema direita Oath Keepers foi preso, com mais uma pessoa. Outras nove também foram acusadas. Foi a primeira vez que os promotores usaram essa tipificação de crimes contra os invasores. PÁGINA 14

Itaú compra corretora de olho nos agentes autônomos

Para analistas, aquisição da Ideal demonstra que maior banco privado do país quer estancar perda de clientes para XP e BTG. PÁGINA 12

Parques municipais ajudam a preservar Mata Atlântica

Desde 2017, prefeituras criaram 117 unidades de conservação do bioma. Ao todo, municípios preservam 5,4 milhões de hectares. PÁGINA 8

Rede pública do Rio não exigirá passaporte da vacina dos estudantes

O prefeito Eduardo Paes afirmou que o comprovante de imunização não será obrigatório; escolas particulares devem adotar a mesma medida. PÁGINA 20

SEGUNDO CADERNO

Incentivo à cultura sob risco

Possíveis mudanças na Lei Rouanet fazem artistas e produtores temerem a inviabilização de projetos e da captação de recursos junto às empresas.

Opinião do GLOBO

Governo precisa se preparar para novas crises de energia

Improviso e ignorância tornam país refém das chuvas e encarecem a conta de luz, revela relatório do TCU

São extremamente preocupantes as conclusões do relatório preliminar do Tribunal de Contas da União (TCU) a respeito da crise do setor de energia no ano passado, revelado pelo GLOBO. Enviado para análise do Ministério de Minas e Energia (MME), o documento comprova falhas de estratégia, planejamento e comunicação. O brasileiro se tornou refém do improviso e ignorância das autoridades responsáveis, principal causa da conta de luz alta que todos pagamos e pagaremos no futuro.

A principal conclusão é dramática: "Não há um plano estratégico de contingência para situações críticas, resultando em medidas tomadas de maneira açodada e com pouca previsibilidade". Dependente das hidrelétricas para gerar 65% da energia que consome, o Brasil não tem alternativa a não ser rezar para São Pedro. Se chove e os reservatórios enchem, todos respiram aliviados. Quando vem a seca, é um deus nos acuda. Não existe um plano oficial transparente, com as alternativas a que recorrer, seus respectivos custos e impactos quantificados na geração, no meio ambiente e na conta de luz.

As ações no ano passado, destrinchadas uma a uma pelos técnicos do TCU, demonstram o custo do improviso. O governo saiu à cata de novas formas de ampliar a geração por meio das termelétricas sem avaliar impacto tarifário ou ambiental. A reação demorou, resultou na contratação de energia mais cara — a um custo estimado em R$ 39 bilhões —, sem capacidade de atender à demanda com a urgência necessária.

As medidas para incentivar a redução do consumo foram pífias, comunicadas de modo incompreensível nas contas de luz (há exemplos eloquentes) e, quando entraram em vigor, em setembro, o período de seca estava quase superado (voltou a chover em outubro). Seu impacto, estima o relatório, ficou em 0,1% "dos ganhos energéticos obtidos no enfrentamento à crise".

Do ponto de vista das distribuidoras, o barateamento do crédito introduziu distorções inaceitáveis nos preços de mercado, que tornarão a conta de luz mais cara por um período maior que o necessário. Por isso o brasileiro continua a pagar a tarifa maior (vermelha), apesar da recuperação nos reservatórios. A essas distorções, se somam as já existentes no programa adotado para avaliar a capacidade física de geração das hidrelétricas (chamado Newave), responsável por manter preços mais baixos no período de seca, quando o mercado deveria ter recebido os sinais corretos para começar a economizar. Ainda mais grave, o relatório conclui que "não houve investigação das causas estruturais e conjunturais que concorreram para a crise hidroenergética".

Diante do risco de flutuações crescentes no regime pluvial em razão das mudanças climáticas, o país está literalmente à mercê das chuvas. "Caso houvesse um planejamento estruturado que proporcionasse, de forma antecipada, a preparação para a adoção das medidas no enfrentamento da crise, seria possível estimar os impactos de cada medida para que fossem adotadas as mais eficientes e da melhor maneira." Na falta disso, dizem os técnicos, as decisões são "intempestivas", "ineficientes" e "suscetíveis a arbitrariedades". "Pensar em estratégias a cada crise demanda esforços imensamente maiores que alinhavar um plano para situações excepcionais", afirmam. O MME precisa entender a gravidade da carência e, como recomenda o relatório, enfrentá-la com urgência.

União faz bem em rever modelo de concessão do Santos Dumont

É preciso melhorar o aeroporto doméstico do Rio, mas sem esvaziar o Tom Jobim/Galeão

O Palácio do Planalto fez bem em ouvir os apelos do governo do estado, da prefeitura do Rio, de empresários e políticos fluminenses e em rever o edital de concessão do Aeroporto Santos Dumont. Depois de um encontro do governador Cláudio Castro com o presidente Jair Bolsonaro, o Ministério da Infraestrutura anunciou a formação de um grupo de trabalho para "aprimorar" o modelo de privatização. A equipe será integrada por técnicos dos governos federal e estadual e por representantes do consórcio que faz os estudos para o leilão. Já não era sem tempo.

O leilão faz parte da sétima e última rodada de concessões aeroportuárias do governo federal. A proposta é conceder ainda neste ano 16 terminais, entre eles os cobiçados Congonhas, em São Paulo, e Santos Dumont. No modelo proposto, o aeroporto doméstico do Rio integrará um bloco que terá também Jacarepaguá (na Zona Oeste do Rio), Montes Claros, Uberlândia e Uberaba (em Minas Gerais).

A controvérsia dos últimos meses tem menos a ver com a concessão em si, essencial para alavancar um dos principais aeroportos do país, e mais com o modelo escolhido. O erro foi tratar o Santos Dumont de forma isolada, ignorando os efeitos no Aeroporto Internacional Tom Jobim/Galeão. Há um consenso no Rio de que, como está, a concessão esvaziaria ainda mais o Galeão, com enormes prejuízos à economia e ao turismo do estado e da cidade.

Com o objetivo de elevar o valor da outorga, o atual modelo prevê aumento no número de voos do Santos Dumont e a possibilidade até de rotas internacionais. Trata-se de um absurdo, levando em conta a vocação natural do terminal, inadequado para os aviões de grande porte mais comuns nessas rotas. O correto seria manter as restrições de voos nele, para que os dois terminais do Rio funcionem de modo complementar, como em São Paulo, Belo Horizonte ou noutras cidades.

Os argumentos do governo federal são ridículos. Alegar que a escolha do aeroporto cabe ao passageiro é uma visão limitada, porque não leva em conta os atores do setor. Qualquer aumento de movimento no Santos Dumont terá impacto na vida dos cariocas e no meio ambiente. Tudo isso precisa ser levado em conta. A canibalização do Galeão, onde foram feitos vultosos investimentos públicos e privados, também precisa ser considerada, para além da simples comodidade do passageiro. Claro que, se fosse possível, todos optariam por um aeroporto no Centro. Mas, em comparação com outros terminais no mundo todo, o Galeão não está tão distante assim. É razoável que abrigue os voos de maior alcance e duração.

Agiu certo o governo ao criar o grupo de trabalho para discutir a questão. Espera-se agora que o debate seja pautado pela sensatez que faltou até aqui. Quanto mais pontos mal amarrados, maiores serão as chances de judicialização da concessão. Isso não interessa a ninguém. O melhor modelo de concessão é aquele que faça o Santos Dumont decolar sem deixar no chão o Tom Jobim. Cada um tem sua importância estratégica para o Rio.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

* ARTIGO

Início do fim da pandemia?

ADRIANA DIAS LOPES

Pela primeira vez desde dezembro de 2019, quando apareceu o primeiro caso de Covid-19 em Wuhan, na China, é possível fazer uma pergunta com alguma naturalidade, sem remeter à postura negacionista: estamos no início do fim da pandemia? Não se trata de fechar os olhos para a real dimensão de uma doença que já matou mais de 5 milhões de pessoas no mundo, como fizeram (e fazem) representantes do governo federal ao jogar para debaixo do tapete os dados oficiais de casos e mortes e ao desdenhar a relevância de programas de testagem e a eficácia sobejamente comprovada das vacinas.

Cabe a pergunta porque agora, e somente agora, a pandemia tomou um curso diferente, que podemos acompanhar nas ruas e em casa: há um altíssimo número de infectados, que, previamente imunizados, só apresentam sintomas leves, semelhantes ao de um resfriado. Em entrevista ao GLOBO, Ludhmila Hajjar, infectologista e cardiologista do maior complexo hospitalar da América Latina, o Hospital das Clínicas em São Paulo, afirmou que esse é um bom cenário para a imunização geral da população. Afinal, quanto maior a exposição a um vírus, mais ampla e forte é a proteção contra ele — com o apoio compulsório dos imunizantes.

Entre os vacinados, a atual taxa de internação é baixa; as mortes, raras. O próprio mecanismo de ação da variante Ômicron ajudou a criar esse perfil inédito da doença. Estudos mostram que as mutações em si poderiam ter tornado o coronavírus mais fraco. A variante causa menos danos aos pulmões, portanto, atalho para evitar problemas respiratórios graves e mortes.

Acreditar, contudo, que o comportamento da nova cepa seja o único responsável pela manifestação mais leve da doença é um grande erro. São as vacinas, reafirme-se com insistência, que induzem a sintomas amenos, achatando as curvas de hospitalizações e óbitos. Os imunizantes, uma vez mais na História da humanidade, representam a grande diferença. "Os não vacinados representam entre 80% e 90% dos pacientes graves e mortos pela Ômicron", disse recentemente a diretora do Departamento de Imunização da Organização Mundial da Saúde (OMS), Kate O'Brien.

As doses contra a Covid-19 despertam uma proteção mais efetiva do que a fortaleza de defesas deflagrada por organismos contaminados pelo coronavírus. Na coluna que assina para o GLOBO, o geneticista Salmo Raskin explica que a infecção pelo vírus é mais imprevisível que a ação dos imunizantes. Isso faz a carga de anticorpos protetores da vacina ser maior em relação à produzida naturalmente pela doença. Isso se vê principalmente no organismo jovem. As vacinas também produzem uma proteção mais firme a longo prazo em relação à infecção pelo vírus.

Com quase 70% da população imunizada com duas doses ou dose única, o Brasil está à frente de países como os Estados Unidos — à revelia da postura irresponsável do presidente Jair Bolsonaro. O movimento antivacina é incipiente entre brasileiros, graças, em parte, ao consolidado e vigoroso plano de imunização do SUS. O brasileiro está habituado a esse tipo de tratamento. Mas ainda estamos longe do cenário ideal. Muitos adultos e adolescentes ainda não foram tomar a segunda dose ou a de reforço. E até ontem não tínhamos começado a imunizar crianças de 5 a 11 anos, um grupo de 20 milhões.

Não voltaremos a tempos dramáticos como os de 2020, mas novas variantes surgirão. Com base em tecnologia de ponta, os fabricantes de insumos têm capacidade de atualizar as vacinas numa velocidade cada vez maior. Temos de lembrar, porém, que a ciência não é exata. Por isso não dá para responder à pergunta inicial com a certeza absoluta de quem não se abre à dúvida. Estamos no início do fim da pandemia? Possivelmente sim, mas manter a calma é crucial — tranquilidade emoldurada por otimismo, porque uma luz brilhante se acendeu no fim do túnel.

Adriana Dias Lopes é editora de Saúde do GLOBO

N. da R.: Vera Magalhães voltará a escrever no dia 26

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho
PRESIDENTE EXECUTIVO: Jorge Nóbrega

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - milton@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito,
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
_ **TER** _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Zuenir Ventura (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX** _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA

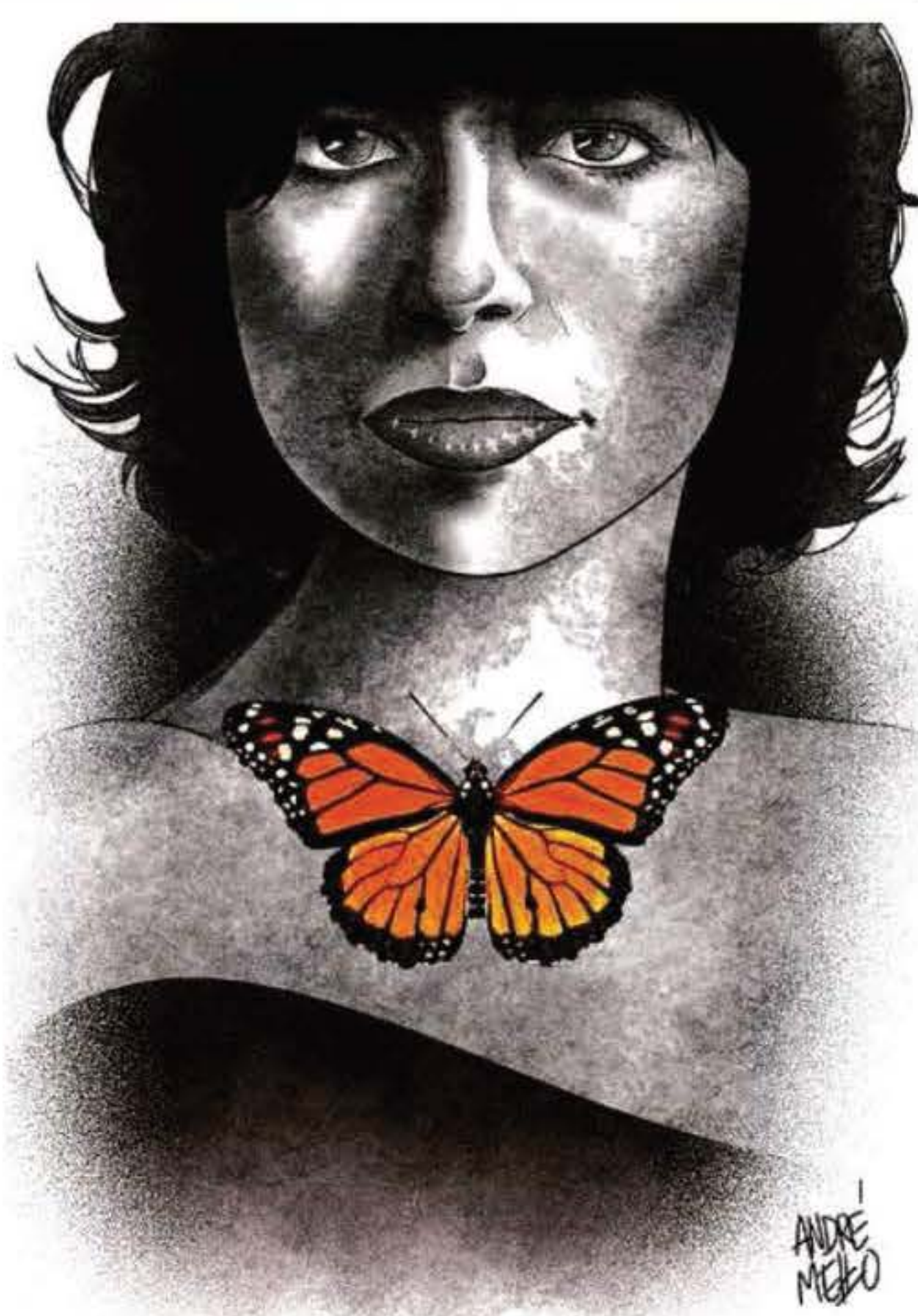
blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

Brasil que esperança

Vez em quando, o ambiente de trevas que engolfa o país é riscado por raios de luz que nos devolvem ao Brasil de afeto, generosidade e talento pelo qual permanecemos, lutamos, insistimos. E esperamos. No par de anos de pandemia, brilharam Teresa Cristina em lives; Emicida em "Amarelo"; Fabiana Cozza no álbum "Dos Santos", Nei Lopes em "Pagode black tie", Caetano Veloso em "Meu coco", Maria Bethânia em "Noturno", Ney Matogrosso em "Ney 80 anos". Teve Gilberto Gil celebrando o São-João com a sanfona de Mestrinho; Milton Nascimento cantando "Clube da esquina" com Orquestra Ouro Preto; Leci Brandão se apresentando no Trem do Samba, de Marquinhos de Oswaldo Cruz; no cinema, "Marighella" e "Medida provisória", estreias de, respectivamente, Wagner Moura e Lázaro Ramos na direção. Iluminaram-nos os livros de Eliana Alves Cruz ("Nada digo de ti que em ti não veja"), Djamila Ribeiro ("Cartas para minha avó"), Renato Nogueira ("Por que amamos?"), Leonardo Bruno ("Canto de rainhas"), Luiz Antonio Simas ("Umbandas — Uma história do Brasil"). Participamos das campanhas humanitárias que levaram comida a quem tem fome na temporada de desassistência aos vulneráveis pelo Estado.

Apresento o rol de afagos n'alma para chegar ao recém-chegado e intensamente reconfortante "O canto livre de Nara Leão". Nelson Motta definiu o repertório da cantora, que completaria 80 anos neste janeiro, como uma lasanha: em cada camada, um gênero musical; numa fatia, o conjunto da obra. A série documental em cinco episódios, dirigida por Renato Terra, costurada por José Bial, neto de Nara, é lasanha também. Acomoda o que a cantora fez e foi, com quem andou. Oferece sublime prato. Sacia.

A produção acerta ao privilegiar assuntos, em detrimento da ordem cronológica. Começa na Bossa Nova, vai ao samba, à MPB, à Tropicália, à Jovem Guarda, ao Nordeste. Passeia pelos encontros com Roberto Menescal, Ronaldo Bôscoli, Carlos Lyra, Edu Lobo, João Gilberto, Tom Jobim e Vinícius de Moraes; Zé Keti, Cartola e Nelson Cavaquinho; um comovente João do Vale no "Opinião"; Chico Buarque com "A banda"; Roberto e Erasmo Carlos; Dominguinhos e Fagner. Descortina o casamento com Cacá Diegues, a maternidade, o câncer que a levou precocemente, aos 47 anos. Aponta o protagonismo — e os pioneirismos — de Nara Leão na música, na política, nos costumes. Revela Brasis.

Confirma a Bossa Nova como vertente do samba, comentário recorrente de Nei Lopes — o que é Menescal contando que João Gilberto moldou "Chega de saudade" ao toque do tamborim? Mostra a moça rica apresentada ao morro, à fome e à desigualdade social, que impulsiona a carreira de gênios negros como Cartola, Elton Medeiros e Nelson Cavaquinho, já no primeiro LP, de 1964. Escancara a perseguição, a brutalidade e o ridículo da ditadura militar, tudo exposto num poema de Carlos Drummond de Andrade dedicado à cantora após crítica ao Exército.

A série é um encontro apaixonante com uma mulher poderosa camuflada em voz suave. Nara abarcou a música do Brasil, assumiu posições políticas corajosas, desprezou padrões de beleza, exerceu e naturalizou a autonomia feminina no trabalho e na vida. Esteve à frente do seu tempo, porque atravessou a breve existência descobrindo novidades e nelas se lançando. Um dos muitos momentos bonitos da série é quando Maria Bethânia a apresenta como chave para seu conto de fadas, a carreira. Nara foi, indubitavelmente, ponte.

"O canto de Nara Leão" é obra deste tempo, a terceira década do século XXI. É resultado de intensa mobilização de mulheres por reconhecimento. Nara Leão era tudo aquilo, mas foi secundarizada. Até aqui, era lembrada quase somente como jovem musa da Bossa Nova, quando "era música", nas palavras de Menescal, autor dos depoimentos mais emocionantes. Logo no primeiro episódio, entre desconfortável e irônica, ela dispara, em entrevista a Sérgio Cabral, pai, ao lado do amigo:

— A musa existia nos jornais. O que, aliás, para mim é um mistério, porque todo mundo, mesmo o pessoal da Bossa Nova, me escorraçava um pouco. Os jornais talvez vissem uma menininha, uma garota. Era uma coisa simpática, meio mascote. Eles não me davam muita colher de chá, me maltratavam muito, achavam que eu cantava mal, que desafinava. Eu ficava meio perdida. Eu sabia muito. Se um cara tocava, eu sabia na hora harmonia e letra, tudo. Era um computador. Mas eles achavam que eu era mixuruca. Não davam muita bola.

Como Tia Ciata, na matriz do samba, Nara Leão foi por décadas relegada a coadjuvante, dona do cenário onde a magia acontecia — no caso dela, o apartamento em Copacabana, personagem central também na série. O protagonismo restituído à artista é produto de uma época em que as pessoas e o tempo são observados por outras lentes. Hoje, como nunca antes, Nara nos arrebata, do início à cena final, inesquecível.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O radical de sempre

Nem as férias prolongadas amansaram Jair Bolsonaro. O capitão voltou a Brasília com o radicalismo de sempre. Em uma semana na capital, já atacou o Supremo, o Congresso, os governadores e o diretor da Anvisa, que ele mesmo nomeou.

Na quarta-feira, o presidente usou um site governista para despejar sua fúria. Acusou o Supremo de persegui-lo e vociferou contra os ministros Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes. "Quem esses dois pensam que são?", desafiou.

Investigado em cinco inquéritos na Corte, Bolsonaro tentou carimbar os juízes como "defensores do Lula". Conversa fiada. Barroso e Moraes ficaram vencidos no julgamento que derrubou a prisão em segunda instância. A depender deles, o ex-presidente ainda estaria em Curitiba.

O capitão também esbravejou contra a CPI da Covid, que investigou os crimes do governo na pandemia. Além de repetir a ladainha contra a vacina, declarou que a variante Ômicron é "bem-vinda" no Brasil. Um diretor da OMS se viu obrigado a contestar o disparate. "Nenhum vírus que mata é bem-vindo", disse o irlandês Michael Ryan.

A nove meses das urnas, o presidente voltou a mentir sobre o voto eletrônico. Repetiu a lorota de que em 2018 houve eleitores que apertaram seu número e viram a foto de Lula. O petista não estava na lista de candidatos, mas a usina de fake news não se prende a esses detalhes.

É perda de tempo esperar um Bolsonaro menos radical em 2022. O capitão se elegeu com discurso, figurino e plataforma de extremista. Agora depende das mesmas armas para se manter vivo no jogo. A cartinha de Michel Temer já ficou para trás. Até outubro, ele fabricará muitos conflitos para atiçar a tropa e desviar a atenção de problemas reais, como a inflação e o desemprego.

Bolsonaro sabe que não será fácil bancar o outsider depois de quatro anos no poder. Na entrevista de quarta, ele cometeu um ato falho e violou uma regra básica da política: um candidato jamais admite a hipótese de ser derrotado. "Nós estamos conversando aqui, mas com o Lula presidente, podemos não mais conversar. Você como repórter, eu como ex-presidente...", escorregou, antes de agitar o espantalho do "controle da mídia" contra o rival.

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

A batalha contra o Face vai começar

Uma decisão importante, tomada nesta semana pelo juiz Jeb Boarsberg, da Corte Distrital de Columbia, pode ter virado a sorte negativamente para o Facebook. O mesmo juiz, apenas seis meses atrás, derrubara um processo proposto pela FTC, a agência americana de regulação do comércio, contra a empresa de Mark Zuckerberg. Argumentava que não fazia sentido nem ir a julgamento. O pedido foi reescrito, e, na quarta-feira, Boarsberg reviu sua decisão. Concordou que os indícios de abuso de um monopólio são fortes o bastante para que um tribunal se debruce sobre o problema. Ao fazer isso, em essência reescreve a jurisprudência sobre antitruste consolidada nas últimas cinco décadas.

A decisão é relevante por duas razões. A primeira é que a Corte Distrital de Columbia é importante. Sua área geográfica de atuação é pequena, só Washington, a capital americana. Cada unidade federativa americana tem sua Suprema Corte, que julga casos relativos às Constituições estaduais. Diferentemente do Brasil, operam como se fossem mesmo pequenos países independentes. A Corte Distrital de Columbia é diferente — Washington, DC, não tem Constituição, apenas a própria Constituição do país. Assim, para questionar a constitucionalidade nacional de qualquer questão, é lá que o problema deve ser apresentado. Há uma Corte de Apelações imediatamente acima, depois a última instância, a Suprema Corte Americana.

Ninguém tem dúvidas de que este caso, em poucos anos, terminará na Suprema Corte. E que será daquelas batalhas jurídicas épicas.

O segundo motivo que torna essa decisão importante é a reavaliação do que diz a Lei Antitruste acatada pelo juiz Boarsberg — ele próprio, aliás, um californiano de San Francisco. Do Vale do Silício.

Um monopólio traz prejuízos aos consumidores que não se limitam ao aumento de preços. O serviço perde qualidade

Quando o juiz rejeitou a ação proposta pela FTC, afirmou que em momento algum a agência demonstrara que o Facebook é um monopólio. A questão é duplamente complexa. Primeiro, porque não basta ser monopolista. Monopólios não são ilegais em nenhuma democracia. Crime há se a posição monopolista é usada para causar dano aos consumidores. E, de acordo com as decisões das últimas décadas, esse dano invariavelmente se mostrava na forma de aumento de preços.

Mas, ora: o Face é um serviço gratuito.

A FTC refez seu pedido de abertura do processo. Provar monopólio era simples — bastou apresentar dados de participação no mercado. O que a agência deseja é desfazer a compra de Instagram e WhatsApp. O Face, se o governo vencer o processo, terá de vender essas duas peças hoje cruciais para seu negócio.

Tendo comprovado que há monopólio, o argumento dos advogados da agência é que o dano aos consumidores ocorre não na forma de aumento de custos, mas de modos mais sutis. Sem concorrência, o Facebook se sente livre para abusar do direito à privacidade de seus clientes. Nós. Não só. O aplicativo de compartilhamento de fotografias do próprio Face foi extinto com a compra do Instagram. Temos, portanto, menos opções no mercado. A publicidade é cada vez mais intensa na plataforma também.

Em essência, um monopólio traz prejuízos aos consumidores que não se limitam ao aumento de preços. O serviço perde qualidade, e os abusos em troca do oferecido aumentam.

Que um juiz dessa Corte tenha comprado o argumento não é um problema apenas para o Facebook. É para todas as grandes empresas do Vale que oferecem serviços gratuitos — ou muito baratos. A batalha judicial vai começar agora.

NA WEB
APÓS POLÊMICA
Exército divulga encontro com Bolsonaro
Reunião ocorreu na segunda-feira, fora da agenda, e só foi divulgada três dias depois

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

JOGO DE PRESSÃO

PT ensaia lançar candidato no Rio e dificulta aliança nacional com o PSB

THIAGO PRADO, BIANCA GOMES E GUSTAVO SCHMITT
politica@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Depois de lançar nomes para governador em três estados apontados como prioritários pelo PSB, o PT ensaia fazer o mesmo movimento no Rio, onde o partido até o momento afirma que apoiará a candidatura do deputado federal Marcelo Freixo (PSB). Em São Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco, os petistas já têm pré-candidatos, e cogitam ir pelo mesmo caminho no Espírito Santo, o que dificulta a aliança nacional entre as legendas na disputa presidencial e impede a formação de uma federação partidária.

Embora diga em público que é pré-candidato ao Senado, o presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), André Ceciliano (PT), vem se movimentando e angariando apoio para uma candidatura ao Palácio Guanabara. Na última quarta-feira, o tema foi abordado em almoço do deputado estadual com o prefeito do Rio, Eduardo Paes, que hoje afirma publicamente apoiar o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Felipe Santa Cruz (PSD), para enfrentar o governador Cláudio Castro (PL).

Paes já convidou Ceciliano no ano passado para ingressar no PSD e ser o candidato ao governo do Rio pelo seu partido com apoio de Lula. O GLOBO apurou que no encontro em dezembro do grupo Prerrogativas, em São Paulo, quando Lula e Geraldo Alckmin foram fotografados pela primeira vez juntos desde que a chapa unindo os dois começou a ser costurada, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, questionou Ceciliano sobre a negociação com Paes. O presidente da Alerj, contudo, negou que vá deixar o PT.

Desde então, porém, Ceciliano parou de dizer categoricamente a interlocutores que jamais será candidato a governador.

RICARDO STUCKERT/05-10-2021

Costura. Ex-presidente Lula com o presidente do PSB, Carlos Siqueira: as duas siglas negociam aliança na eleição presidencial e uma federação partidária

DANIEL MARENCO/04-09-2015

Haddad. PT não abre mão em SP

FABIANO ROCHA/05-10-2021

Ceciliano. Ensaia concorrer no Rio

JORGE WILLIAM/17-09-2012

Costa. Candidatura mantida em PE

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO/30-12-2021

Contarato. Desejo de disputar no ES

Seus aliados e de Paes consideram que o jogo eleitoral pode mudar no Rio se Gilberto Kassab, presidente do PSD, desistir da candidatura à Presidência da República do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), e apoiar Lula já no primeiro turno. Por um acordo que englobe um palanque no Rio, Paes já deixou claro ao PT nacional que não apoiará Marcelo Freixo para governador, mas Ceciliano poderia ser uma opção.

Enquanto isso, Freixo reforça sua candidatura cacifado pelas conversas recentes que teve com Lula, em que recebeu promessa de apoio do ex-presidente, e na boa relação com integrantes do PT nacional, especialmente o ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad. Endossado pelo partido, o deputado deixou o PSOL, contratou o marqueteiro Renato Pereira e tem feito uma série de movimentos políticos em direção a uma imagem mais moderada, como ir a um culto do Ministério de Madureira da Assembleia de Deus, aliada do presidente Jair Bolsonaro.

LULA FAZ VISTA GROSSA

O movimento recente no Rio se junta ao de outros estados onde o PSB tem nomes viáveis para concorrer, mas ainda assim o PT tem anunciado candidatos próprios. Lula, até aqui, não tem se movimentado para impedir esses movimentos regionais do PT.

O presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, afirmou ao GLOBO no fim do ano passado que poderia desistir do apoio do PT em outros estados, mas enfatizou que não cederia em São Paulo e Pernambuco, onde o partido comanda o governo desde 2007.

No estado nordestino, o PT confirmou a candidatura do senador Humberto Costa, enquanto os socialistas não definem quem será seu nome. Considerado um candidato natural à sucessão de Paulo Câmara, o ex-prefeito de Recife Geraldo Júlio já informou que não pretende concorrer.

Dirigentes do PT dizem que o partido pode conseguir chegar a acordo com o PSB em todos os estados, mas que a situação é absolutamente inegociável em São Paulo, onde a sigla lançou Haddad, que aparece bem colocado nas pesquisas de intenção de votos para o Palácio dos Bandeirantes. Siqueira, por sua vez, diz que não pretende retirar a candidatura de Márcio França.

— O PT pode até abrir mão de candidatura no Rio, Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Pernambuco. Mas em São Paulo a chance é zero. Se a federação (partidária) depender disso, não vai sair — disse o ex-ministro Luiz Marinho, presidente do PT em São Paulo.

FEDERAÇÃO EM RISCO

Líderes do PSB também veem em risco a chance de formar uma federação com os petistas. Segundo eles, a dificuldade de se chegar a uma equação em palanques estaduais antecipa um cenário difícil nas eleições municipais, em que os dois partidos precisariam negociar candidatos em mais de 5 mil municípios caso virem uma federação.

Apesar da união de quatro anos entre as legendas estar mais difícil, dirigentes consideram que o apoio a Lula está consolidado e avaliam como praticamente impossível uma junção com o PDT do presidenciável Ciro Gomes.

Travada pela falta de acordo nos palanques estaduais, a aliança de PT e PSB envolveria ainda a filiação do ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin ao partido socialista. No entanto, petistas lembram que, no limite, Alckmin pode ser vice na chapa de Lula estando filiado a outro partido — ele recebeu convites, por exemplo, do Solidariedade e do PV, mas as conversas com o PSB seguem avançadas.

Se o impasse maior está em São Paulo e em Pernambuco, a situação também não é tranquila no Rio Grande do Sul e no Espírito Santo. No primeiro, o PSB cobra apoio ao ex-deputado federal Beto Albuquerque, mas o PT lançou a pré-candidatura do deputado estadual Edegar Pretto *(leia mais detalhes abaixo)*. No Espírito Santo, os petistas acabam de filiar o senador Fabiano Contarato. Ele tem planos de disputar com o atual governador Renato Casagrande (PSB), candidato à reeleição.

‘Vamos caminhando com duas candidaturas’, diz Pretto

Deputado petista mantém candidatura no Rio Grande do Sul, enquanto nome do PSB afirma que sua campanha é ‘irreversível’

SÃO PAULO

O Rio Grande do Sul é um dos estados em que o PT admite abrir mão de uma candidatura própria em nome de uma aliança nacional com o PSB. Enquanto o acordo não é firmado, no entanto, o deputado estadual Edegar Pretto (PT) está tocando sua campanha. Embora se mostre aberto a uma composição com o ex-deputado federal Beto Albuquerque (PSB), ele diz que a decisão pode ser tomada mais à frente e que é preciso ver o "tamanho" e a "história" de cada sigla.

—Constituiu-se uma unanimidade da nossa bancada federal e estadual em torno do meu nome. Governamos o estado duas vezes, e estou recebendo essa tarefa. Podemos liderar a formação desse palanque —diz.

Segundo petistas, além de ter sido o quarto deputado mais votado da Assembleia gaúcha nas últimas eleições, Pretto aparece bem colocado nas pesquisas locais e com mais chances de vencer Onyx Lorenzoni, ministro do Trabalho e Previdência, que deve se filiar ao PL. O otimismo do partido, no entanto, esbarra na candidatura de Albuquerque.

Ao GLOBO, o socialista, que foi vice de Marina Silva (Rede) nas eleições de 2014, disse que não pretende abrir mão da disputa ao governo.

—Minha candidatura é irreversível — afirmou o parlamentar.

Questionado se retiraria seu nome do pleito, Pretto não respondeu que sim nem que não, mas disse que não faltará esforço para construir uma frente entre PT e PSB. Segundo ele, quem está com disposição para dialogar "não pode dizer que a candidatura é irreversível", como fez Albuquerque.

Ainda de acordo com Pretto, é preciso olhar para "a história", "tamanho dos partidos" e para quem tem melhor condição de formar um palanque para a candidatura de Lula à Presidência. Enquanto o PT já governou o Rio Grande do Sul duas vezes, com Tarso Genro e Olívio Dutra, o PSB nunca ganhou uma eleição no estado. Os petistas também levam vantagem no Legislativo estadual, com uma bancada de oito parlamentares, contra três dos socialistas.

—Vamos caminhando com as duas candidaturas e deixar para conversar lá na frente. Se depender de nós, não faltará esforço —disse Pretto.

Outro entrave para a união é o o apoio dos deputados socialistas ao governador Eduardo Leite (PSDB).

Além de Onyx, a eleição no Rio Grande do Sul deve ter outro representante do bolsonarismo: o senador Luis Carlos Heinze (PP). Pedro Ruas vai concorrer pelo PSOL. O vice-governador Ranolfo Vieira Júnior (PSDB) disputa a sucessão com o apoio de Leite, que perdeu as prévias para a Presidência e não deve concorrer à reeleição. *(Bianca Gomes)*

REPRODUÇÃO

Pré-campanha. Edegar Pretto tem apoio da bancada do PT

Moro diz a evangélicos ser ‘conservador moderado’

Nos encontros com lideranças religiosas em busca de apoio, pré-candidato do Podemos tem feito acenos programáticos, como se dizer contra mexer na lei do aborto, e alegado a pastores mais próximos de Bolsonaro que é mais competitivo para enfrentar Lula

RAYANDERSON GUERRA
rayanderson.souza@infoglobo.com.br

De olho num dos pilares eleitorais que ajudaram a eleger o presidente Jair Bolsonaro, o ex-juiz Sergio Moro tem se dedicado nas últimas semanas a diversos encontros com lideranças evangélicas — já esteve com mais de 50, segundo aliados. Nas reuniões, o ex-ministro tem se apresentado como um “conservador moderado e democrático” e feito acenos à agenda de costumes mais cara aos religiosos. Ele tem afirmado, por exemplo, ser contra qualquer mudança na lei do aborto, e mostrado concordância a encampar políticas que considera de “proteção às crianças e à família”.

Em alguns desses encontros, Moro tem evitado se comprometer quando são citadas eventuais indicações ao Supremo Tribunal Federal (STF), como fez Bolsonaro. Para se contrapor ao presidente, o ex-ministro afirma aos evangélicos que ele é mais competitivo para enfrentar Lula num eventual segundo turno, em busca de que algumas igrejas ao menos dividam com ele um possível apoio à candidatura do presidente.

O ex-juiz conta com a interlocução do advogado Uziel Santana, fundador e ex-presidente da Associação Nacional dos Juristas Evangélicos (Anajure). De acordo com ele, Moro tem ressaltado seu perfil conservador, com acenos a pautas como a manutenção da legislação sobre aborto e o compromisso de ser contra a “ideologia de gênero”.

— Do ponto de vista de valores e princípios, Sergio Moro é um conservador. Na questão do aborto, a legislação que temos será mantida. Ele é contra a sexualização de crianças e a ideologia de gênero. O diferencial da candidatura dele é que sabemos que o Brasil é um país diverso e plural. É preciso respeitar todas as denominações para vivermos em um estado democrático. As igrejas sérias não querem impor uma teonomia.

Moro já esteve com alguns dos principais líderes evangélicos do país, como RR Soares, da Igreja Internacional da Graça de Deus. Ele busca para as próximas semanas marcar encontros com alguns dos pastores mais próximos a Bolsonaro, como Silas Malafaia e o deputado Marco Feliciano (PL-SP).

Um dos pontos abordados por Moro e Uziel nos encontros são os resultados de pesquisas eleitorais recentes que mostram cenários desfavoráveis a Bolsonaro no segundo turno. Segundo o coordenador da pré-campanha junto ao segmento, os evangélicos estão cientes das desvantagens do atual presidente em uma disputa contra qualquer outro candidato e não devem apostar todas as fichas nele.

— Os evangélicos, pentecostais e neopentecostais, não devem depositar todas as suas esperanças em uma única via, que é Bolsonaro. As autoridades eclesiastas sabem disso, e por isso, tem se colocado à disposição para encontrar Moro — avalia Uziel.

REPRODUÇÃO/TWITTER

Na Paraíba. Moro em encontro com pastor Estevam Fernandes (de blazer), da Primeira Igreja Batista de João Pessoa

A menos de um ano da eleição, Moro aparece com apenas 7% das intenções de voto entre os evangélicos, de acordo com a pesquisa Ipec mais recente. Seus adversários na disputa, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 34%, e Bolsonaro, 33%.

Desde que foi anunciado como pré-candidato, Moro já se reuniu com lideranças de igrejas batistas, adventistas, metodistas, presbiterianas e, nos próximos meses, deve intensificar a agenda com evangélicos pentecostais e neopentecostais, segmento mais próximo de Bolsonaro e do atual governo.

ENCONTRO COM MALAFAIA

Há reuniões marcadas com pastores presbiterianos na próxima semana, e da Assembleia de Deus, no Pará, em fevereiro. Segundo Uziel, Moro tem dito nos encontros que é conservador em valores e princípios, e reforça ser “democrático” para tentar se contrapor a Bolsonaro.

Na semana passada, Moro dedicou parte de sua agenda na Paraíba — a primeira no Nordeste após a filiação ao Podemos e a indicação da candidatura ao Planalto — a encontros com lideranças evangélicas. O ex-juiz se reuniu com o pastor Estevam Fernandes, da Primeira Igreja Batista de João Pessoa. O religioso foi um dos apoiadores da campanha de Bolsonaro em 2018. Ele foi alvo de investigação da Procuradoria-Regional Eleitoral, na Paraíba, por supostamente pedir votos para Bolsonaro durante um culto.

Moro usou as redes sociais para agradecer o encontro com Estevam: “Na linda João Pessoa, tive a honra de conhecer uma das lideranças evangélicas mais importantes da PB, Pastor Estevam Fernandes. Ouvir e aprender com pessoas de princípios e valores é essencial neste projeto de construir um Brasil mais justo”, disse no Twitter.

INDICAÇÕES AO STF

Uma das reivindicações dos evangélicos no governo Bolsonaro foi a indicação de um ministro ao Supremo Tribunal Federal (STF) alinhado às pautas conservadoras. O presidente prometeu um nome “terrivelmente evangélico” e indicou o então advogado-geral da União André Mendonça. Ele foi aprovado com o apoio das igrejas e de parlamentares do Centrão.

A reforma do Judiciário foi um dos temas tratados por Moro com o ex-ministro do STF Joaquim Barbosa, em encontro no Rio. Uziel diz que o ex-juiz defende uma mudança ampla. Sobre possíveis indicações, a escolha deve se basear nos conhecimentos jurídicos.

— O que Moro tem falado é que deve se pensar em uma reforma institucional. A religião não deve ser o fator preponderante, mas a observância da constituição e da capacidade técnica.

GESTOS DE OUTROS PRÉ-CANDIDATOS A IGREJAS

ARQUIVO PESSOAL

Lula: encontros virtuais e políticas públicas
Lula (PT) já se reuniu com o bispo Manoel Ferreira, da Assembleia de Deus de Madureira, e cogitou uma “carta aos evangélicos”, mas por ora se dedica a encontros virtuais e na defesa de políticas públicas que beneficiem a periferia, área com forte presença de igrejas.

FABIANO ROCHA/24-05-2019

Bolsonaro: ministro no STF foi a maior cartada
Com discurso conservador, Bolsonaro mantém como aliadas lideranças de diferentes denominações. Ele ainda cumpriu a promessa de levar um ministro “terrivelmente evangélico” no STF, André Mendonça, e perdoou R$ 1,4 bilhão em dívidas das igrejas.

REPRODUÇÃO

Ciro: acenos ao grupo com vídeos nas redes
O pedetista Ciro Gomes Ciro tem feito acenos aos evangélicos nas redes sociais e fará com representantes de igrejas de pequeno e médio porte. Em junho, ele gravou um vídeo segurando lado a lado a Constituição e a bíblia, e defendeu que os livros não são “conflitantes”.

REPRODUÇÃO

Doria: conexão por meio de programas sociais
A estratégia de João Doria (PSDB) é se conectar com evangélicos através de programas sociais, como o Bolsa do Povo e o vale-gás. O seu secretário de Esporte, Aildo Rodrigues, do Republicanos, sigla ligada à Universal, é um nome que pode aproximá-lo de lideranças.

Sem Alckmin, Kassab mira tucanos como plano B em SP

Após ex-governador deixar claro que pretende ser vice de Lula, presidente do PSD busca prefeitos do PSDB que se opõem a Doria

GUSTAVO SCHMITT
gustavo@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Após desistir de contar com o ex-governador Geraldo Alckmin como candidato na disputa em São Paulo, o PSD ainda busca uma candidatura própria no estado e mira até aliados do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, dentro do PSDB.

O partido comandado por Gilberto Kassab busca, preferencialmente, prefeitos em segundo mandato com governos bem avaliados para a vaga de candidato. Entre os nomes ventilados, estão alguns aliados de Alckmin que se opõem ao governador João Doria.

Os cotados são os tucanos Paulo Alexandre Barbosa, ex-prefeito de Santos, e os prefeitos de Santo André, Paulinho Serra, e de São José dos Campos, Felício Ramuth.

— Estou analisando ainda o quadro nacional e estadual para tomar a minha decisão. Fico honrado com a lembrança e vejo como reconhecimento aos oito anos de gestão em Santos — disse Paulo Alexandre Barbosa, que cogita deixar o PSDB e é um dos aliados mais fiéis a Alckmin.

Barbosa foi reeleito prefeito de Santos em 2016 com 77% dos votos e atualmente está sem mandato. Também citados como possíveis candidatos ao governo, Serra e Ramuth fazem parte do grupo “Raízes PSDB”, cujos integrantes ainda tentam encontrar novos rumos após a derrota de Leite nas prévias e avaliam lançar um candidato para disputar contra o vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB), afilhado político de Doria.

RUY BARON/VALOR/23-5-18

Escolha. Nomes do PSD também estão sendo analisados por Kassab

Na terça-feira, o grupo tratou do tema com o senador cearense Tasso Jereissati, que, poucas horas depois, encontrou Alckmin. Tasso já admitiu que não pretende mais concorrer a cargos eletivos.

Kassab confirma que os tucanos estão no páreo desde que migrem para o PSD. No entanto, o presidente do partido cita uma lista de outros possíveis candidatos da sigla, como o presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Ricardo Patah; o ex-prefeito de Mogi das Cruzes Marco Bertaiolli; além dos ex-deputados federais Walter Ihoshi e Guilherme Campos, cujos redutos eleitorais são nas regiões de Marília e Campinas, respectivamente.

Cauteloso, Kassab evita dizer se tem preferência entre os cotados, mas deixa claro que mantém as portas abertas, caso Alckmin mude de ideia sobre a hipótese de ser vice na chapa do ex-presidente Lula:

— Nossa visão em relação a isso não mudou. Geraldo é um líder importante. No momento, ele está dando sinais de que tem preferência ao projeto nacional.

Leite defende que Doria desista de candidatura se não subir nas pesquisas

> Em entrevista ontem à rádio O Povo CBN, de Fortaleza, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), defendeu que o correligionário João Doria desista da candidatura à Presidência, caso não decole nas pesquisas de intenção de voto:

> — Infelizmente, desde que venceu as prévias, o governador de São Paulo ainda não conseguiu mostrar nas pesquisas algum tipo de movimento. O PSDB tem que ter essa disposição (de rever a candidatura), e o governador João Doria também.

> No Datafolha, Doria registrou 4%, em empate técnico com Ciro Gomes, do PDT, com 7%.

Uniões entre siglas mudarão forças no Congresso

Federações partidárias e fusão entre DEM e PSL vão alterar composição das bancadas. Nos últimos quatro anos, PL e PP ganharam impulso na Câmara, enquanto PSD e Podemos avançaram no Senado

BRUNO GÓES E CAMILA ZARUR
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A criação das federações partidárias e a consolidação da fusão entre o DEM e o PSL provocarão mudanças na distribuição das forças políticas no Congresso. O quadro também será alterado com o início da janela partidária, em março, quando será permitido aos parlamentares trocarem de legenda sem o risco de perda do mandato.

Desde 2018, ano da eleição nacional mais recente, o partido que mais se expandiu na Câmara foi o PL, escolhido por Jair Bolsonaro para disputar a reeleição — dez deputados federais se filiaram. A movimentação levou a sigla à marca de 43 representantes na Casa, formando a terceira maior bancada, atrás de PSL (55 integrantes) e PT (53).

A segunda legenda mais beneficiada foi o PP, que recebeu cinco congressistas e hoje conta com 42. Como a legislação impõe limites aos deputados federais para as mudanças partidárias, essas trocas ocorreram devido a situações específicas. O PL, por exemplo, incorporou o PHS, que elegeu seis parlamentares em 2018. As trocas devem se intensificar com a janela partidária.

No Senado, o partido que mais cresceu foi o PSD, comandado por Gilberto Kassab. De 2018 para cá, cinco parlamentares foram incorporados à bancada. A sigla saiu de sete representantes para 12 e hoje tem a segunda maior bancada, atrás apenas do MDB (15 senadores) — um dos que o PSD atraiu foi o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (MG), que deixou o DEM. Outra sigla que cresceu foi o Podemos: pulou de cinco senadores para nove.

Já PTB e PSB, que tinham, respectivamente, três e dois representantes, agora estão sem representatividade no Senado. Diferentemente da Câmara, os senadores são donos do mandato e podem mudar de sigla sem necessidade de abertura de janela partidária.

Na Câmara, a fusão entre DEM e PSL, que deve ser chancelada pela Justiça Eleitoral, pode levar o União Brasil a formar a maior bancada na Casa. No entanto, alguns parlamentares devem aproveitar o momento para deixar a futura legenda. Bolsonaristas do PSL devem migrar para o PL e partidos alinhados ao do presidente — o mesmo deve ser feito por aliados que estão no DEM hoje. Já quadros próximos ao ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia (sem partido-RJ) também devem deixar a sigla.

Com a ida de Bolsonaro para o PL, o partido espera crescer ainda mais em 2022. O líder da sigla na Câmara, Wellington Roberto (PB), calcula que a legenda deve receber cerca de 25 deputados na janela partidária, principalmente aliados de Bolsonaro. Isso fará com que a sigla mantenha a sua posição entre as maiores bancadas da Casa.

CRISTIANO MARIZ/17-11-2021

Movimento no Congresso. Trocas vão se intensificar em março, com janela partidária e avanço de federações

MIGRAÇÃO PARTIDÁRIA

Deputados e senadores buscaram novos caminhos desde 2018

NA CÂMARA

PARTIDO	2018	2022	DIFERENÇA
PL*	33	43	▲10
PP	37	42	▲5
PSC	8	12	▲4
PSL	52	55	▲3
PSDB	29	32	▲3
PT	56	53	▼3
DEM	29	26	▼3
PDT	28	25	▼3
PMN	3	0	▼3

NO SENADO

PARTIDO	2018	2022	DIFERENÇA
PSD	7	12	▲5
Podemos	5	9	▲4
MDB	12	15	▲3
PL*	2	5	▲3
Rede	5	1	▼4
PTB	3	0	▼3
PSDB	8	6	▼2
PSL	4	2	▼2
PSB	2	0	▼2

*Partido incorporou o PHS

Editoria de Arte

FEDERAÇÃO PODE DAR FÔLEGO

Caso PT e PSB avancem na negociação para se juntar em uma federação, também há a chance de que essa união possa representar a maior força da Casa. Há ainda outros cenários cogitados pelos partidos. PT, PCdoB, PSB, PV e PSOL poderiam, por exemplo, formar uma grande bancada. Neste caso, essas siglas teriam mais de cem deputados, ou quase um quinto das cadeiras na Câmara.

Essas negociações, porém, esbarram em dois obstáculos: o primeiro é a conciliação de interesses para 2024, ano de eleições municipais. A legislação obriga os partidos federados a atuarem juntos por quatro anos, ou seja, em dois pleitos. O segundo é a disputa pelo poder interno da nova organização partidária. Entre os deputados de esquerda, já há quem considere mais provável o PT ficar fora de uma federação. Neste caso, as siglas menores poderiam se unir.

Desde 2018, a distribuição das cadeiras mudou pouco. As legendas que mais encolheram na Câmara, por exemplo, foram PT, DEM e PDT. Essas siglas perderam, cada uma, apenas três deputados. Já os seis parlamentares eleitos por PMN, PTC e DC — siglas que não atingiram a cláusula de barreira — migraram para partidos como PL, Republicanos e Podemos, para que pudessem ter acesso aos fundos partidário e eleitoral.

Presidente do PSD, que passou de 34 para 35 deputados, Gilberto Kassab diz que, na próxima janela, deve atrair deputados federais ligados ao prefeito do Rio, Eduardo Paes, e ao governador do Paraná, Ratinho Junior. Por outro lado, deve perder o bolsonarista Éder Mauro (PA).

— Acho que a bancada vai ficar com cerca de 50 deputados — projeta Kassab.

"FATOR AÉCIO"

O PSDB, por sua vez, foi um dos partidos que perderam espaço no Senado ao longo dos últimos anos. Hoje com seis senadores, o partido ocupava oito cadeiras em 2018 e 11 em 2014. Segundo o líder tucano na Casa, Izalci Lucas (DF), a diminuição da bancada se deu pelos acontecimentos que envolveram a sigla no cenário nacional, como a derrota do deputado federal Aécio Neves (MG) na disputa presidencial de 2014 e as acusações de corrupção contra o mineiro.

— Isso tudo acaba comprometendo o tamanho da bancada — diz Izalci, que completa: — O PSDB sempre priorizou a candidatura aos governos estaduais e sempre lançou candidato a presidente. Se (o governador João) Doria vier como candidatura forte, a tendência é influenciar nas candidaturas ao Congresso.

Moraes manda PF ouvir quem esteve com Jefferson em hospital

Mesmo preso, ex-deputado gravou vídeo com ofensas a ministro do STF

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a Polícia Federal (PF) tome os depoimentos de 14 pessoas que estiveram com o ex-deputado federal Roberto Jefferson durante a internação dele em um hospital do Rio entre 13 e 14 de outubro. Na ocasião, o presidente afastado do PTB gravou um vídeo proferindo ofensas ao magistrado.

Moraes, que deu 15 dias para que as oitivas sejam realizadas, acolheu um pedido feito pela Procuradoria-Geral da República (PGR). O despacho é da subprocuradora-geral da República Lindôra Araújo, braço-direito do procurador-geral da República, Augusto Aras.

Segundo Lindôra, "é indispensável a oitiva das pessoas que tiveram contato" com Jefferson para possibilitar a "identificação do(s) responsável(is) por sua divulgação".

Na lista das pessoas que devem ser ouvidas pela PF estão a esposa de Jefferson, Ana Lúcia Novaes; o advogado dele, Luiz Gustavo Cunha; e outras pessoas entre visitantes, seguranças da unidade hospitalar e enfermeiros.

Na gravação, o aliado do presidente Jair Bolsonaro disse que "ora" "em desfavor do Xandão", termo usado por Jefferson para se referir ao ministro do STF. Segundo o próprio ex-deputado, o vídeo foi produzido dentro das dependências do hospital.

JORGE WILLIAM/09-07-2020

Acusação. Jefferson já foi denunciado por seus ataques às instituições

Ao responder a um pedido de explicações de Moraes, Jefferson fez uma provocação ao magistrado ao dizer que produziu o material para tratar da "maldição sobre os ímpios e perversos".

Em resposta a questionamentos feitos pelo ministro do STF, o hospital Samaritano informou que custeou um posto de vigilância privada, 24 horas por dia, em frente ao quarto do ex-deputado durante todo o período de internação dele, "ante a completa ausência de escolta da Polícia Federal". Já a PF disse não ter identificado a necessidade de vigilância pelo fato de Jefferson usar tornozeleira eletrônica.

Em dezembro, em manifestação ao STF, a PGR havia defendido que o ex-deputado seguisse preso preventivamente em razão de um comportamento que, nas palavras do órgão, "demonstram a ausência de comprometimento a cumprir as determinações judiciais que lhes são impostas".

Além de estar preso, Jefferson já foi denunciado pela PGR por seus ataques às instituições. A defesa havia apontado a existência de problemas de saúde para pedir sua transferência para a prisão domiciliar.

Bolsonarismo faz barulho, mas defensores da vacina dominam debate

LUCAS MATHIAS
lucas.mathias@oglobo.com.br

A vacinação de crianças de 5 a 11 anos contra a Covid-19 provocou a mobilização de bolsonaristas nas redes sociais, com publicações criticando a medida, mas um levantamento da Bites mostra que o debate foi dominado por perfis favoráveis à imunização.

Em um recorte de 3,5 mil contas de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, 54% se engajaram contra a vacinação, considerada segura por autoridades de saúde no mundo todo — foram 82,8 mil tuítes em 90 dias. Entre as 15 publicações mais compartilhadas sobre o assunto no Twitter, no entanto, 13 apoiam a vacinação de crianças.

No quadro geral, houve 1,89 milhão de menções em português sobre o tema. As principais personalidades que falaram sobre o assunto são quase todas favoráveis a vacinar crianças, como o youtuber Felipe Neto, a ex-BBB Rafa Kalimann, a atriz Bruna Marquezine e o humorista Marcelo Adnet — a exceção da lista é o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP).

— Essa vitória favorável é bem expressiva, porque não teve um centro de expressão de opinião, como entre os apoiadores do presidente, em que as menções não são tão espontâneas. Mas não diria que a derrota do bolsonarismo é completa. Para esse público de apoiadores do Bolsonaro, eles conseguem ao menos colocar uma pulga atrás da orelha — analisa o diretor adjunto da Bites, André Eler.

NA WEB
DESABAMENTO DE ROCHA
MPF quer fechar acesso a cânions
Interdição deve valer até mapeamento de risco geológico do Lago de Furnas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

REPRODUÇÃO

"Questão de minutos". Parte do Morro da Forca se desfez e atingiu dois imóveis tombados pelo Iphan; Centro Histórico é Patrimônio Mundial da Unesco, mas prefeito alerta que crescimento desordenado traz risco às encostas da cidade

TEMOR DEPOIS DA PERDA

Casas destruídas são alerta para Ouro Preto

ARTHUR LEAL, PAULO ASSAD, PÂMELA DIAS E RODRIGO CASTRO
brasil@oglobo.com.br

Um deslizamento de terra em Ouro Preto que destruiu duas casas na manhã de ontem aumentou a preocupação com a segurança do Centro Histórico da cidade mineira, a primeira área do Brasil a receber o título de Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco, em 1980. Parte do Morro da Forca desabou e atingiu os imóveis, tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

A maior perda foi a destruição do Solar Baeta Neves, um casarão erguido no fim do século XIX, pertencente à prefeitura de Ouro Preto, que estava interditado desde 2012.

O colapso foi por volta das 9h10, quando o Corpo de Bombeiros já havia sido chamado para realizar uma vistoria no local. Após o desabamento, o local foi isolado e moradores de casas vizinhas foram retirados.

Dono de uma barbearia a cerca de 500 metros do local do desmoronamento, Fábio Rogério Alves foi um dos primeiros a perceber os sinais de queda de terra. Ele chegou a ter sua barbearia no menor dos imóveis que foram soterrados.

— A Defesa Civil tinha pedido para a gente desocupar por conta de risco de desabamento há quatro anos. O risco era conhecido há uns dez anos — conta.

Alves contou que ao chegar na barbearia foi alertado por um cliente que viu a queda de pequenos pedaços de terra:

— Fomos ver. Na hora, passou um motorista de caminhão que conseguiu avisar a uma engenheira da Defesa Civil, que estava em outro ponto da cidade. Quando ela chegou, começamos a pedir para as pessoas não passarem por ali — conta. — Foi questão de minutos. Fecharam o local e em seguida o morro caiu.

Ao GLOBO, o prefeito Ângelo Oswaldo (PV) disse que o crescimento desordenado faz de Ouro Preto um município sob constante risco e com problemas nas suas encostas.

— Viver é muito perigoso, já diria João Guimarães Rosa. Mas em Ouro Preto, nessas épocas de chuva intensa, esse risco é maior ainda — resume o prefeito.

IGREJA EM "RISCO REAL"

Oswaldo informou que, das igrejas da cidade histórica, a que corre "risco real" é a de Bom Jesus de Matosinhos e São Miguel das Almas das Cabeças, conhecida também como Igreja das Cabeças. Fechada há mais de 10 anos, aguarda restauração. A igreja tem portada atribuída a Aleijadinho e duas pinturas nos corredores de Mestre Ataíde, um dos mais importantes artistas da transição do barroco para o rococó no Brasil.

Ex-presidente do Iphan e ex-ministro interino da Cultura, no quarto mandato na prefeitura, Oswaldo disse que articula a implementação do PAC das Encostas para liberar R$ 35 milhões em obras de contenção.

O Solar Baeta foi construído pelo senador Alfredo Baeta, que em 1930 se tornou o primeiro prefeito da cidade, segundo Oswaldo:

— Numa época em que se construía em estilo neoclássico, no final do século XIX e início do XX, ele apresentava curvas à maneira colonial. Podemos dizer que foi a primeira edificação neocolonial em Ouro Preto.

O prédio começou a ser erguido quando o terreno foi comprado em 1890 e concluído nos dois anos seguintes, às margens do Córrego do Funil, local que mais se desenvolvia na cidade, antes da transferência da capital para Belo Horizonte, em 1897. Apesar disso, sua fachada tinha um marco de pedra com a data de 1906, que teria sido a da sua inauguração, de acordo com Oswaldo.

ARQUIVO PESSOAL

Neocolonial. Detalhes do piso e forro se destacavam no Solar Baeta Neves

O professor de Engenharia Geológica da Universidade Federal de Ouro Preto Mateus Oliveira Xavier diz que faltou, depois do esvaziamento dos imóveis, um estudo para contenção do morro.

— Algumas formas poderiam ter sido aplicadas, como muros, tirantes, redes de proteção, caso algum bloco rochoso pudesse cair. Para isso, é necessária uma avaliação geotécnica mais pontual, local e detalhada.

O geólogo explicou também que, em épocas de chuva, Ouro Preto sofre com as próprias características de solo, vegetação e habitação.

— Todas as condições relacionadas à região se demonstram suscetíveis a esse tipo de movimento. Porém, ele só acontece quando há algum gatilho, e esse gatilho é ativado no período das chuvas. Há uma saturação no solo, e o excesso de água provoca esses movimentos de terra. Foi o que aconteceu em 2012, e existem registros históricos de 1979 com movimentos muito semelhantes aos que estão acontecendo agora.

Professor do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFOP, Tito Flavio Rodrigues de Aguiar chama a atenção para o interior do solar agora destruído

— Havia alguns forros, peças bem trabalhadas que era muito interessante que tivessem sido preservadas — lamenta.

RECONSTRUÇÃO INCERTA

Tito diz não ser impossível a reconstrução do solar, pela quantidade de registros que há sobre o casarão. Mas o primeiro passo seria estabilizar as encostas do Morro da Forca.

— Tinha muita informação documentada, com desenhos, planta, levantamentos. Mas não sei se tem condições de ser reconstruído. É uma situação muito difícil. O município até tem tido uma ação importante, mas historicamente a preservação de Ouro Preto tem dependido muito da instância federal, e o Iphan tem passado por situações extremamente delicadas.

O Ministério Público Federal instaurou um procedimento para investigar o acidente. O governo federal prepara uma medida provisória para liberar R$ 2,3 bilhões para socorro às cidades atingidas pelas chuvas em diversos estados. A ajuda deve ser oficializada nos próximos dias.

Seca no Sul é o segundo evento climático extremo do verão

Massa de ar quente formada na Argentina deve aumentar temperaturas

CLEIDE CARVALHO
cleide.carvalho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Uma onda de calor que tem como epicentro a Argentina e atinge parte do Uruguai e Paraguai deve permanecer no Rio Grande do Sul até o fim de semana. Marcelo Seluchi, meteorologista do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), considera este o segundo evento extremo deste verão, ao lado das fortes chuvas que alagaram mais de 170 municípios na Bahia. O inverno passado já foi marcado por fortes geadas e pela seca.

— Sempre foi dito que as mudanças climáticas tornariam os eventos extremos mais frequentes. É o que está acontecendo — afirma Seluchi.

O calor de quase 45°C na Patagônia argentina que se irradia para o Brasil é devido a uma área de alta pressão, uma massa de ar denso, pesado e quente. Seluchi diz que a energia do sol basicamente se divide em duas — parte aumenta a temperatura e parte evapora a umidade do solo. Quanto mais o solo está seco, mais a temperatura aumenta. É o que ocorre neste momento na Patagônia argentina, onde chove pouco.

No Rio Grande do Sul, que enfrenta seca prolongada, as temperaturas mais altas foram registradas ontem em Uruguaiana (40°C), Alegrete (39°C) e São Borja (38°C).

Seluchi aponta outros fatores para o calor, como os ventos quentes da Amazônia em direção ao Sul e o fato de a Argentina ter dias mais longos e noites mais curtas neste período do ano, o que reduz o tempo de resfriamento. O meteorologista afirma que hoje e sábado devem ser os dias mais quentes no Rio Grande do Sul. A partir daí, a previsão é de que a temperatura diminua.

DIEGO VARA/REUTERS

Vai piorar. Agricultor em plantação de soja castigada pelo sol no interior do Rio Grande do Sul

Rogério Rezende, do Instituto Nacional de Meteorologia, afirma que há uma conexão entre as diversas regiões do planeta e que, neste momento, está em ação um fenômeno chamado oscilação antártica, espécie de gangorra de massa de ar que impede que as frentes frias se desloquem e alcancem a Argentina e o Sul do Brasil.

Rezende estima que o calor possa aumentar até no Oeste do Paraná e Santa Catarina, com temperaturas acima de 40°C.

A solução das cidades para preservar a Mata Atlântica

De 2017 a 2021, prefeituras criaram 117 unidades de conservação, segundo levantamento que mapeou 1.388 áreas

CLEIDE CARVALHO
cleide.carvalho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em Ilhabela (SP), a Baía de Castelhanos foi transformada numa reserva extrativista e os caiçaras vão continuar a tirar sustento do mar e da terra sem destruir a natureza. Da Ponta da Pirassununga à Ponta da Cabeçuda, a área chega a 957 km². Em Florianópolis, 12% do território do município abriga agora o Refúgio de Vida Silvestre Municipal Meiembipe, onde estão as nascentes de duas bacias hidrográficas e vivem ao menos 10 espécies ameaçadas de extinção.

As áreas fazem parte de um conjunto de 117 unidades de conservação da Mata Atlântica criadas entre 2017 e 2021 por municípios. Foram identificadas num levantamento feito pelo SOS Mata Atlântica, que catalogou 1.388 unidades de preservação mantidas pelas prefeituras. Juntas, elas preservam 5,4 milhões de hectares.

PREFEITURA DE ILHABELA

Refúgio caiçara. Baía de Castelhanos, preservada como reserva extrativista em Ilhabela, no litoral de São Paulo

A fundação fez o levantamento porque apenas 329 unidades de conservação municipais estão no cadastro nacional que é a base de dados do Ministério do Meio Ambiente. Na maioria das vezes, as prefeituras não têm mão de obra disponível ou capacitada para inserir as informações no cadastro. O último levantamento, em 2017, menos abrangente, havia encontrado 934 unidades municipais.

— Há mais unidades de conservação municipais do que pensávamos — celebra Diego Martinez, coordenador de projetos do SOS Mata Atlântica.

A Mata Atlântica abrange 3.429 municípios em 17 estados. Destes, 2.172 fizeram parte do levantamento. Em 29% das cidades analisadas há alguma área protegida pela gestão municipal. Estudos futuros vão pesquisar mais 1.257 municípios.

Segundo a fundação, cerca de 28% dos remanescentes florestais com área acima de 3 hectares, as matas mais conservadas do bioma, estão nas unidades de conservação. Podem ser criadas por cidades, pelos estados ou pelo governo federal.

OPÇÃO À POLÍTICA FEDERAL

Embora a maioria das unidades municipais não seja de proteção integral da Mata Atlântica, a ação das prefeituras é essencial para conter a expansão imobiliária. A maior parte está nos estados do Rio de Janeiro (114), Paraná (127) e São Paulo (61). Respondem por 72% do total. O Mato Grosso do Sul registra a maior área de unidades de conservação municipais, com 342 mil hectares.

A Mata Atlântica mantém hoje só 12,4% de sua vegetação original. Para Martinez, a paralisação nas ações do governo federal para a preservação abre espaço para que estados e municípios tomem a frente das ações de proteção ambiental: é na vida das cidades que as mudanças climáticas causam os impactos mais visíveis, como racionamento de água e até os deslizamentos de encostas.

Economia

O GLOBO NA WEB
BILIONÁRIO VAI ÀS COMPRAS
Dono da Zara paga quase US$ 1 bi por prédio
Amancio Ortega adquiriu a torre icônica do Royal Bank Plaza de Toronto, no Canadá
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PABLO JACOB/29-1-2021

Perdas. Para analistas, decisão do presidente enfraquece o poder do ministro Paulo Guedes

PABLO JACOB/9-3-2021

Ganhos. No governo, a avaliação é que Ciro Nogueira poderá evitar repasse de verba a adversários

MAIS FORÇA AO CENTRÃO

GESTÃO POLÍTICA DO CAIXA

Bolsonaro deixa nas mãos da Casa Civil a execução do Orçamento

MANOEL VENTURA, DANIEL GULLINO E GABRIEL SHINOHARA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro editou um decreto que dá mais poder à Casa Civil na execução do Orçamento deste ano, diminuindo a autonomia do Ministério da Economia, comandado por Paulo Guedes. O texto, publicado ontem no Diário Oficial da União, determina que a Casa Civil terá de dar aval a ações de abertura, remanejamento ou corte de despesas do dia a dia dos ministérios. Para analistas, a decisão reforça a perda de poder de Guedes para a ala política em ano de eleição. Para o governo, é uma forma de blindar o caixa, fortalecer o Centrão e evitar que adversários do presidente recebam verbas de emendas.

No início do ano, o governo publica um decreto delegando ao Ministério da Economia a competência para ações como abertura de crédito suplementar ou transferência de dotações orçamentárias. Desta vez, foi acrescentado um trecho determinando que a prática está "condicionada à manifestação prévia favorável" da Casa Civil.

A pasta é comandada por Ciro Nogueira, senador licenciado (PP-PI) e um dos líderes do Centrão, bloco de partidos que sustenta a base parlamentar de Bolsonaro. Decisões que eram técnicas passarão a ser analisadas também sob a ótica política.

ACORDO POLÍTICO SEM AVAL

Integrantes do governo dizem que o decreto foi feito porque ministros e parlamentares vinham fechando acordos políticos sem o aval da Casa Civil, que coordena as ações de governo. Com isso, foram liberados recursos para bases eleitorais de adversários políticos de Bolsonaro, enquanto aliados do presidente ficavam com menos dinheiro.

O decreto dá poder a Ciro Nogueira para honrar os acordos de emendas parlamentares, alguns deles que vinham sendo travados pelo Ministério da Economia.

Internamente, auxiliares de Guedes reconhecem que o decreto vai ser lido como enfraquecimento do ministro, mas afirmam que não há disputa com Ciro Nogueira. Além disso, lembram que a pressão por rearranjos orçamentários cairá também sobre a Casa Civil.

> **R$ 3 bi**
> **É a parcela que falta no Orçamento para pagar servidores**
> Salários são despesas obrigatórias e precisam ter previsão orçamentária. Faltam ainda R$ 800 milhões para o fundo eleitoral

Para o economista Fábio Austrauskas, CEO da Siegen Consultoria, a decisão representa a troca de uma decisão mais técnica do Ministério da Economia por uma "mais política" da Casa Civil.

— Estamos trocando, mais uma vez, decisões técnicas por decisões políticas que, lá na frente, regra geral, acabam sendo muito mais frouxas no que se refere a gastar e geram consequências para o futuro governo — disse.

Austrauskas diz que "não dá para ignorar" que o decreto está atrelado a viabilizar despesas e promessas de campanha, de olho no ano eleitoral:

— É uma perda de poder desenhada e implementada a partir do momento em que ele (Paulo Guedes) assumiu com a tal carta branca, um "Posto Ipiranga". Não é a primeira e talvez não seja a última vez que ele perde força.

Atualmente, a Junta de Execução Orçamentária — composta pela Casa Civil e pela Economia, mas da qual Flávia Arruda (Secretaria de Governo) participa de maneira informal — define os limites globais de empenho (primeiro passo para a despesa), movimentação e remanejamentos. A execução disso, porém, era feita apenas por portarias do Ministério da Economia. Agora, toda a ala política do governo terá de acompanhar.

'BURACO' DE R$ 9 BILHÕES

Cristina Helena Pinto de Melo, professora de economia da PUC-SP, disse que a decisão pode ser "estrategicamente inteligente" pois dá margem de negociação para o governo ao dividir a pressão das despesas:

— Uma vez que o processo esteja encaminhado no Ministério da Economia, é a Casa Civil que aprova ou não. Ela passa a ter poder de escolher os projetos de interesse do gestor do Estado e, em um ano eleitoral, isso faz muita diferença.

O ministério de Guedes já passou por desgastes recentemente, ao pedir uma série de vetos ao Orçamento de 2021.

Agora, a pasta avalia que há "um buraco" de R$ 9 bilhões no Orçamento de 2022 por despesas subestimadas e que precisam ser recompostas. Deste total, ao menos R$ 3 bilhões seriam para pagar salários de servidores; outros R$ 800 milhões, para compor o fundo eleitoral. Há mais R$ 5 bilhões que iriam para o Ministério da Economia. Faltam recursos para os sistemas da Receita Federal, cuja verba foi cortada pela metade. Esses sistemas processam toda a arrecadação federal, inclusive o Imposto de Renda.

Segundo integrantes do governo, os R$ 16,5 bilhões das emendas de relator (base do "orçamento secreto"), usadas para irrigar redutos eleitorais de aliados do Palácio do Planalto, devem ser preservados, pois são fruto de acordo político. Mas há outros R$ 9 bilhões que os parlamentares aprovaram fora destas emendas. É aí que o governo quer cortar. Auxiliares de Bolsonaro avaliam que o decreto que dá poder a Ciro deve facilitar, pois ele definirá onde serão feitos cortes.

Governo avalia reduzir incentivo a refrigerantes

Para compensar Refis para empresas do Simples e MEIs, proposta é diminuir benefício a fabricantes na Zona Franca de Manaus

BRASÍLIA

Enquanto parlamentares se articulam para derrubar o veto do presidente Jair Bolsonaro ao Refis para micro e pequenas empresas inscritas no Simples Nacional e microempreendedores individuais (MEIs), o governo se articula para criar uma fonte de compensação para o benefício.

A tendência é propor reduzir o incentivo tributário dado aos fabricantes de concentrados de refrigerantes produzidos na Zona Franca de Manaus. A medida diminui o crédito que os grandes fabricantes de refrigerantes podem acumular ao vender o xarope produzido em Manaus para engarrafadores instalados em outros estados.

IMPACTO DE R$ 1,7 BILHÃO

O Congresso volta de recesso em fevereiro e o próprio presidente afirmou ter certeza de que os parlamentares irão derrubar seu veto ao projeto que criava um Refis para empresas enquadradas no Simples e MEIs.

Para técnicos do governo, mesmo se o veto for derrubado, ainda é necessário ter uma compensação financeira para executar o programa. O impacto, segundo uma fonte, é de cerca de R$ 1,7 bilhão em dez anos.

No Diário Oficial da União, a justificativa oficial para o veto é que o projeto "incorre em vício de inconstitucionalidade e contrariedade ao interesse público" porque, ao instituir o benefício fiscal, implicaria em renúncia de receita. O governo argumenta oficialmente que isso contraria a Lei de Responsabilidade Fiscal e a Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Nos bastidores, porém, o projeto foi vetado porque a Secretaria de Assuntos Jurídicos (SAJ) da Presidência da República identificou que a Lei Eleitoral impediria a concessão de um benefício neste ano.

Um dos parágrafos do artigo 73 da Lei Eleitoral afirma: "No ano em que se realizar eleição, fica proibida a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da Administração Pública, exceto nos casos de calamidade pública, de estado de emergência ou de programas sociais autorizados em lei e já em execução orçamentária no exercício anterior."

Caso o Congresso derrube o veto, não haveria esse impedimento, já que a regra vale para o chefe do Executivo e não para parlamentares.

Enquanto isso, o governo divulgou nesta semana um novo programa para renegociação de dívidas dessas empresas. Foram editadas uma portaria e um edital da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), que são menos vantajosos que o Refis aprovado pelo Congresso e que só valem para quem tem débitos inscritos na dívida ativa da União. A medida, portanto, não vale para quem tem dívidas apenas no âmbito da Receita Federal.

O projeto aprovado pelo Congresso permitia o parcelamento da dívida em até 15 anos, com descontos proporcionais à queda do faturamento durante a pandemia de Covid-19, após o pagamento de uma entrada. O valor da entrada iria entre 1% e 12,5% do valor da dívida. Já os descontos sobre esse montante seriam concedidos de acordo com a queda do faturamento.

Para apoiar a aprovação do Refis das médias e grandes empresas, o ministro Paulo Guedes quer que o Senado aprove a reforma do Imposto de Renda, já validada na Câmara. *(Manoel Ventura)*

FABIO GIAMBIAGI

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

As distorções do IRF

Vou deixar de lado as questões que têm concentrado as atenções do país recentemente e tratar de algo diferente. Este é um artigo sobre o Imposto de Renda na Fonte (IRF) nas aplicações financeiras. O ponto a ressaltar aqui é a distorção trazida pelas alíquotas do regime de tributação na fonte, num contexto de inflação.

Faço aqui duas ressalvas. A primeira é que, como a crise fiscal inspira cuidados, o tema é uma ideia para incorporar à agenda daqui a alguns anos, quando se espera que a situação fiscal seja mais confortável. A segunda é quanto à necessidade de colaboração do leitor: preciso da sua boa vontade para acompanhar a "numerologia" a ser exposta. Confio, porém, em conservar o grau de dificuldade da leitura em níveis modestos.

O IRF incide sobre o ganho financeiro com uma "escada" de alíquotas que começa em 22,5% do rendimento, percentual esse que diminui até 15%. É a alíquota de 22,5% que será considerada nos casos aqui considerados.

Comparam-se dois casos, ambos com inflação anual de 5%, número para o qual poderemos convergir em 2022. Mostram-se duas situações, uma delas com uma hipótese de juro real de 6% — próximo ao que poderá vigorar este ano — e outra com juro real de 2%, parecido com os níveis de uma economia já estabilizada.

Comecemos pelo caso de uma taxa de juros real bruta de 6%. O parâmetro significa que a taxa nominal anual bruta associada a essa situação é 11,3%. Isso corresponde a uma remuneração nominal mensal bruta de 0,90%, que após o IRF de 22,5% equivale a uma remuneração nominal mensal líquida de tributos de 0,69%. Esta, por sua vez, implica uma remuneração nominal anual líquida de 8,66%, que com 5% de inflação gera uma remuneração real anual líquida de 3,49%. Em relação ao juro real bruto de 6%, isso significa uma taxação do lucro financeiro real de (6-3,49)/6 = 42%.

Consideremos uma alternativa, com a mesma inflação de 5% e uma taxa de juros real bruta anual de 2%, mais parecida com a que poderá ser observada no futuro. Isso gera uma taxa nominal anual bruta de 7,1%, que corresponde a uma remuneração nominal mensal bruta de 0,57%, que após o IRF de 22,5% equivale a uma remuneração mensal nominal líquida de 0,44%, ou 5,46% anuais nominais líquidos. Descontada a inflação de 5%, isso é igual a uma remuneração anual real líquida de 0,44%. Comparativamente aos juros reais brutos anuais de 2%, a tributação é de (2-0,44)/2 = 78% do lucro financeiro real, muito acima do que no caso anterior.

As alíquotas de tributação na fonte das aplicações financeiras, em um cenário de inflação, causam distorções

O que se desejava, anos atrás, por ocasião da definição das alíquotas, era construir um regime que, através da tributação do ganho nominal, na prática gerasse uma tributação razoável sobre aquilo que excedesse a inflação. Agora, com os níveis de juros e de inflação em perspectiva para os próximos anos, a tributação é muito mais pesada.

Nos leilões do Tesouro, as ofertas a partir das quais se define a taxa de corte levam em conta a tributação, de modo que uma alíquota alta onera o juro alcançado no leilão. Uma estrutura de alíquotas mais condizente com o objetivo de termos uma inflação baixa contribuiria para reduzir toda a curva, facilitando uma convergência maior com as taxas internacionais.

Em função do que foi dito, sugere-se, para adoção em algum momento da década, um sistema de três alíquotas: uma de 15% para aplicações de até um ano de prazo; de 12,5% entre um ano e dois; e de 10% acima de dois anos.

Assim, retomando o caso de inflação de 5% e juros reais de 2%, a taxa de juros nominal anual bruta de 7,1% corresponde a uma remuneração nominal mensal bruta de 0,57%, mas, neste caso, com um IRRF de 15%, equivaleria a uma remuneração nominal mensal líquida de 0,49%, ou 6,01% nominais anuais líquidos. Descontada a inflação de 5%, eles correspondem a uma remuneração anual real líquida de 0,96%, com uma tributação de (2-0,96)/2 = 52% do lucro financeiro real, algo mais palatável.

É um debate que fará sentido a médio prazo, se a inflação for baixa e em meados da década alcançar a meta de 3%.

Ministros do STF alertam sobre reajustes em cascata

Se houver aumento somente para policiais e outras categorias acionarem o Supremo pedindo isonomia, a Corte deve estender benefícios. Integrantes do governo consultaram membros do tribunal sobre o assunto

MANOEL VENTURA E MARIANA MUNIZ
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em consultas informais feitas por auxiliares do presidente Jair Bolsonaro, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) avisaram que conceder reajustes salariais para categorias específicas, como a de policiais federais, pode desencadear uma série de ações na Corte, cobrando o mesmo tratamento para todos os servidores, de acordo com integrantes do governo.

O Supremo pode obrigar o "alinhamento" do tratamento dado a uma categoria às demais carreiras do Executivo, após dois anos de reajustes suspensos.

Mesmo que a decisão de Bolsonaro seja a de conceder o reajuste apenas para policiais, o governo pode ser obrigado a dar aumentos para várias categorias, com impacto fiscal muito maior. Esse alerta foi levado por auxiliares ao próprio Bolsonaro.

Pelas estimativas, cada ponto percentual de reajuste geral para servidores gera gastos entre R$ 3 bilhões e R$ 4 bilhões. E esse efeito é permanente, exigindo cortes em outras áreas do Orçamento. A pedido de Bolsonaro, o Congresso aprovou uma reserva de R$ 1,9 bilhão para atender reajustes em 2022.

O presidente já indicou que quer usar o dinheiro para aumentar os vencimentos de integrantes da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal, de agentes penitenciários e servidores do Ministério da Justiça.

No último fim de semana, o próprio Bolsonaro mudou de tom e disse que "não está garantido reajuste para ninguém":

— Primeiramente, não está garantido reajuste para ninguém. Tem uma reserva de R$ 2 bilhões que você pode usar, poderia ser usado para PF, PRF, e também para o pessoal do sistema prisional, mas não está nada garantido no tocante a isso aí.

Aumento para todos. STF pode estender reajustes concedidos ao policiais federais a outras categorias que pleitearem

O aceno a policiais gerou reação das demais categorias de servidores, que cobram tratamento semelhante. Chefes da Receita Federal entregaram cargos e auditores fiscais estão fazendo paralisações. Funcionários do Banco Central também pediram aumento, além de outras categorias.

Nos bastidores, o ministro da Economia, Paulo Guedes, alertou o presidente Jair Bolsonaro de que conceder o reajuste apenas para uma categoria vai aumentar a pressão. E recomendou que o melhor é não aumentar os salários de ninguém.

Na avaliação de Guedes e sua equipe, segundo fontes, conceder reajuste apenas para policiais vai ter um efeito "explosivo", porque no dia seguinte "todo mundo" vai querer.

O aumento de casos de Covid-19 também é usado como argumento contra o reajuste porque, na avaliação da equipe econômica, o Brasil ainda não venceu a guerra contra o vírus, que impacta a economia. Além disso, funcionários da iniciativa privada não tiveram aumentos expressivos.

SEM REFORMAS

Guedes trabalhava para atrelar a reestruturação salarial das carreiras à aprovação da reforma administrativa, como aconteceu com a dos militares das Forças Armadas na reforma da Previdência em 2019.

A avaliação é que seria possível conceder aumentos no projeto, já que estava garantida a economia de gastos ao longo dos próximos anos. Mas o próprio governo acabou abandonando a reforma administrativa.

O presidente Bolsonaro afirmou esta semana que compreende que o Congresso não deve votar reformas estruturais neste ano de eleições.

Para governo, crise com FMI continua, após fechamento de escritório

BRASÍLIA

A crise do governo brasileiro com o Fundo Monetário Internacional (FMI) continua, de acordo com integrantes do Executivo brasileiro, após a gestão Jair Bolsonaro expulsar a representação permanente da instituição, instalada em Brasília.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, reuniu-se ontem com o diretor-executivo do Fundo, o brasileiro Afonso Bevilacqua, que está alinhado com o governo contra a diretora-gerente do FMI, Kristalina Georgieva. O governo brasileiro avalia que o Fundo não "respeita" o país e que há uma posição de "confronto" entre Brasília e representantes globais do órgão multilateral. Uma fonte brasileira classifica a situação como uma "guerra".

O Brasil decidiu abrir mão da representação permanente do FMI no Brasil em dezembro, depois de uma série de desentendimentos.

A decisão foi o ápice de uma crescente insatisfação com a instituição. Tudo começou quando a organização publicou as previsões de 2020 para o Brasil. Após várias discussões com o FMI sobre estimação do PIB em uma pandemia, Guedes sentiu que não foram considerados os pontos do Brasil, disse uma fonte. O PIB encolheu cerca de 4% em 2020, bem menos do que estimava o Fundo: mais de 9%.

As coisas pioraram após a missão do FMI que visitou o país em julho. A equipe incluiu alertas sobre os riscos ambientais no relatório. Fontes do governo dizem que não houve qualquer indagação sobre essas questões durante as reuniões com o governo.

Guedes chegou a dizer que as equipes do FMI gostavam de vir aqui para comer feijoada e goiabada. *(Manoel Ventura)*

INDICADORES

IBOVESPA ▼

-0,15% no dia

+2,85% em dezembro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5.5240	5.5246
Turismo esp. (BB)	5.37	5.66
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5.84

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	6.3305	6.3317
Turismo esp. (BB)	6.14	6.50
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6.69

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,5801
Franco suíço	6.0699
Iene japonês	0.0484
Peso argentino	0.0532
Peso chileno	0.0067
Yuan chinês	0.8693

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	6120.04	0,73%	10,06%	10,06%
Novembro	6075.69	0,95%	9,26%	10,74%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	1100.988	0,87%	17,78%	23,14%
Novembro	1091.483	0,02%	16,77%	17,89%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	1088.484	1,25%	17,74%	17,74%
Novembro	1075,022	-0,58%	16,28%	17,16%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
10/02	0,6215%
11/02	0,6249%
12/02	0,6255%

A PARTIR DE 04/05/12	
09/02	0,5946%
10/02	0,6215%
11/02	0,6249%
12/02	0,6255%

TR

06/01	0,0503%
07/01	0,0657%
08/01	0,0674%
09/01	0,0541%
10/01	0,1209%
11/01	0,1243%
12/01	0,1249%

SELIC 9,25%

UFIR/RJ

Janeiro
R$ 4.0915

UFIR (extinta)

Janeiro
R$ 1.0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25.08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25.08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1.0641). (1 Uferj = 44.2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Janeiro de 2021

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à taxa.

INSS

Janeiro de 2021

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.100,00	7,5
De 1.100,01 a 2.203,48	9
De 2.203,49 até 3.305,22	12
De 3.305,23 até 6.433,57	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 220,00 (para o piso de R$ 1.100,00) e máxima de R$ 1.286,71 (para o teto de R$ 6.433,57)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Janeiro	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

DOMINGOS PEIXOTO

CriptoRio. Em encontro virtual com Francis Suarez, prefeito de Miami e criador da criptomoeda MiamiCoin, Eduardo Paes falou sobre os planos da gestão para transformar a cidade em um polo *tech*, a exemplo da cidade da Flórida

Paes quer transformar o Rio em hub de criptomoeda

Durante a Rio Innovation Week, prefeito anuncia um plano para investir recursos do Tesouro da cidade em bitcoins

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

O prefeito Eduardo Paes anunciou ontem, na Rio Innovation Week, que a prefeitura da cidade do Rio de Janeiro pretende investir uma porcentagem do Tesouro em criptomoedas. Ele falou do assunto em palestra com o prefeito de Miami, Francis Suarez, sobre os desafios de transformar as metrópoles em polos tecnológicos.

— A gente vai lançar o CriptoRio e aplicar 1% do Tesouro em criptomoeda — disse Paes, que assinou hoje um decreto estabelecendo um grupo de trabalho para analisar o tema.

O prefeito carioca também citou, como investimentos futuros em inovação e tecnologia, o Porto Maravalley, área do Porto Maravilha com incentivos fiscais para empresas do segmento *tech*. A Miami de Suarez fez algo semelhante e seduziu diversas empresas do Vale do Silício americano, como explicou o político do Partido Republicano.

—Criamos um tsunami de oportunidades. Muitas cidades dos Estados Unidos estavam aumentando impostos, e nós abaixamos. Entendemos que podíamos estar na vanguarda da inovação e convidamos os criadores para cá — disse Suarez, por chamada de vídeo. Entusiasta do bitcoin, ele criou a MiamiCoin, a criptomoeda da cidade.

Ao fim da palestra, os secretários Pedro Paulo, da Fazenda, e Chicão Bulhões, de Desenvolvimento Econômico e Inovação, detalharam ao GLOBO os planos para transformar a cidade em um hub de criptomoedas.

— Estamos estudando a possibilidade de quitar impostos com desconto adicional se pagar com bitcoins. Você pega o desconto da cota única de 7% (do IPTU), vira 10% se pagar em bitcoin — disse Pedro Paulo. — Vamos estudar o arcabouço jurídico para fazer isso.

CANNABIS PARA A SAÚDE

Logo de manhã, o uso medicinal da cannabis, as oportunidades com a regulamentação para fins terapêuticos e os desafios políticos e sociais do estigma em torno da planta foram os temas do palco Health Tech. O Rio Innovation Week, que acontece até domingo no Jockey, é o maior evento de inovação na América Latina e tem O GLOBO, CBN e Valor Econômico como parceiros de mídia.

Os médicos e pesquisadores Cesar Camara, Eduardo Faveret, Flavio Rezende e Romeo Fadul expuseram os avanços das pesquisas em torno do amplo potencial da cannabis, que vai desde os pacientes com mal de Parkinson até aqueles com enxaqueca crônica.

— A cannabis é a próxima fronteira — disse Flavio Rezende, diretor da Health Meds, salientando que ela tem se mostrado uma opção aos opioides. — Nos cuidados paliativos, atua não só no câncer, como também em doenças neurodegenerativas. Na questão da dor, já existem evidências, mas as próximas (a serem publicadas) são acachapantes.

Diretor da clínica Zerenia, Eduardo Faveret salientou a importância dos medicamentos à base da planta para a população com transtorno do espectro autista e suas famílias.

— Ela é central na melhora da interação social, atua na questão da agressão, devolve o sorriso — disse o médico.

Hoje, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autoriza a importação de insumos e produtos médicos com cannabis na composição, desde que o objetivo terapêutico seja provado por receita médica. Essa regulação, que ainda barra o acesso de diversas famílias, principalmente as mais carentes, foi tema da mesa que reuniu João Perfeito, gerente da Anvisa para Medicamentos Específicos, Fitoterápicos, Dinamizados, Notificados e Gases Medicinais; a advogada Ana Camara; Margarete Brito, da ONG Apepi; e Simone Pellegrino, gerente farmacêutica na Health Meds.

João Perfeito ressaltou os limites da agência quando se trata, por exemplo, do cultivo, algo que está fora do escopo legal de decisões do órgão.

— É possível avançar, mas quem vai dizer é o nosso Congresso, que deve participar desse processo — avalia.

A participação de atores políticos nessa discussão foi ressaltada por Viviane Sedola na palestra que fez sobre sua empresa, a Dr. Cannabis, que ajuda pacientes a se conectarem com médicos que prescrevem a substância e a importarem legalmente os medicamentos.

— Gostaria de ver nos planos de governo (dos candidatos na próxima eleição) a regulamentação na pauta — disse Viviane.

Fake news nas redes preocupam para eleições de 2022

Palco do Conhecimento recebeu debates sobre desinformação e sobre como start-ups podem melhorar educação no país

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

As novas formas de se lidar com a informação foram o tema central do primeiro dia do Palco do Conhecimento, organizado pela Editora Globo na Rio Innovation Week. Especialistas discutiram o papel das edtechs (start-ups de educação) nas escolas e a responsabilidade das redes sociais no combate à desinformação tanto nas eleições quanto em temas de saúde pública.

As fake news foram destaque na mesa "Os avanços da divulgação da ciência após 2 anos de Covid". Para Natalia Pasternak, bióloga e comunicadora de ciência, a comunidade científica deve usar as mídias sociais para atrair o leitor para instituições e pesquisadores que publicam conteúdo confiável.

— A gente costuma dizer que a nossa obrigação é fazer a informação correta circular de uma maneira acessível, didática e adequada. — disse Pasternak. — E as mídias sociais não são locais de produção de conteúdo, porque elas são "terra de ninguém". Estabelecer a linha fina entre o que é censura e o que é controle de desinformação não é uma tarefa simples, e as mídias sociais não estão interessadas nisso, elas estão interessadas em cliques e likes.

A mesa teve mediação de André Miranda, editor executivo do GLOBO, e participação de Jerson Lima Silva, presidente da Faperj, e da pneumologista Margareth Dalcolmo, que fez coro:

— As redes sociais fazem um enorme desserviço para populações vulneráveis quando não realizam uma seleção criteriosa do que é eticamente publicável — disse.

PROBLEMA DE CONECTIVIDADE

Esse mesmo papel danoso das redes sociais foi apontado pela cientista da computação Nina da Hora, na mesa anterior, que discutiu "Fake news e desafios de uma eleição transparente", com a participação de Gustavo Binenbojm, jurista, Marco Aurélio Ruediger, diretor da FGV DAPP, e mediação de Paulo Celso Pereira, editor executivo do GLOBO.

— A construção, o desenvolvimento e o uso de algoritmos são baseados no engajamento — destacou ela. — Assim, não podemos cair na armadilha de achar que só a legislação e a mudança dos termos das redes sociais serão suficientes. Não acho que a gente vai conseguir se preparar para (as eleições de) 2022, tamanha a magnitude que as redes ocuparam nas nossas vidas.

Na mesa de abertura, a importância das edtechs em um ecossistema educacional ainda marcado por tanta desigualdade foi o tema discutido por Marco Fisbhen, CEO e fundador do Descomplica; Claudia Costin, diretora do Centro de Políticas Educacionais da FGV; Anderson Morais, CEO do Pátio; João Leal, CEO e cofundador da Árvore; com mediação de Josy Fischberg, jornalista do GLOBO.

— Acho fundamental que se construa um caminho para a inovação na educação pública. Há um problema sério de conectividade que atrapalhou muitíssimo na resposta educacional à Covid — frisou Claudia Costin.

A PROGRAMAÇÃO DE HOJE NA RIO INNOVATION WEEK

Conecta
Às 15h
Richard Branson, fundador da Virgin, e Marcos Pontes, ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações do Brasil

Palco do Conhecimento
Das 11h às 12h
Criptomoedas e NFT — com Luciano Vassan, fundador da BrasilNFT, e Gustavo Cunha, especialista em mercado de criptos.

Das 13h30m às 14h30m
O crescimento de startups e unicórnios no país — com Fernando Wagner da Silva, da Crescera Capital, e Daniel Scandian, CEO da MadeiraMadeira.

Das 16h30m às 17h30m
Os novos meios de pagamentos — com Felipe Prado, da BMA Advogados.

Turistech Zone
Às 10h30m
Hyperloop: O próximo avanço em mobilidade — com Andrés León, CEO da Hyperloop TT.

Futuro
Às 11h50m
O novo normal no mundo do trabalho — com Andrea Krug, fundadora da Andrea Krug Consultoria; Beatriz Carvalho, Talent Acquisition da Vale; e Ricardo Marsili, CEO da Folha Dirigida OnLine.

Health Tech
Às 16h45m
Corrida das vacinas — com Marco Krieger, vice-presidente de Produção e Inovação em Saúde da Fiocruz; Cristiano Gonçalves, gerente de Inovação do Instituto Butantan; e Ihvi Maria Aidukaitis, fundadora da start-up Receita Digital e ex-presidente Associação Brasileira de Start-ups de Saúde.

Por agentes autônomos, Itaú compra corretora

Maior banco privado do país vai pagar R$ 651 milhões por 50,1% da Ideal, forte junto a investidores institucionais. Objetivo é estancar perda de clientes para XP e BTG. Para analistas, operação faz sentido, mas há desafios

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

O Itaú Unibanco, maior banco privado do país, anunciou ontem um acordo para adquirir o controle da corretora digital Ideal. A casa, lançada em 2019, desbancou nomes tradicionais do mercado financeiro e abocanhou parcela importante dos grandes investidores (ou seja, institucionais) no país.

Para analistas, a aquisição demonstra que o banco quer atrair agentes autônomos para estancar a perda de clientes para XP e BTG, que expandiram sua oferta de serviços e seus canais de distribuição.

O Itaú deve integrar os serviços da Ideal na Ion, sua plataforma de corretagem.

A operação também é relevante porque a Ideal tem seu negócio digitalizado e baseado na nuvem, o que pode reforçar a transformação digital do banco, diz Leo Monteiro, analista da Ativa.

HERMES DE PAULA/23-11-2020

Para atrair clientes. O Itaú busca avançar no mercado de agentes autônomos, dominado hoje por XP e BTG, que oferecem maior facilidade para abrir contas

DISPUTA DE MERCADO

O negócio ocorre três meses depois de o Itaú ter feito o desmembramento de sua participação na XP, que chegou a ser de 49,9%. O Banco Central (BC) vetou que o banco assumisse o controle da corretora.

O Itaú informou, em comunicado ao mercado, que pagará R$ 651,3 milhões por uma participação de 50,1% na Ideal, por meio de um aporte primário e uma aquisição secundária de ações. O banco ainda poderá exercer o direito de comprar os restantes 49,9% do negócio daqui a cinco anos.

A gestão da Ideal permanece à frente da corretora, e a transação ainda precisa do aval de órgãos reguladores como o BC e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Segundo o comunicado, a Ideal continuará atendendo seus clientes, e o Itaú não terá exclusividade na prestação de serviços.

O banco destacou ainda que a operação permitirá sua entrada no mercado de agentes autônomos de investimento, cuja hegemonia é hoje disputada por BTG e XP. O comunicado cita também o “aperfeiçoamento na distribuição de produtos de investimentos para clientes pessoas físicas.”

“Na prática, clientes de diversos segmentos do banco, como iti (banco digital), ion (corretora e plataforma de investimentos) ou mesmo a Itaú Corretora, poderão ter acesso aos mesmos produtos nas plataformas que preferirem”, disse em nota o presidente do Itaú, Milton Maluhy Filho.

Um dos grandes ativos da Ideal é a sua plataforma de *broker as a service*, sistema voltado para agentes autônomos para fornecer o serviços de corretagem. Ela poderá ser usada pelo Itaú.

— A ideia principal do Itaú com essa aquisição é conseguir atrair os agentes autônomos para brigar com XP e BTG — afirma Bruce Barbosa, sócio-fundador da casa de análise Nord Research. — A Ideal ainda é bem fraca no varejo, tem foco no investidor institucional, mas eles têm uma plataforma de *broker as a service*. É exatamente o que o Itaú quer oferecer aos agentes autônomos para atraí-los.

Para o analista, porém, o movimento será desafiador:

— Os grandes bancos ainda concentram mais de 90% dos recursos investidos de brasileiros, mas têm perdido espaço para XP e BTG. O Itaú quer estancar essa sangria — explica Barbosa. — Abrir conta em corretoras é mais barato, mais fácil e mais funcional que abrir no Itaú, que ainda tem uma taxa de corretagem alta.

Barbosa aponta um problema adicional: na disputa por agentes autônomos, iniciada no ano passado pelo BTG, observa-se que os escritórios não conseguem levar toda sua carteira quando mudam de plataforma.

— Quando um agente autônomo quer sair de BTG ou XP, por exemplo, ele não consegue, em geral, levar a maior parte dos recursos dos clientes. O histórico mostra que esse agente não consegue fazer com que os clientes o acompanhem na mudança de plataforma. O Itaú quer atraí-los, mas não será fácil — afirma Barbosa.

OUTROS BANCOS SEGUIRÃO

Monteiro, da Ativa, ressalta ainda que a saída do Itaú da XP eliminou riscos de conflito de interesses para o banco, já que a corretora passou a oferecer serviços bancários.

— O Itaú deve usar essa corretagem da Ideal como serviço de *white label*, ou seja, usar o serviço da Ideal sem a marca da corretora. A corretagem dos agentes autônomos da Ion poderá ser feita pela Ideal, por exemplo — afirma Monteiro.

Para ele, é provável que outros grandes bancos, como Bradesco e Santander, façam aquisições similares ou, ao menos, desenvolvam plataformas como as da Ideal.

BeFly adquire Queensberry, de turismo de luxo

Valor da operação não foi divulgado. Operadora tem tíquete médio de R$ 85 mil, contra R$ 15 mil em agências classe A e B

RAPHAELA RIBAS
raphaela.ribas@infoglobo.com.br

Depois de comprar a empresa de turismo corporativo Flytour no ano passado, o empresário mineiro Marcelo Cohen agora aposta no mercado de luxo, um dos mais resistentes à crise na pandemia. Com recursos próprios, ele acaba de adquirir a Queensberry, que tem um dos tíquetes médios mais altos no Brasil, em torno de R$ 85 mil. Em agências classes A e B, por exemplo, a média é de R$ 15 mil.

A Queensberry passará a fazer parte da BeFly, holding nascida da união de Belvitur e Flytour, além de outras empresas. A compra é estratégica para o plano de expansão de Cohen, que almeja ter um conglomerado de turismo, abrangendo vários nichos, do lazer ao corporativo, passando pelo luxo.

Em sua avaliação, a nova empresa fortalece o grupo não somente pela diversificação, mas por dar musculatura para melhores negociações, já que tem mais peso no mercado.

AHMED JADALLAH/REUTERS/31-12-2020

O céu é o limite. O edifício Burj Khalifa, em Dubai, o prédio mais alto do mundo: na rota das viagens de luxo, especialidade da operadora Queensberry

NOVOS NEGÓCIOS

Cohen conta que também está de olho no segmento estudantil, principalmente de cursos no exterior, e nas vendas diretas de turismo on-line para o público. A estratégia pode tanto ser comprar a empresa toda, caso das últimas duas aquisições, quanto começar do zero.

— Estamos prospectando negócios com outras 12 startups para colocar em nosso sistema. Pode ser de aéreo, terrestre, hotel, sempre na área de turismo — diz Cohen.

O valor da compra da Queensberry não foi divulgado, mas a operação inclui dívidas e metas que, se alcançadas em cinco anos, podem chegar a R$ 100 milhões. Em 2020, a empresa entrou em recuperação judicial, aprovada por credores no ano passado. A reestruturação é estimada em R$ 50 milhões.

'UMA BOA JOGADA'

Para o coordenador do MBA de Gestão de Varejo da FGV, Ulysses Reis, a BeFly está criando um novo modelo de negócios de viagem. Este permite maior previsibilidade e assertividade nas vendas e negociações com clientes e parceiros, reduzindo erros e atrasos.

Segundo Reis, o pilar da estratégia é a informação:

— Quando adquirem a Queensberry, compram a informação dos prestadores e o conhecimento do mercado e dos clientes. É uma boa jogada.

Em 2021, a BeFly faturou R$ 4 bilhões. A expectativa para este ano está entre R$ 5 bilhões e R$ 6 bilhões.

A Queensberry surgiu em Londres, em 1971, e chegou ao Brasil na década seguinte. Seu fundador, Martin Jensen, continuará à frente dos negócios.

BRF fecha parceria na Arábia Saudita

Operação da brasileira com fundo soberano do país, para produzir frango, é estimada em US$ 350 milhões

BLOOMBERG NEWS/ARQUIVO

Carne. Analistas consideram negócio positivo, e ações da BRF sobem 0,71%

A gigante do ramo de proteína animal BRF, dona das marcas Sadia e Perdigão, assinou um memorando de entendimento com o fundo soberano da Arábia Saudita, para criar uma *joint venture* (parceria) que atuará na cadeia completa de produção de frangos naquele país.

A BRF irá deter uma participação de 70% na joint venture, enquanto o Fundo de Investimento Público da Arábia Saudita terá os 30% restantes. A empresa brasileira acrescentou que, caso se concretize, a *joint venture* exigirá um investimento de US$ 350 milhões.

As ações da BRF chegaram a subir mais de 3% pela manhã, mas encerraram com valorização de 0,71%, a R$ 24. A concorrente Marfrig, por sua vez, foi a maior alta do Ibovespa: 5,18%, a R$ 22,74. E a Minerva avançou 3%, a R$ 10,10.

O memorando de entendimento não é vinculativo e visa a criar uma empresa para produzir e comercializar produtos avícolas frescos, congelados e processados. A BRF não forneceu detalhes adicionais sobre a operação, pois está em período de silêncio antes de uma votação de acionistas, na segunda-feira, para decidir sobre uma oferta de ações subsequente.

MERCADO HALAL

A medida reforça a estratégia da BRF de manter uma participação relevante no chamado mercado halal, onde os alimentos devem ser preparados de acordo com as exigências da dieta adotada pelos muçulmanos.

O Brasil é o maior fornecedor de carne halal do mundo, vendendo frango e carne bovina a mercados islâmicos de todo o mundo.

Analistas do Itaú BBA consideraram o negócio positivo para a BRF, por ser um acréscimo às operações da BRF no Oriente Médio, defendendo seu “forte posicionamento de marca na região.”

A Arábia Saudita é o quarto maior cliente de frango do Brasil, tendo importado 353,5 mil toneladas em 2021, segundo dados compilados pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), que representa produtores e exportadores. O volume representa queda de 24,4% frente ao ano anterior, pois os sauditas estão tentando reduzir as importações e aumentar a produção local de frango.

Bolsonaro diz que é preciso atender o Rio e o passageiro

Ministro da Infraestrutura afirma que serão feitos ajustes no edital do Santos Dumont e que se busca consenso

DIMITRIUS DANTAS, GABRIEL SABÓIA E LUCAS MATHIAS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Um dia depois de se reunir com o governador do Rio, Cláudio Castro, o presidente Jair Bolsonaro comentou ontem a concessão do aeroporto Santos Dumont. Lembrando que nasceu em São Paulo, mas se elegeu pelo Rio, afirmou que tem interesse em atender as demandas do estado com relação ao leilão, mas que precisa atender também o usuário.

— Há bom interesse nosso em atender o Rio e atender o usuário, ao qual nós devemos lealdade — disse Bolsonaro.

Após a visita de Cláudio Castro, o governo federal anunciou a criação de um grupo de trabalho que revisará ao longo de um mês o modelo de concessão. Ele será formado por representantes do governo do Rio, do governo federal e por empresários.

'NÃO É IMUTÁVEL'

Autoridades fluminenses avaliam que o modelo proposto até agora levaria ao esvaziamento do Galeão, o aeroporto internacional, o que seria prejudicial para a economia do Rio. Isso acontece porque o edital permite a ampliação de voos no Santos Dumont, localizado no Centro da cidade. Com a mudança, a avaliação é que ele atuaria como terminal concorrente.

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, admitiu mudar detalhes do edital, sem citar quais. O texto está em análise pelo Tribunal de Contas da União (TCU), mas as conclusões do grupo de trabalho serão enviadas à Corte:

— Ao final dessa discussão, nós vamos ficar com um modelo bom, que preserve o terminal Rio, que preserve a capacidade do sistema multiaeroportos do Rio, que faça com que esses dois aeroportos possam crescer de forma sustentável. Vamos fazer uma boa discussão. O que a gente pode esperar como resultado é mais investimento para o Estado do Rio e uma configuração harmônica de operação desses dois aeroportos.

MÁRCIA FOLETTO/30-12-2020

Em busca de equilíbrio. Grupo de trabalho vai discutir ao longo de 30 dias o modelo de leilão do Santos Dumont

PAES ELOGIA NEGOCIAÇÃO

Dos 13 milhões de passageiros que embarcaram em terminais do Rio ano passado, 9 milhões viajaram pelo Santos Dumont. Circularam pelo Galeão 4 milhões de passageiros.

— Grande parte dos que vão para o Rio prefere descer no Santos Dumont pelos mais variados motivos, então aí é um ponto que complica um pouco — disse Bolsonaro.

Castro afirmou ontem, ao visitar a Rio Innovation Week, que o próprio ministro da Infraestrutura garantiu que o modelo de concessão "não é imutável".

— O que o ministro nos explicou é que mandar o modelo de concessão para o TCU é um procedimento técnico, que pode ser mudado a qualquer hora. Ontem cobramos isso dele. Deixei claro que o que foi para o TCU desagradou ao Rio, que esta proposta não nos atende. Por isso, ele propôs a criação desse grupo de trabalho. Nada do que o TCU recebeu é imutável e, do jeito que foi, prejudica o Rio de Janeiro.

Acompanhado do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Castro disse contar com a ajuda dele e de outros políticos fluminenses para alterar a proposta. O senador afirmou que o grupo de trabalho vai buscar um consenso em torno do tema. No mesmo evento, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, disse torcer para que o grupo de trabalho obtenha resultados.

— Recebi a notícia da formação desse grupo de trabalho com muita alegria. Foi um movimento importante do Castro, que é aliado político do presidente Bolsonaro. Aliado político, é bom lembrar, não pode ficar só com o ônus, também tem que ter algum bônus. Ele foi lá, dialogou. Espero que isso resulte em mudanças efetivas no edital — disse Paes, acrescentando que conversou com Freitas e com interlocutores de Bolsonaro, sem sucesso. — Nada adiantou. Espero que não empurrem com a barriga e resolvam esta questão.

Castro pediu que o Santos Dumont não seja leiloado em bloco com dois aeroportos de Minas Gerais. Para ele, isso reduziria o valor da outorga.

— Também pedi para que observem essa disputa entre o Rio e Minas por *hubs* (centros de distribuição de voos). Precisamos de equilíbrio em qualquer hipótese.

Uber entra no mercado de fretamento de ônibus

Após deixar entrega de comida, empresa oferece serviço para empresas que querem reduzir risco de contágio dos funcionários

LETYCIA CARDOSO
letycia.cardoso@extra.inf.br

Após anunciar o fim das entregas de refeições no Brasil, a Uber estreia em um novo segmento do mercado de transportes: o de fretamento de ônibus. Por meio do Uber Shuttle para Empresas, oferece agora deslocamento de funcionários nos trajetos de ida e volta ao trabalho, em veículos que acomodam de dez a 50 pessoas. O primeiro acordo firmado foi com a montadora Toyota, para o transporte de funcionários entre São Paulo e Sorocaba, onde fica uma de suas fábricas.

A operação funciona de forma similar à de carros. Porém, em vez de autônomos parceiros, são as empresas de transporte interessadas na prestação do serviço que se inscrevem na plataforma da Uber.

O tipo de ônibus depende da necessidade de quem contrata o produto, e há tanto a possibilidade de customização de rotas únicas com horários predefinidos quanto a opção do serviço compartilhado entre um grupo de empresas com necessidades similares. Para ter acesso ao serviço, as companhias precisam estar cadastradas na Uber para Empresas e contratar a ferramenta Shuttle.

No caso da Toyota, há duas linhas exclusivas disponíveis, com trajeto e horário fixos, uma entre São Paulo e Sorocaba, e outra conectando a região do ABC a Sorocaba. Para utilizar, o colaborador precisa fazer um agendamento, escolhendo o ponto de embarque mais próximo de sua residência. O acompanhamento do trajeto e da projeção de horários pode ser monitorado pelo aplicativo.

MERCADO EM EXPANSÃO

Segundo a montadora, a solução foi necessária com a mudança da sede administrativa de São Bernardo do Campo para Sorocaba, no último trimestre de 2021. "Quando retornamos com as atividades administrativas de forma presencial, adotamos o modelo híbrido, e os dias de locomoção até a planta passaram a ser alternados. Logo, a possibilidade de agendar o dia de utilização do serviço passou a ser vantajoso. Além disso, ele oferece mais comodidade aos colaboradores", afirmou a empresa em nota.

DIVULGAÇÃO

Novo negócio. Ônibus usados pela Uber Shuttle para o transporte de funcionários de empresas como a Toyota

A diretora da Uber para Empresas na América Latina, Tavane Gurdos, também vê um significativo potencial de crescimento no setor de viagens corporativas este ano:

— Esperamos crescimento em linha com o que já tínhamos observado em 2021, quando vimos um grande aumento na venda de *vouchers* e *gift cards*, e no transporte de funcionários no trajeto casa-trabalho.

Fazendo o transporte de funcionários com fretamento de ônibus e micro-ônibus há algumas décadas, a JSL viu, desde o início da pandemia, crescimento dessa modalidade de serviço, com a necessidade de manter o distanciamento entre os passageiros. Para 2022, mantém expectativa positiva.

Com o retorno ao modelo de trabalho presencial e a adoção do sistema híbrido pelas organizações, a sócia da consultoria MB Associados Tereza Fernandez prevê que o fretamento empresarial seja impulsionado:

— Na pandemia, vimos muitas pessoas saindo das capitais, indo para o litoral, regiões serranas, cidades em um raio de cem quilômetros de onde trabalham. Essa turma não vai voltar e vai precisar usar esse tipo de transporte.

Ela diz que, no caso das empresas, é mais vantajoso financeiramente oferecer o serviço de fretamento, dependendo da quantidade de empregados, do que dar vale-transporte. Tereza afirma que o mercado desse tipo de serviço vem mudando nos últimos anos e não se limita ao transporte de funcionários:

— É um mercado que sofreu muito com a pandemia, mas agora tem múltiplas possibilidades, indo do fretamento para excursões até o deslocamento interestadual, por meio de empresas como Buser e Clickbus. Com a queda de casos de Covid, a demanda tende a aumentar.

NOVOS SERVIÇOS

A Buser, que tem o fretamento colaborativo como seu principal foco, passou a diversificar o negócio, apostando em outras frentes: o Buser Encomendas, de transporte de cargas, e o Buser Passagens, marketplace de passagens de ônibus em parceria com empresas que atuam em rodoviária.

Segundo a companhia, o objetivo é consolidar esses novos serviços. Porém, a start-up confirma que "tanto o fretamento corporativo quanto o transporte urbano" estão em seu radar. Já a Clickbus ainda não tem uma operação focada em transporte empresarial, nem faz gestão de frota.

Dobram afastamentos por problemas respiratórios e Covid

Doenças são as principais causas de licença do trabalho, constatou start-up

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

A Ômicron, ao que tudo indica, já é a maior razão para afastamento profissional no Brasil atualmente. Dados preliminares compilados pela Closecare apontam que atestados médicos relacionados a problemas respiratórios e Covid-19 encerraram janeiro representando 51% do total. Em dezembro, no pico registrado até agora, eles eram 39,1%.

A epidemia de gripe, cujos sintomas são semelhantes aos da Covid-19 e que atinge algumas cidades do país, também deve ter contribuído para a escalada de casos.

A Closecare, start-up que faz gestão de atestados médicos para empresas, estima que os empresários receberão 18 milhões de atestados em janeiro, o dobro do volume de dezembro. O custo desse absenteísmo no mês deve ficar perto de R$ 12 bilhões.

Com o salto no número de casos, regiões com grande disseminação da doença devem registrar até metade dos profissionais com pelo menos um atestado no mês. Historicamente, um a cada quatro funcionários (25%) entrega ao menos um atestado por mês.

Entre os petroleiros, já são 725 casos confirmados e 1.041 suspeitos entre funcionários dos prédios administrativos e de plataformas de produção no mar, desde 15 de dezembro. Há um mês, eram 18 contaminados e 109 suspeitos.

A Petrobras informa que os novos casos confirmados são assintomáticos ou com sintomas leves e não há grande impacto nas operações em razão dos afastamentos.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

NA WEB

LUTA CONTRA A PANDEMIA PREJUDICADA

Cem milhões de doses anti-Covid no lixo

Países pobres rejeitaram doações do Covax porque vacinas estavam perto de expirar

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CERCO ÀS MILÍCIAS DE EXTREMA DIREITA

Líder de invasores do Capitólio é preso e acusado de sedição nos EUA

ALAN FEUER E ADAM GOLDMAN
Do New York Times
NOVA YORK

Stewart Rhodes, líder e fundador da milícia de extrema direita Oath Keepers, foi preso ontem com outro integrante do grupo e ambos, junto com mais nove pessoas, foram acusados de conspiração sediciosa por organizar um plano abrangente para invadir o Capitólio em 6 de janeiro de 2021 e interromper a certificação da vitória de Joe Biden nas eleições à Presidência dos Estados Unidos. São as acusações mais graves apresentadas contra participantes da invasão do Capitólio. Se forem considerados culpados, poderão ser condenados a até 20 anos de prisão. A prisão de Rhodes foi um grande avanço na extensa investigação do ataque ao Capitólio. O caso marcou a primeira vez em que os promotores apresentaram acusações de sedição.

Rhodes, ex-paraquedista do Exército que se formou em Direito em Yale, está sob investigação por seu papel no motim desde meados do ano passado, quando reuniu-se com agentes do FBI para um depoimento no Texas. Ele estava na região do Capitólio em 6 de janeiro de 2021, comunicando-se por celular e um aplicativo de bate-papo com membros de sua equipe, muitos dos quais entraram no prédio. Mas não há evidências de que ele tenha entrado na sede do Congresso. O outro preso é Edward Vallejo, de 63 anos.

DELATORES COOPERAM

Os Oath Keepers, juntamente com os Proud Boys, emergiram como os extremistas de direita mais proeminentes envolvidos no ataque ao Capitólio. Os promotores coletaram caixas de provas contra eles, incluindo bate-papos criptografados por celular e gravações de reuniões on-line. Eles acusaram seus integrantes de não apenas forçarem a entrada no prédio, como também de posicionarem uma "força de reação rápida" armada em um hotel na Virgínia para estar pronta para correr para Washington, se necessário.

Em entrevista ao New York Times ano passado, Rhodes expressou frustração porque vários membros de seu grupo "saíram da missão" ao entrarem no Capitólio em 6 de janeiro, acrescentando rapidamente: "Não houve nenhuma instrução minha ou da liderança para que fizessem isso."

No entanto, pelo menos quatro Oath Keepers que estavam no Capitólio naquele dia e estão cooperando com o governo atestaram, em documentos judiciais, que o grupo pretendia invadir o prédio para obstruir a certificação final do voto do Colégio Eleitoral.

Rhodes também atraiu a atenção da comissão especial da Câmara que investiga o dia 6 de janeiro, que o intimou em novembro. Na época, os investigadores da Câmara registraram, em carta, que Rhodes havia participado de vários eventos destinados a questionar a integridade das eleições presidenciais de 2020.

Segundo o documento, no dia da eleição (7 de novembro de 2020), Rhodes disse que uma contagem "honesta" dos votos só poderia resultar em uma vitória para Trump. Ele também pediu aos membros de seu grupo que estocassem munição e se preparassem para uma "guerra total nas ruas".

Uma semana antes da eleição, Rhodes disse ao teórico da conspiração Alex Jones que tinha homens perto de Washington preparados para agir sob o comando de Trump. Na mesma época, dizem os promotores federais, ele instou seus companheiros da Oath Keepers, em uma reunião on-line, a apoiarem Trump, chamando-o de "presidente devidamente eleito" e acrescentando: "Você pode chamar de insurreição ou pode chamar de guerra ou lutar."

A incitação continuou, dizem os promotores, quando Rhodes apareceu num comício pró-Trump em Washington, em 12 de dezembro de 2020, e pediu ao então presidente que invocasse a Lei da Insurreição, sugerindo que deixar de fazê-lo resultaria em uma "guerra muito mais sangrenta". Rhodes alegou que ele e membros de seu grupo estavam no comício para dar segurança a palestrantes famosos junto com outra organização paramilitar sombria, a Primeira Emenda Pretoriana.

Em 4 de janeiro, apenas dois dias antes da tomada do Capitólio, Rhodes postou um artigo no site Oath Keepers pedindo a "todos os patriotas" que "apoiem a luta do presidente Trump para derrotar os inimigos estrangeiros e domésticos que tentam um golpe".

Com seu típico tapa-olho preto — resultado de um acidente com arma — Rhodes tem sido uma figura representativa da extrema direita quase desde o dia em que anunciou a criação dos Oath Keepers, em 2009, em um comício em Lexington, Massachusetts. No evento, Rhodes apresentou uma plataforma antigovernamental para os atuais e ex-policiais e militares que se juntaram ao grupo. Ele lhes disse que seu plano era que os membros desobedecessem a certas ordens de autoridades e, em vez disso, cumprissem seu juramento à Constituição.

Durante os anos em que o presidente Barack Obama esteve no cargo, os Oath Keepers participaram repetidamente de conflitos em espaços públicos, muitas vezes desempenhando o papel de vigilantes fortemente armados.

Mas após Trump chegar ao poder, Rhodes e os Oath Keepers se distanciaram de sua visão antigoverno e pareceram adotar o novo espírito do nacionalismo e as suspeitas de que uma conspiração do "Estado profundo" se enraizara em Washington. Assim como outros grupos de extrema direita como os Proud Boys, os Oath Keepers também se opõem — até fisicamente — aos protestos do movimento Black Lives Matter (Vidas Negras Importam), que surgiram após o assassinato de George Floyd pela polícia em Minneapolis.

PRESIDENTE SOFRE DERROTA

Em outra frente, o presidente Joe Biden sofreu uma derrota importante ontem na tentativa de fazer uma reforma eleitoral para proteger o direito de voto de minorias, ameaçado desde sua eleição, em 2020, por leis aprovadas em estados governados por republicanos. Ele foi ao Senado buscar apoio, mas a democrata Kyrsten Sinema (Arizona) declarou oposição a mudanças na regra que requer 60 votos na Casa para que legislações importantes sigam adiante. Com exatos 50 cadeiras no Senado de 100 membros, e maioria garantida pelo voto de minerva da vice-presidente Kamala Harris, Biden precisa de todos os senadores do partido para garantir a introdução de uma lei federal que estabeleça padrões eleitorais para todo o país. *(Com agências internacionais)*

JIM URQUHART/REUTERS/10-10-2019

Apoio a Trump. O líder miliciano Stewart Rhodes, ao deixar comício em Minneapolis: para ele, contagem "honesta" de votos só poderia dar vitória ao republicano

Suprema Corte barra ordem de vacinação de Biden

> A Suprema Corte dos EUA bloqueou uma iniciativa, apresentada pelo governo de Joe Biden em novembro, que obrigava a vacinação ou a apresentação de testes regulares contra Covid-19 em empresas com mais de 100 funcionários. A decisão, que teve o apoio dos seis juízes conservadores e foi rejeitada pelos três vistos como progressistas, é um golpe contra as ações da Casa Branca para incrementar os índices de imunização no país. Com entrada em vigor em 4 de janeiro, a medida atingia mais de 80 milhões de trabalhadores, com previsão de multas de até US$ 14 mil (R$ 78,7 mil) por funcionário.

> A norma, apontada pelo governo como um "padrão temporário de emergência", fazia parte de um plano de ação contra a pandemia. Contudo, para a Suprema Corte, dando razão a uma ação movida pelo governo de Ohio e grupos empresariais, a agência governamental responsável pela segurança no ambiente de trabalho não tem poderes para exigir a vacinação de trabalhadores privados. A Corte rejeitou também um pedido para que fossem mantidas as regras exigindo uso de máscaras e realização de testes

> Em nota, Biden se diz "desapontado com a decisão da Suprema Corte que barra exigências sensatas, baseadas na ciência e na Lei, que podem salvar vidas (...)".

Síndrome misteriosa atinge de novo americanos

Ao menos 3 funcionários dos EUA na Suíça e possivelmente um em Paris são afetados por doença há seis anos sem explicação

GENEBRA

Os Estados Unidos acreditam que ao menos três funcionários do seu consulado em Genebra, sede de uma série de organizações multilaterais, tenham sido afetados pela misteriosa Síndrome de Havana. Há também um caso suspeito do fenômeno, para o qual o governo americano busca explicações há seis anos, em Paris, noticiou o jornal Wall Street Journal ontem.

A síndrome, cujo leque de sintomas inexplicáveis inclui enxaquecas, tonturas, pressão na cabeça, perda de memória e outras dificuldades cognitivas, foi notificada pela primeira vez entre diplomatas americanos e canadenses em Cuba, no fim de 2016. Na época, Washington e Havana haviam recém-restabelecido as relações diplomáticas rompidas havia mais de meio século, o que levou a especulações de que se tratava de ataques para sabotar a reaproximação.

Desde então, há por todo o mundo relatos de ao menos 200 diplomatas, funcionários de embaixadas e parentes acometidos pelo que o governo americano chama de "incidentes anômalos de saúde". Há registros em Alemanha, Sérvia e Bogotá. Casos suspeitos são investigados na China.

Alguns pacientes têm sintomas perenes e outros, intermitentes. Algumas das pessoas afetadas relatam terem sentido como se fossem atingidas pelas ondas de uma explosão, raios de energia ou terem ouvido barulhos estranhos. Há registros também de danos cerebrais compatíveis com os de explosões ou acidentes de carro.

— Não sabemos exatamente o que está acontecendo e não sabemos exatamente quem é o responsável — disse ontem, ao canal MSNBC, o secretário de Estado americano, Antony Blinken. — Estamos fazendo hora extra em todo o governo para compreender o que aconteceu, quem é responsável.

FALTA DE PROVAS CONCRETAS

Ao menos um dos três casos na Suíça, disse o Wall Street Journal, precisou ser removido de avião para os EUA. Os diplomatas em Paris, por sua vez, foram notificados sobre o caso suspeito em um e-mail enviado pelos chefes da representação diplomática.

A suspeita de Washington é de que o Kremlin esteja por trás dos incidentes, e o diretor da Inteligência americana, William Burns, alertou no fim de 2021 que haveria consequências se fosse provado o envolvimento russo.

Genebra e Paris, as duas cidades onde os casos mais recentes foram registrados, sediaram reuniões sobre as tensões na fronteira da Ucrânia com a Rússia na última semana, a síndrome, disse Blinken, foram abordadas durante as conversas entre os representantes diplomáticos.

A falta de evidências concretas ou informantes, contudo, dificulta as investigações. Alguns especialistas sugerem que pode tratar-se de casos psicossomáticos relacionados ao estresse, algo descartado pelas autoridades e pelas vítimas. Há também a hipótese de que os sintomas tenham causas diferentes a depender do lugar.

As teorias mais populares apostam em energia direta ou armas sônicas — ambas podem causar sintomas como os relatados — ou outras explicações médicas. Um estudo da Academia Nacional de Ciências apontou como teoria mais provável um ataque com micro-ondas, mas até agora não foi possível comprová-la.

Diálogo sobre a Ucrânia acaba em impasse e riscos elevados

Rússia exige veto à entrada de Kiev na Otan, mas aliança quer recuo de tropas de Moscou e prepara-se para escalada

Influência na vizinhança. Militares russos iniciam a retirada de forças da aliança liderada pelo Kremlin do Cazaquistão: tropas perto da Ucrânia preocupam Ocidente

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

Na última das três reuniões esta semana para discutir a crise de segurança entre a Rússia e a Ucrânia, a "mais séria em décadas" na Europa na visão de diplomatas, o desfecho não se desviou do roteiro dos primeiros dias: impasse, ameaças e uma pequena (e cada vez menor) fresta para resolver a situação de forma diplomática.

O encontro de ontem ocorreu no âmbito da Organização para a Segurança e Cooperação da Europa (OSCE), na sede em Viena do órgão, que reúne 57 nações. As outras reuniões ocorreram na segunda-feira, entre representantes dos EUA e da Rússia, e anteontem envolvendo russos e a Otan, principal aliança militar do Ocidente.

Sob pressão dos EUA e de governos europeus, a Rússia voltou a apresentar suas linhas centrais de argumentação sobre a Ucrânia e as relações com a Otan: a primeira é a demanda por um veto à entrada de Kiev na aliança, no que é considerada uma "linha vermelha" para Moscou.

Outro ponto é um suposto compromisso de Washington no apagar das luzes da União Soviética, em 1990, da não expansão da Otan para o Leste Europeu: diplomatas americanos encarregados do diálogo com Moscou na época negam que a promessa tenha sido oficializada. Durante as conversas, o vice-chanceler russo, Sergei Ryabkov, disse que a aliança deveria retornar "às fronteiras de 1997", o que, na prática, excluiria as nações da antiga URSS e seus aliados europeus do Pacto de Varsóvia.

As demandas russas, para os EUA e os demais países da Otan, são inviáveis.

— A Rússia é um país que ama a paz. Mas não precisamos de paz a qualquer custo. A necessidade de obtermos garantias formais de segurança é algo incondicional — declarou o embaixador russo na OSCE, Alexander Lukashevich, acrescentando que as conversas foram uma "hora da verdade", e que um acerto é necessário para evitar "resultados catastróficos".

'PONTO MORTO'

No momento em que Rússia e Otan já se encontravam no ponto mais baixo das relações bilaterais desde o fim da Guerra Fria, o aumento da presença de tropas russas na fronteira com a Ucrânia, no final de 2021, foi visto como um sinal de alerta. Sem acreditar nas palavras de Moscou, que dizia serem "exercícios de rotina", governos ocidentais cobraram explicações, e alertaram que uma invasão teria consequências graves.

Nesse cenário, a Rússia concordou com conversas diretas para reduzir a temperatura na região. Pelo menos nesta primeira etapa, isso não deu certo.

— A astúcia e a duplicidade de nossos colegas ocidentais neste tema [negociações sobre a Ucrânia] se manifestam ao máximo. Não ocorre a ninguém no Ocidente que outros países tenham seus próprios interesses de segurança — declarou à RTVI o vice-chanceler Sergei Ryabkov, para quem as negociações estão em "ponto morto".

O diplomata apontou que

> As demandas russas, para os EUA e os demais países da Otan, são inviáveis

os EUA e Otan só querem discutir "temas secundários", e que, por isso, não vê necessidade de novos encontros nos próximos dias — um dos "temas" seria um novo acordo sobre mísseis nucleares de curto e médio alcance, em substituição ao tratado anterior, de 1987, rasgado pelo então presidente americano, Donald Trump, em 2019. O assunto foi levantado na segunda-feira pela subsecretária de Estado Wendy Sherman durante a reunião com Ryabkov, em Genebra, mas sem resposta imediata.

Em comentários que provocaram impactos até no mercado financeiro — o rublo chegou a cair 2% em relação ao dólar — Ryabkov afirmou que conselheiros militares já apresentaram cenários a Vladimir Putin, e que o presidente russo não descarta enviar contingentes para Cuba e Venezuela, nações aliadas na área de influência de Washington.

Enquanto russos fazem suas demandas, os países da Otan, em especial os EUA, ainda mantêm a esperança no diálogo, mas tratam uma eventual escalada militar como a hipótese cada vez mais provável.

— Os tambores da guerra estão tocando alto, e a retórica se tornou mais estridente — declarou o embaixador americano na OSCE, Michael Carpenter. — Ao mesmo tempo em que nos preparamos para um diálogo sobre como reforçar a segurança para benefício de todos, precisamos rejeitar chantagens e jamais permitir que agressões e ameaças sejam recompensadas.

Com tons mais dramáticos, o chanceler polonês, Zbigniew Rau, disse que "o risco de uma guerra na área da OSCE é a maior nos últimos 30 últimos anos".

Dentro do cenário mais pessimista — a invasão russa no Leste ucraniano com a anexação de partes do território — os integrantes da Otan discutem como reagir. Embora as portas para o diálogo estejam abertas, como ressaltou no início da semana a subsecretária Sherman, algumas ações de retaliação já estão sobre a mesa. A principal delas é uma "preferida" dos EUA nas últimas décadas: sanções.

SANÇÕES EM PREPARO

Na quarta-feira, senadores democratas anunciaram, com o apoio da Casa Branca, o que pode ser o mais duro pacote de sanções contra a Rússia: as ações incluem o corte do acesso dos bancos locais ao sistema Swift, responsável por transações internacionais; o fornecimento de armas a insurgentes ucranianos contra uma eventual ocupação russa; e medidas diretas contra Putin, até agora "poupado" em sanções anteriores.

O gasoduto Nord Stream 2, que liga os campos de produção russos à Alemanha através do Mar Báltico, também sofreria punições — o projeto, de US$ 11 bilhões mas ainda não operacional, é considerado pela Rússia crucial para aumentar a oferta de gás à Europa, mas os EUA o apontam como um risco à segurança energética do continente.

"A legislação deixa absolutamente claro que o Senado dos EUA não ficará parado enquanto o Kremlin ameaça uma nova invasão da Ucrânia", afirmou, em comunicado, o senador democrata Robert Menendez.

A resposta russa não tardou. O secretário de Imprensa do Kremlin, Dmitry Peskov, comparou as medidas a um "corte de relações" e prometeu retaliar, enquanto o chanceler, Sergei Lavrov, usou uma nada diplomática analogia:

— Creio que isso [projeto de sanções] seja uma espécie de colapso nervoso. Na sua afirmação eterna da própria grandeza, as pessoas chegaram a um quadro psicológico muito difícil de explicar — disse, em entrevista ao Canal Um.

Príncipe Andrew perde honrarias militares e título de 'Alteza Real'

Juiz dos EUA rejeitou arquivar processo que acusa filho de Elizabeth II de agressão sexual

Imbroglio real. Tirada em data e local desconhecidos, foto mostra Virginia Giuffre ao lado do príncipe Andrew e de Ghislaine Maxwell

LONDRES

O príncipe Andrew, terceiro dos quatro filhos da rainha Elizabeth II, do Reino Unido, perdeu seus títulos militares e não será mais chamado de "Alteza Real", afirmou ontem o Palácio de Buckingham. O anúncio veio um dia após a Justiça dos EUA recusar um pedido para arquivar um processo em que ele é acusado de agredir sexualmente uma mulher que, na época, tinha 17 anos.

Em nota, a Coroa disse que "com o aval e endosso da rainha, as filiações militares e associações reais do duque de York serão devolvidas", usando o título oficial do príncipe de 61 anos. O comunicado afirma, ainda, que ele continuará afastado dos compromissos públicos, como ocorre desde 2019, e responderá à ação nos EUA como um civil.

Ele também não usará mais o título "Sua Alteza Real" e suas antigas atribuições serão distribuídas entre outros integrantes da família real. A mesma medida foi tomada com o príncipe Harry e sua mulher, Meghan Markle, quando decidiram deixar as funções oficiais e se mudaram para os EUA.

Na quarta, o juiz distrital de Manhattan, Lewis Kaplan, rejeitou a petição dos advogados do príncipe para que fosse arquivada a ação civil movida pela advogada americana Virginia Giuffre. Ela abriu o processo contra Andrew em agosto do ano passado, acusando-o de forçá-la a fazer sexo em 2001, quando era menor de idade.

BILIONÁRIO SE SUICIDOU

Os encontros entre os dois teriam sido intermediados pelo financista Jeffrey Epstein, acusado de exploração sexual de menores, e pela socialite britânica Ghislaine Maxwell, sua ex-companheira e sócia. Epstein morreu na cadeia em 2019, e Maxwell foi, no fim de 2021, considerada culpada por tráfico sexual e abuso de menores.

De acordo com Kaplan, é prematuro considerar a ofensiva do príncipe para pôr em dúvida as alegações de Giuffre de que ele a agrediu e intencionalmente e lhe causou sofrimento emocional. Andrew, que nega as acusações, terá a oportunidade de provar sua alegação em um julgamento, disse o juiz.

O magistrado considerou também ser cedo demais para decidir se Giuffre e Epstein, acusado de aliciar a então menor para sua rede de exploração sexual, pretendiam evitar que pessoas que usavam essa rede, como Andrew, fossem alvo de processo sob um acordo assinado em 2009. No pacto, Giuffre concordou em "não processar outros potenciais réus" — algo que os advogados de Andrew apontavam como justificativa para o arquivamento da ação.

O documento de 12 páginas, firmado na Flórida, também mostra que Giuffre receberia US$ 500 mil pelo acordo. Um parágrafo estabelece que ela "libera, absolve e exonera em definitivo as referidas partes e qualquer outra pessoa ou entidade que possa ser incluída como potencial acusado (outros possíveis réus) de todos e cada um dos atos e atuações".

A decisão do juiz Kaplan abre caminho para que o processo seja levado a julgamento ainda em 2022. A expectativa é de que os procedimentos comecem no segundo semestre.

Epstein, um renomado investidor, era gestor de fundos bilionários, amigo de incontáveis celebridades, incluindo os ex-presidentes Donald Trump e Bill Clinton. Ele foi condenado em 2008 por pagar mulheres jovens para que lhe fizessem massagens sexuais em sua mansão na Flórida, mas permaneceu apenas 13 meses na prisão após fechar um acordo com o procurador do estado.

Ele se matou em uma cela de prisão em Manhattan em 2019, aos 66 anos, enquanto aguardava julgamento por novas acusações de abuso sexual.

Andrew, por sua vez, foi visto poucas vezes em público desde que se viu obrigado a deixar a primeira linha da realeza britânica ao não conseguir se desvincular do caso Epstein. Em uma de suas poucas aparições nos últimos anos, deu uma desastrosa entrevista para a emissora BBC em que disse nunca ter visto o amigo financista agir inadequadamente.

Foi após o programa ir ao ar que ele abriu mão de suas funções oficiais. Continuou, ainda assim, com seus títulos militares, algo que desatou insatisfação em parte das Forças Armadas do Reino Unido diante da natureza das acusações.

Brasil enfrentará 'teste para democracia', diz ONG

Relatório anual da Human Rights Watch aponta que América Latina terá pela frente em 2022 'alguns dos mais graves desafios em direitos humanos em décadas'; organização alerta contra 'ameaças de Bolsonaro' às eleições de outubro

GABRIEL MORAIS
gabriel.francisco@oglobo.com.br

Com ataques à independência do Judiciário, à imprensa livre, à sociedade civil e o sufocamento da oposição em diversos países da América Latina, além do aumento de emergências humanitárias, a região enfrenta "alguns dos mais graves desafios de direitos humanos em décadas", disse a organização internacional Human Rights Watch (HRW) ao lançar o seu relatório mundial de 2022 ontem. Para a ONG, o Brasil terá a força de sua democracia testada nas eleições deste ano.

"As eleições presidenciais e parlamentares testarão a força da democracia brasileira diante das ameaças do presidente Bolsonaro, um fervoroso defensor da brutal ditadura militar brasileira", afirma o relatório.

CRISTIANO MARIZ/8-9-2021

"Defensor da ditadura". Caminhoneiros apoiadores de Bolsonaro pedem golpe militar em Brasília: para ONG, instituições devem ficar alerta contra presidente

CONTRA O ESTADO DE DIREITO

A HRW pontuou os desafios em diversas nações latino-americanas. Cuba prendeu arbitrariamente e promoveu processos criminais "abusivos" em resposta a protestos, majoritariamente pacíficos, contra o governo e a crise socioeconômica na ilha. No México, o presidente Andrés Manuel López Obrador atacou defensores dos direitos humanos e jornalistas, tentando cooptar o sistema de Justiça para perseguir oponentes.

Na Nicarágua, as eleições não tiveram "as mínimas garantias democráticas", com a prisão e processos contra opositores, e em El Salvador, juízes da Suprema Corte foram destituídos e substituídos por aliados do presidente Nayib Bukele, que mais tarde dariam o aval para o chefe de Estado se candidatar à reeleição, apesar da proibição constitucional.

— O retrocesso alarmante das liberdades fundamentais na América Latina nos obriga hoje a defender espaços democráticos que acreditávamos [estarem] consolidados — afirmou Tamara Taraciuk Broner, diretora interina da HRW para as Américas.

> *"O retrocesso alarmante das liberdades fundamentais na América Latina nos obriga hoje a defender espaços democráticos que acreditávamos [estarem] consolidados"*
>
> **Tamara Taraciuk Broner,** diretora interina da Human Rights Watch para as Américas

O presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, assim como Bukele e Obrador, faz parte do grupo de líderes eleitos que tentaram "repetidamente enfraquecer o Estado de direito", segundo a ONG. Bolsonaro disseminou informações falsas sobre vacinas anti-Covid, buscou investigar críticos, bloqueou jornais e outras organizações em redes sociais, além de promover políticas "contrárias aos direitos humanos" de povos indígenas, mulheres e pessoas com deficiência. Bolsonaro chegou a sinalizar que poderia cancelar as eleições de 2022, destacou a HRW, ao tentar intimidar o Supremo Tribunal Federal (STF) com ameaças e alegações infundadas de fraude eleitoral".

— Com a proximidade das eleições presidenciais de outubro, o Supremo Tribunal Federal, o Tribunal Superior Eleitoral, o Ministério Público Federal, o Congresso e outras instituições democráticas devem permanecer vigilantes e resistir a qualquer tentativa do presidente Bolsonaro de negar aos brasileiros o direito de elegerem seus líderes — enfatizou a diretora da HRW no Brasil, Maria Laura Canineu.

Ela deu destaque a dois dos 15 temas abordados pela organização no capítulo sobre o Brasil: a violência policial e o meio ambiente, citando o avanço do desmatamento na Amazônia — que chegou ao nível mais alto desde 2006 — além dos ataques a territórios indígenas, e o recorde de pessoas mortas pela polícia em 2020, segundo o levantamento mais recente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

— É emergencial que todos os estados implementem um plano para de fato reduzir a letalidade policial, para que esses números não se repitam nos próximos anos — afirmou ela.

No caso da Venezuela, a organização destacou investigações como a do Tribunal Penal Internacional por supostos crimes de lesa-Humanidade cometidos por autoridades do governo de Nicolás Maduro e apontou alguns fatores que comprometeram a imparcialidade e a transparência das eleições regionais. A HRW ainda abordou a violência de grupos armados e a repressão a protestos na Colômbia, e a deterioração da crise no Haiti, após o assassinato do presidente Jovenel Moïse.

Por outro lado, a organização apontou "alguns avanços limitados, mas promissores" na região: a legalização do aborto na Argentina e em estados do México; a aprovação do casamento entre pessoas do mesmo sexo no Chile; e a Argentina como primeiro país na América Latina a reconhecer identidades não binárias de gênero em documentos de identidade oficiais. No Brasil, a HRW destacou a atuação do STF, que impediu "algumas das políticas mais prejudiciais do presidente Bolsonaro e defendeu os direitos humanos".

O diretor-executivo da HRW, Kenneth Roth, argumenta logo no primeiro capítulo do relatório de 752 páginas que os autocratas enfrentaram forte resistência em 2021. Porém, ele afirma que a democracia só irá prosperar se suas lideranças trabalharem no sentido de resolver os grandes problemas globais, como as mudanças climáticas e as mazelas sociais.

— Em um país após o outro, um grande número de pessoas tem saído às ruas, mesmo correndo o risco de serem presas ou mortas, o que mostra que o apelo da democracia ainda continua forte — disse Roth.

CUMPRIR PROMESSAS

Ele ressaltou, porém, que líderes democráticos não podem apenas apontar as deficiências dos autocratas, mas devem garantir que a democracia cumpra suas promessas.

O diretor-executivo da HRW deu destaque a um movimento "importante e crescente que deve preocupar alguns autocratas". Deixando para trás suas diferenças, diferentes forças políticas vêm fazendo alianças com um único objetivo, "conseguir que políticos corruptos ou líderes repressivos sejam retirados do poder", como aconteceu na República Tcheca e em Israel, e como está ocorrendo na Hungria e na Turquia.

Direitos humanos são violados em Cuba e Colômbia

Segundo ONU, ao menos 78 ativistas colombianos foram mortos em 2021; 158 manifestantes cubanos são acusados de sedição, diz ONG

BOGOTÁ E HAVANA

Ao menos 158 manifestantes foram acusados de sedição após os protestos de julho do ano passado em Cuba, acusações que podem lhes render até 30 anos de prisão, disse a ONG de direitos humanos Cubalex. Já na Colômbia, informou ontem o Alto Comissariado de Direitos Humanos da ONU, 78 ativistas foram mortos em 2021, em outro desafio aos direitos humanos no continente.

Nesta semana, 57 dos acusados cubanos foram a julgamento nas províncias de Havana, Holguín e Santa Clara, disse a Cubalex. Se forem condenados, ficarão sujeitos a até 30 anos atrás das grades no país onde a dissidência é vetada.

De acordo com a ONG crítica do regime cubano, os protestos do ano passado deixaram 1.355 detidos, dos quais 719 ainda estão presos. Além de sedição, eles enfrentam processos sob acusações como desacato, desordem pública, incitação ao crime e agressão.

Na semana passada, 13 manifestantes julgados em meados de novembro receberam penas que variam de quatro anos de liberdade supervisionada limitada até 12 anos de prisão. As informações da ONG são difíceis de serem comprovadas porque as autoridades não forneceram dados oficiais. Culpam Washington, contudo, por financiar e instigar os atos.

Na Colômbia, por sua vez, a violência contra defensores de direitos humanos, ambientalistas e ativistas comunitários — conhecidos coletivamente como líderes sociais — provoca críticas internas e internacionais ao governo do conservador Iván Duque, em meio a exigências de que ele faça mais para impedir a violência e os assassinatos.

Bogotá atribui os crimes ao Exército de Libertação Nacional (ELN), última guerrilha ativa no país, a ex-rebeldes das Farc que rejeitam o acordo de paz de 2016 e a grupos criminosos, alguns formados por ex-paramilitares, que buscam o controle das redes de narcotráfico e de áreas de mineração ilegal no país.

O Alto Comissariado das Nações Unidas disse que recebeu 202 denúncias de líderes de direitos humanos assassinados na Colômbia em 2021. Além dos 78 cujas mortes já foram confirmadas, 39 casos ainda estão sendo verificados e em 85 não foi possível chegar a conclusões.

Alemanha condena ex-militar sírio por crimes contra a Humanidade

Sentença histórica é a primeira contra antigo membro do regime de Assad

KOBLENZ, ALEMANHA

Um tribunal da Alemanha considerou um ex-coronel sírio culpado de crimes contra a Humanidade e o sentenciou à prisão perpétua ontem. O ex-oficial, Anwar Raslan, de 58 anos, era acusado de supervisionar um centro de detenção onde, segundo os promotores, pelo menos quatro mil pessoas foram torturadas e quase 60 foram mortas.

Ele é a autoridade síria de mais alto escalão a ser punida por abusos cometidos pelo regime de Bashar al-Assad durante mais de uma década de guerra civil. Raslan, que fugiu da Síria em 2012 e nega as acusações, poderá pedir liberdade condicional após 15 anos na prisão.

O veredicto representa um momento decisivo para uma rede internacional de advogados, ativistas de direitos humanos e sobreviventes da guerra síria que lutam há anos para levar à Justiça autoridades que tiveram participação em violência e abusos.

Ao longo de quase 11 anos de guerra civil, o governo sírio bombardeou bairros residenciais, usou gás venenoso contra civis e torturou pessoas detidas em prisões estatais. Até agora, no entanto, nenhum funcionário de alto nível tinha sido responsabilizado por essas ações, que são descritas por advogados de direitos humanos como crimes de guerra.

THOMAS FREY/AFP

Prisão perpétua. Anwar Raslan na corte em Koblenz ao receber a sentença

O julgamento na Alemanha se baseia no princípio da jurisdição universal em casos de crimes de guerra e contra a Humanidade, que são considerados imprescritíveis pelo direito internacional. É o mesmo princípio que levou à prisão do ex-ditador chileno Augusto Pinochet em Londres em 1998, acusado por um juiz espanhol de crimes na Operação Condor, coordenada pelos regimes militares sul-americanos contra seus opositores.

A sentença de culpa de Raslan, segundo esses ativistas, torna mais provável que tribunais europeus possam levar adiante casos semelhantes.

— Esta é a primeira vez em que membros do regime de Assad são julgados por um tribunal criminal comum — disse Stefanie Bock, diretora do Centro Internacional de Pesquisa e Documentação para Julgamentos de Crimes de Guerra da Universidade de Marburg, na Alemanha. — Isso envia uma mensagem clara ao mundo de que certos crimes não ficarão impunes.

Saúde

NA WEB

AUTOTESTE

Saúde pede liberação à Anvisa

Ministério classifica exame caseiro de Covid como 'excelente estratégia de triagem'

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ÔMICRON, O DIVISOR DE ÁGUAS

Seria a cepa o capítulo final da pandemia?

CONSTANÇA TATSCH
constanca.tatsch@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A explosão de casos provocados pela Ômicron não vem sendo acompanhada por um expressivo aumento no número de mortes. Esse fenômeno, novo na trajetória da Covid-19 até agora, abriu uma discussão entre especialistas: seria a nova variante o início do fim da pandemia? Para médicos e pesquisadores ouvidos pelo GLOBO, a possibilidade de a cepa pavimentar o caminho para uma convivência menos destrutiva com o Sars-CoV-2 é real. Mas não é garantida.

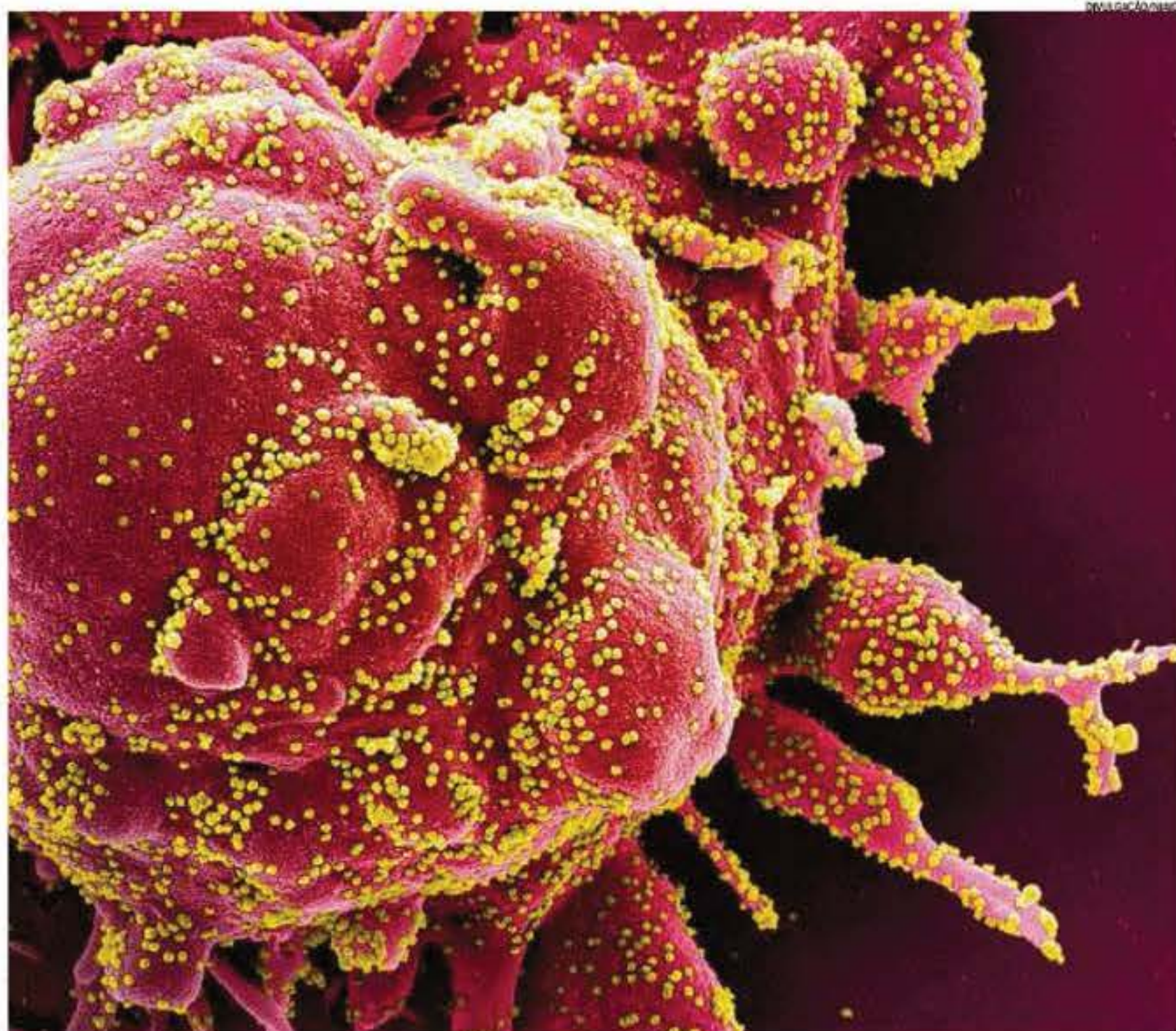
— O sentido da vida é passar os genes para frente. Como o vírus não é diferente. Um vírus que mata demais alerta os hospedeiros e começa a ter um insucesso evolutivo. A vantagem evolutiva é daquele que se transmite muito, causando o mínimo de doença possível. Matar, então, nem pensar. Então, a tendência é que um dia, em décadas, ele vire um resfriado — explica o virologista Fernando Spilki, coordenador da Rede Corona-ômica, que sequencia e analisa o genoma do coronavírus em todo o Brasil.

No entanto, Spilki pede cautela com essa hipótese:

— Não vamos voltar a 2020, mas novas variantes vão acontecer, não se para a evolução, e, na perspectiva mais otimista, essa mutação viria mais atenuada. Mas é biologia, não uma ciência exata, por isso o ideal é tentar mitigar esse processo por meio da vacinação. Talvez estejamos em um caminho de atenuação. Não dá para dizer que nenhuma variante vai ser mais grave. A pandemia começou a acabar quando a vacinação engrenou, mas a vitória é nossa e não é porque ele ficou atenuado.

De acordo com o virologista, para que, de fato, esse caminho em direção ao fim da pandemia se concretize, é necessário que as vacinas sejam atualizadas. Seria muito difícil, a curto prazo, conseguir imunizantes que bloqueiem totalmente a infecção, mas ele defende o desenvolvimento de imunizantes mais próximos das mutações que vêm sendo observadas, com o intuito de bloquear a multiplicação do vírus na pessoa, fazendo com que transmita menos.

PROTEÇÃO NATURAL

Outro aspecto em discussão é o efeito de tanta gente infectada, reforçando a imunização natural, na pandemia. A Organização Mundial da Saúde (OMS) calcula que, nas próximas semanas, metade da população europeia deve ser infectada pela Ômicron. Para Ludhmila Hajjar, intensivista e professora de cardiologia do Hospital das Clínicas, em São Paulo, e médica da Rede D'Or, a conjunção de fatores é protetora e corrobora a ideia de que a pandemia possa caminhar para o fim.

> *"Temos a junção de dois fatores: uma variante altamente prevalente infectando muita gente imunizada. Isso faz com que um número alto de pessoas se infecte com a forma branda, o que é bom para a imunização"*
>
> **Ludhmila Hajjar,** cardiologista

> *"Não vamos voltar a 2020, mas novas variantes vão acontecer"*
>
> **Fernando Spilki,** virologista

— Temos pela primeira vez a junção de dois fatores: uma variante altamente prevalente infectando muita gente imunizada. Isso faz com que um número alto de pessoas se infecte com a forma branda da doença, o que é bom para a imunização. Não podemos, no entanto, baixar a guarda com a vacinação.

A pneumologista, professora e pesquisadora da Fiocruz Margareth Dalcolmo escreveu a coluna "Seria a Ômicron o começo do fim da pandemia?" na edição de 4 de janeiro do GLOBO. Na ocasião, a médica disse que "pelo registro histórico, sabemos que 'uma epidemia pode durar em média dois anos', nos reportando à memória de outras ao longo dos séculos". Ela continua:

"Mas será mesmo a Ômicron tão mais contagiosa do que a Delta, mais patogênica? Ou esse padrão genético tão diferente significaria o estiolamento da pandemia e o começo do fim? Sim, essa hipótese guardaria uma boa plausibilidade biológica, com a prudente distância desta e de uma verdade absoluta. Tudo até o momento nos demonstra que as vacinas dão conta, pelo menos, de atenuar a severidade dos casos, visto que não se observa aumento substantivo de hospitalizações graves. E, assim, o Sars-CoV-2 vai desenhando sua endemicidade."

NOVAS VARIANTES

O surgimento de novas variantes ainda é o maior empecilho para que, realmente, seja possível ver o fim do túnel. O geneticista e diretor do Laboratório Genetika, de Curitiba, Salmo Raskin, explica que elas certamente surgirão. A questão é como serão:

— A Ômicron está infectando quem está vacinado, mas eles praticamente não têm doença grave. Mas e a próxima variante? Será que o coronavírus não vai evoluir para ser tão infectante quanto a Ômicron e tão letal quanto a Delta? Não há evidências para cravar que essa variante é o fim da pandemia.

Raskin reforça a importância da vigilância epidemiológica molecular, fundamental para acompanhar a evolução do SARS-CoV-2. Do começo da pandemia para cá, esse tipo de serviço também avançou no Brasil. Porém, o país segue com a falta de transparência.

Para o infectologista, professor de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Julio Croda, o cenário é otimista, mas ele explica o que pode acontecer caso uma nova variante escape à proteção clínica das vacinas.

— Se a vacina parar de funcionar para hospitalização e óbito vai ser necessário adaptação nos imunizantes, o que leva tempo, e a onda epidêmica seria bastante importante. Se isso acontecer, não saímos do período pandêmico, entramos em ondas de variantes — pondera. — Não é o que tem se mostrado por enquanto. O cenário é otimista, mas é impossível prever o futuro com exatidão.

DIVULGAÇÃO/NIAID

Mutações. Célula infectada com partículas do coronavírus (em amarelo): tendência do vírus é se tornar mais transmissível e menos letal

UTIs Covid têm alerta de ocupação em oito estados

Fiocruz pede atenção, mas diz que situação é 'incomparável' a outras altas

O Observatório Covid-19 Fiocruz divulgou ontem uma nota técnica que traz um alerta para o aumento na ocupação de leitos de UTI Covid-19 para adultos. Nesta semana, um terço dos estados e dez capitais encontram-se nas zonas de alerta intermediário e crítico.

Segundo a análise, o estado de Pernambuco (com 82% de ocupação dos leitos disponíveis) está na zona de alerta crítico; e Pará (71%), Tocantins (61%), Piauí (66%), Ceará (68%), Bahia (63%), Espírito Santo (71%), Goiás (67%) e o Distrito Federal (74%) na zona de alerta intermediário.

Entre as capitais, Fortaleza (88%), Recife (80%), Belo Horizonte (84%) e Goiânia (94%) figuram na zona de alerta crítico; enquanto Porto Velho (76%), Macapá (60%), Maceió (68%), Salvador (68%), Vitória (77%) e Brasília (74%) estão na zona e alerta intermediário.

A nota técnica ressalta ainda que o grande volume de casos já está demandando de gestores atenção e o acionamento de planos de contingência locais.

Apesar do alerta sobre a ampla e rápida proliferação da variante Ômicron no Brasil e a maior ocupação de leitos, os pesquisadores destacam que "menções a um possível colapso no sistema de saúde, neste momento, são incomparáveis com o que foi vivenciado em 2021". Segundo eles, o número de internações em UTI hoje ainda é "muito menor" do que o visto em 2 de agosto, por exemplo, quando "já no quadro de arrefecimento da pandemia, leitos começavam a ser retirados".

"Sem minimizar preocupações com o novo momento da pandemia, consideramos fundamental ratificar a ideia de que temos um outro cenário com a vacinação e as próprias características das manifestações da Covid-19 pela Ômicron. Por outro lado, não podemos deixar de considerar o fato de a ocupação de leitos de UTI hoje também refletir o uso de serviços complexos requeridos por casos da variante Delta e casos de influenza", ressaltam os pesquisadores.

Eles destacam ainda que tão importante quanto estar atento à necessidade de reabertura de leitos, é reorganizar a rede de serviços de saúde no sentido de dar conta dos desfalques de profissionais afastados por contrair a infecção, cenário que já preocupa entidades médicas, além de garantir a atuação eficiente da atenção primária em saúde no atendimento a pacientes, empregando, por exemplo, teleatendimento, e prosseguir na vacinação da população.

JOÃO PAULO GUIMARÃES/AFP

Estado de atenção. Atendimento no Pará, onde a ocupação das UTIs está em 71%, na zona de alerta intermediário

Covid infantil: pediatra cria manual de cuidados

Com a vacinação do grupo de 5 a 11 anos prestes a começar no Brasil, Daniel Becker ensina como prevenir, identificar e tratar a doença nessa faixa etária; mais de 300 crianças morreram durante a pandemia

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

Com a vacinação infantil dando os primeiros passos no Brasil, pais e responsáveis de crianças de 5 a 11 anos estão cheios de dúvidas sobre como lidar com a infecção por coronavírus. Como protegê-los? Há sintomas específicos entre eles? Qual o tratamento a ser seguido? Daniel Becker, pediatra, sanitarista e membro do Comitê de Enfrentamento à Covid da Prefeitura do Rio, decidiu escrever uma carta aberta aos pais e responsáveis de seus pequenos pacientes que inundavam seus contatos com dúvidas acerca do atual cenário de saúde no país.

Em sua mensagem, o médico tenta acalmar pais e responsáveis, passando orientações práticas e reforçando seu apoio à vacinação infantil contra a Covid-19. O pediatra destaca que dificilmente uma criança vai ter um quadro grave ao se infectar pela doença. No entanto, a necessidade de internação pode acontecer e, por isso, os pais e responsáveis devem ficar atentos ao estado de saúde da criança. Dados contabilizados pelos Cartórios de Registro Civil brasileiros mostram que, entre março de 2020 e janeiro deste ano, foram notificados 324 óbitos na faixa de 5 a 11 anos causados pela Covid-19. Dentre as mortes, 65 ocorreram em pequenos de apenas 5 anos de idade.

No texto, Becker também chama atenção para os grupos que fazem campanha contra a vacinação das crianças, classificando-os como "ferozes", e se diz impressionado com o número de mentiras espalhadas por eles.

— A imensa maioria dos pais quer vacinar as crianças — afirma o médico. — Alguns estão com medo de mandar seus filhos de volta para a escola sem que eles tenham sido imunizados.

QUAIS SÃO OS PRIMEIROS SINTOMAS

Para qualquer pessoa — criança ou adulto — com quadro febril, gripal (coriza, tosse, espirros, nariz entupido, incluindo dor de garganta e cefaleia), ou gastrointestinal (vômitos, diarreia) é preciso se isolar em casa e fazer um teste para saber se é Covid-19. Pode ser exame do tipo PCR ou de antígeno, já no segundo ou terceiro dia de sintomas.

Se um adulto sintomático testar positivo e houver crianças com sintomas em casa, elas podem ser consideradas positivas por suposição. Nesse caso, a família toda deve se manter em isolamento para evitar a disseminação do vírus.

O QUE FAZER QUANDO OS SINTOMAS APARECEREM

O critério principal segue sendo avaliar o estado geral da criança: se está comendo, brincando, sorrindo quando não apresenta febre. Nestes casos, os pais podem seguir tratando em casa os sintomas, sempre observando a evolução da doença na criança.

Nessa faixa etária, os quadros gripais devem ser de leves a moderados. No entanto, eles costumam melhorar com 3 a 5 dias de acompanhamento. Dificilmente alguma criança fará um caso mais grave. Crianças de menos de um ano merecem observação mais atenta.

COMO TRATAR OS SINTOMAS EM CASA

O tratamento deve ser feito com muito soro nasal em spray, lavagem nasal com soro morno se a secreção ficar mais espessa ou o nariz estiver entupido. Deve-se oferecer frutas. A criança deve comer o que conseguir. Evitar biscoitos e outros ultraprocessados. É importante oferecer água com frequência. Hidratação é muito importante, e a criança não costuma pedir. Uma colher de chá de mel três vezes por dia para os maiores de um ano e meio ajuda a acalmar a tosse. Tratar febre só acima de 38,5°C. Usem paracetamol (0,8 gotas por kg) ou dipirona (0,6 a 0,8 gotas por kg). Banho morno ajuda a abaixar a febre e se sentir melhor. Nunca gelado.

QUANDO É O MOMENTO DE IR PARA O HOSPITAL

Se a febre persistir até o quarto ou quinto dia de sintomas e o estado geral for ruim, se houver piora progressiva ou alterações respiratórias (criança ofegante, com a respiração encurtada sem ter feito nenhum esforço físico), ou qualquer sinal mais alarmante, a criança deve ser examinada por um médico. É o momento de entrar em contato com o pediatra do seu filho ou levá-lo a uma emergência.

Lá, a criança será avaliada e o profissional de saúde dará orientações específicas sobre o que fazer a partir daquele momento.

VACINEM SEUS FILHOS, NÃO CAIAM EM FAKE NEWS

Vacinem seus filhos. Os antivacina estão ferozes e espalhando muitas mentiras, é impressionante. Não existe segurança absoluta em nenhum produto, mas o risco das vacinas é muito menor que o da doença, a ciência é assertiva em demonstrar isso. Portanto, protejam seus filhos.

Para as crianças que tiveram Covid-19 recentemente, a orientação é dar um intervalo de um mês entre o primeiro teste positivo para a doença e a primeira dose da vacina.

Aos pais: cuidem-se, tomem a dose de reforço, usem boas máscaras.

SAIBA COMO SERÁ A VACINAÇÃO DAS CRIANÇAS

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O primeiro lote de vacinas pediátricas contra a Covid-19 chegou ao Brasil ontem. No total, 1,248 milhão de doses desembarcaram no aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP), e foram encaminhadas para o centro de distribuição e logística do Ministério da Saúde, em Guarulhos (SP). A previsão é receber 4,3 milhões de doses em janeiro e alcançar 20 milhões no primeiro trimestre. Saiba a seguir o que esperar da vacinação de crianças no Brasil.

Quando começa a imunização das crianças no país?
O Ministério da Saúde ainda não definiu uma data para início da aplicação. Algumas cidades e estados, porém, já se adiantaram e divulgaram seus calendários. No Rio de Janeiro, em Niterói (RJ) e em São Paulo, por exemplo, a previsão é começar a imunização na segunda-feira. Teresina (PI) prevê o início da campanha para hoje. Em Manaus, a previsão das primeiras aplicações é a terceira semana do mês.

É preciso apresentar prescrição médica?
Não. O ministério cogitou essa possibilidade, mas voltou atrás após a maioria dos participantes da Consulta Pública organizada pela pasta ter rechaçado a exigência. Especialistas ouvidos pelo GLOBO afirmam que esse é um ponto fundamental para garantir a igualdade no acesso às vacinas, conforme garantido pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A autorização dos pais ou responsáveis é obrigatória?
Não. Não haverá exigência de documento de autorização para a vacinação das crianças.

Quantas doses já foram compradas?
As doses pediátricas fornecidas pela Pfizer ao Brasil fazem parte de um contrato que prevê o fornecimento de 100 milhões de doses de vacinas em 2022. De acordo com o ministro Marcelo Queiroga, cerca de 20 milhões de doses pediátricas estão previstas para chegar ao país até março. A quantidade é suficiente para imunizar quase toda a população de 5 a 11 anos, porém com apenas uma dose. Segundo dados do IBGE, o Brasil tem cerca de 20,5 milhões de crianças nessa faixa etária.

Como será dividido o calendário de aplicações?
Como não há vacina suficiente para imunizar todas as crianças neste primeiro momento, a pasta definiu grupos prioritários. A recomendação é que as doses comecem a ser aplicadas em crianças com deficiência permanente ou comorbidades, indígenas e quilombolas ou que vivam na mesma residência de pessoas com alto risco de complicações. Depois, seguiriam em ordem decrescente de idade. Até o momento, oito estados afirmam que irão seguir as diretrizes da pasta: Amapá, Amazonas, Distrito Federal, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Piauí e Tocantins. Outros locais divulgaram um planejamento diferente. No Rio, a vacinação começará pelas meninas de 11 anos. Em Niterói, será por meninos e meninas dessa idade que tenham comorbidades. Teresina prevê começar a campanha pelas crianças de 11 anos e seguir em ordem decrescente. No município de São Paulo, a vacinação também será por idade em ordem decrescente. Essa também será a estratégia implementada em Goiás, no Ceará e em Rondônia. O Espírito Santo terá prioridade para comorbidades. Assim como o estado de São Paulo, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul e Pernambuco. Em Santa Catarina, a vacinação será escalonada por idade, com prioridade para indígenas, quilombolas e crianças com comorbidades.

Qual será o intervalo entre as doses da vacina?
O ministério adotará o intervalo de oito semanas entre as doses pediátricas. A aprovação do imunizante pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou intervalo de pelo menos 21 dias. Especialistas sustentam que alargar esse tempo aumenta o perfil de segurança, com menos reações adversas

A vacina é segura para o público infantil?
Sim. Dados de estudos clínicos e de mundo real mostram que a imunização é segura. De acordo com a Pfizer, o perfil de segurança da vacina no teste com crianças é semelhante ao de outras faixas etárias. Os efeitos colaterais mais comuns foram fadiga, dor de cabeça, dores musculares e calafrios. Não houve casos de Covid-19 grave entre os participantes do ensaio nem em países que já iniciaram as aplicações.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Reforço para pessoas de 18 anos ou mais

SÃO PAULO (SP)
Reforço para maiores de 18 anos com segunda dose há 4 meses

BELO HORIZONTE (BH)
Reforço para pessoas de 54 anos

MAIS À FRENTE

SEGUNDA-FEIRA — Meninas de 11 anos

OUTRAS CIDADES
CURITIBA (PR) — Reforço
BRASÍLIA (DF) — Reforço
PORTO ALEGRE (RS) — Reforço

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

CIÊNCIA

Roberto Lent
Neurocientista, professor emérito da UFRJ e pesquisador do Instituto D'Or

O cérebro é um mosaico de sexos

Remonta a tempos imemoriais a ideia de que só há dois sexos na espécie humana. Essa ideia surgiu da comparação com os animais e da constatação de que os órgãos sexuais são binários: masculino e feminino. De fato, do ponto de vista anatômico e funcional, são pouco significativas as variações dos pirulitos e pererecas, que ocorrem em apenas 0,2% dos casos. Outra coisa é como cada um os utiliza, e aí tudo muda de figura porque entra em cena o cérebro. Será que existe um cérebro masculino e um cérebro feminino, a determinar o comportamento sexual das pessoas de modo binário, acompanhando a dualidade dos órgãos genitais?

Essa pergunta é motivo de investigação da neurociência, e resultou em uma concepção nova proposta pela pesquisadora israelense Daphna Joel. Em artigo de revisão recentemente publicado, ela descreve a busca por dimorfismos sexuais em várias regiões do cérebro, como preditores do caráter masculino ou feminino de uma determinada estrutura e sua função. Critica a pressuposição dos pesquisadores de que haveria um cérebro masculino e um cérebro feminino, baseada na observação de que ocorre diferenciação sexual já no período fetal, fase em que o cromossomo Y masculino promove a secreção de testosterona, que marcaria então definitivamente a pessoa como homem. Sem o cromossomo Y, como é o caso das mulheres, esse caminho na diferenciação sexual tomaria o rumo feminino. Só que não funciona assim, diz Joel. Primeiro porque há outros fatores que modulam a diferenciação sexual do cérebro: outros hormônios ligados ao sexo, bem como genes característicos de uma ou outra direção do desenvolvimento. Além disso, o ambiente psicossocial influi nesse percurso, modulando o desenvolvimento biológico e gerando uma mistura de características em cada pessoa.

A concepção binária radical foi então modificada para a ideia de um contínuo entre os sexos: uma extensa gama de formas intermediárias entre um polo masculino e outro feminino. Por esse ponto de vista, algumas pessoas seriam extremamente masculinas, outras extremamente femininas, e a maioria ocuparia as várias posições intermediárias. Essa hipótese do contínuo sexual passou a ser adotada por muitos pesquisadores, mas é também criticada pela pesquisadora israelense, com base em evidências que ela e seus colaboradores colheram usando técnicas de neuroimagem em humanos, e técnicas microscópicas em modelos animais.

> *Cada pessoa tem uma composição diferente de características regionais masculinas e femininas*

Em um dos trabalhos, estudaram 116 regiões nos cérebros de 169 mulheres e 112 homens. Embora para cada região estudada houvesse um certo grau de dimorfismo no volume das áreas e em suas conexões, a faixa de sobreposição e a diversidade eram grandes. Isso significava que cada pessoa tinha um perfil próprio. Daí surgiu a concepção das diferenças de sexo "em mosaico". Cada pessoa investigada tinha um padrão diferente na distribuição de características que variam com o sexo. Levando em conta todas as regiões estudadas, não era possível atribuir a cada pessoa o sexo feminino ou o sexo masculino. Cada uma tinha uma composição diferente de características regionais masculinas e femininas. Quer dizer: eu posso ter um padrão masculino em certa região do cérebro que comanda meu modo de caminhar, um padrão intermediário na região que controla meu tom de voz, e um padrão feminino na região que controla minha empatia. Sou um mosaico. Além disso, cada uma dessas regiões se desenvolveu sob influência das condições psicossociais de minha vida.

A definição sexual de homem ou mulher, portanto, não depende só de seus órgãos genitais, mas principalmente de seu cérebro, que determina seu comportamento, sua cognição e suas emoções. E este não é binário, mas um mosaico de milhares de características que se combinam de modo diferente para cada um. Parece estranho, mas de acordo com essa análise que vem se estabelecendo na neurociência, não há homens nem mulheres, há pessoas.

DCSTUDIO/FREEPIK.COM

Estratégia. Ao contrário de comer na frente da TV, manter a atenção plena no alimento é uma forma de saciar o desejo sem extrapolar na quantidade

Biscoito? Pizza? Doce? É possível controlar o desejo por guloseimas

Estudos avaliam como lidar com a vontade de comer e constatam que tentar evitar ou fugir não são as melhores opções

TARA PARKER-POPE
Do New York Times

Os desejos por comida são uma parte normal da experiência humana: estudos mostram que mais de 90% das pessoas os têm. (Na verdade, quem são esses unicórnios que nunca tiveram?)

Mas a maneira como lidamos com os desejos pode variar muito. Algumas pessoas comem o que querem e não se preocupam, enquanto outras se sentem controladas pelos desejos e acabam se empanturrando.

Os desejos são causados por uma interação complexa de neurônios no centro de recompensa do cérebro, hormônios do apetite, condicionamento comportamental e fácil acesso a alimentos prazerosos que reforçam o ciclo do desejo.

Acontece que muitas pessoas estão lidando com os desejos da maneira errada, tentando restringir, evitar e se distrair. Porém, cada vez mais, os estudos mostram que a restrição constante e as tentativas de distração podem, na verdade, sair pela culatra.

Agora os cientistas estão estudando novas estratégias para lidar com os desejos com base na ciência do cérebro. Isso inclui aceitar que os desejos por comida são normais e inevitáveis e usar técnicas de atenção plena para reconhecer, se tornar mais consciente e esperar passar, em vez de tentar ignorar.

DIETA PIORA

Um dos primeiros estudos a mostrar uma ligação entre restrição alimentar e desejos foi realizado na década de 1940. O pesquisador Ancel Keys pediu a 36 homens que comiam cerca de 3.500 calorias diárias que reduzissem a ingestão para cerca de 1.600 calorias por dia. A restrição desencadeou uma notável mudança psicológica nos homens, que ficaram preocupados com a comida.

— Eles pararam de fazer qualquer coisa, exceto dormir, falar e pensar em comida — disse Traci Mann, que dirige o laboratório de saúde e alimentação da Universidade de Minnesota.

Mais recentemente, Mann e seus colegas usaram uma caixa tentadora de chocolates para estudar o efeito da restrição alimentar. A pesquisa incluiu 142 amantes do chocolate, metade dos quais foi orientada a seguir sua dieta regular, enquanto a outra metade fez uma dieta restrita. Todos receberam uma caixa de chocolates e foram instruídos a não comer os doces até o fim do estudo. Mas para ter certeza de que cada participante foi tentado o suficiente, os participantes tiveram que abrir a caixa diariamente para encontrar lá instruções específicas.

No fim, todos foram convidados a enviar uma foto de sua caixa de chocolate. Os que faziam dieta restritiva furtaram significativamente mais chocolates do que aqueles que não estavam contando as calorias.

— O controle deles sobre a alimentação falhou — disse Mann. — Existem muitos estudos que analisam a forma de pensar de quem está fazendo dieta e você vê a mesma coisa: essas pessoas são mais propensas a notar a comida, têm mais dificuldade em tirar sua atenção do alimento e desejam mais comida.

ACEITAÇÃO E DISTRAÇÃO

Na Universidade Drexel, o professor de psicologia Evan Forman conduziu um estudo semelhante, mas desta vez com caixas de chocolatinhos que os participantes eram obrigados a carregar o tempo todo por dois dias. Os pesquisadores aconselharam alguns participantes a ignorar seus desejos enquanto instruíam outro grupo a perceber e aceitar seus desejos como algo normal. Um grupo de controle não recebeu aconselhamento. No final do estudo, cerca de 30% dos participantes do grupo de controle haviam comido o doce em comparação com 9% das pessoas do grupo instruídas a ignorar os desejos. Mas entre os participantes ensinados a reconhecer e aceitar desejos, ninguém comeu.

Em 2019, Forman publicou estudo no qual descobriu que pessoas que praticavam atenção plena tinham duas vezes mais chance de manter uma perda de peso de 10% após três anos em comparação com aqueles que se concentraram principalmente em resistir às tentações e suprimir pensamentos de comida.

Os desejos são efêmeros e algumas pesquisas sugerem que eles atingem o pico por volta de 5 minutos. "Surfar na onda" de seus pensamentos, sentimentos e desejos, em vez de agir de acordo com eles, e é uma estratégia bem-sucedida frequentemente usada para tratar o uso de substâncias.

Siga estas etapas: identifique seu desejo. Use a frase "Estou com vontade de comer..." e preencha o espaço em branco. Depois observe como se sente. É no estômago? Está distraído? Ansioso? Sente necessidade de se deslocar? Preste atenção ao que acontece a seguir. Observe o impulso à medida que ele sobe, aumenta, diminui.

— Nossos desejos inevitavelmente aumentam e diminuem, assim como as ondas em um oceano — disse Forman. — Tentar lutar contra nunca vai funcionar.

QUANTO É SUFICIENTE?

Não há nada de errado em comer um alimento que deseja, a menos que se torne um problema para você. Judson Brewer, professor associado da Escola de Saúde Pública da Universidade Brown, contou a história de uma paciente que comia rotineiramente um pacote cheio de batatas fritas enquanto assistia a um programa de TV com a filha.

Brewer a aconselhou a prestar atenção a cada batata que comia e notar quantas eram necessárias para se sentir satisfeita. Apenas algumas semanas depois, a mulher relatou que havia reduzido lentamente seu hábito e agora seu desejo era satisfeito após a segunda batata frita.

Brewer disse que a atenção plena pode ajudar as pessoas a lidar com os desejos por comida sem ter que abrir mão de uma comida favorita.

— Não é que nunca possamos comer um biscoito, mas quando eu como um e realmente presto atenção, aproveito e me pergunto: "Preciso de mais?"

TROQUE A OFERTA

Outra estratégia para lidar com o desejo é focar no gosto e no sentimento do alimento e, em seguida, substituir uma comida problemático por outra de qualidade superior que satisfaça os mesmos desejos.

Brewer conta que costumava ser "viciado" em balas de goma. Para quebrar o desejo, começou a se concentrar no seu gosto real e percebeu que era doce demais. Procurou por algo melhor para saciar seu desejo e escolheu mirtilos, que ele descobriu que lhe davam ainda mais prazer.

Rio

NA WEB
GEOGRAFIA DA DOENÇA
O mapa da Covid por região da capital
Porto, Centro, Rio Comprido e Botafogo registraram os maiores números de casos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DÚVIDA EM SALA DE AULA

Paes diz que não exigirá vacina nas escolas, e rede particular deve seguir mesmo rumo

LUÃ MARINATTO
marinatto@extra.inf.br

Às vésperas do início da vacinação de crianças de 5 a 11 anos na cidade do Rio, previsto para a próxima segunda-feira, o prefeito Eduardo Paes afirmou, ontem, que não vai exigir comprovante de imunização contra a Covid-19 para que seja feita matrícula nas escolas municipais. Um levantamento feito pelo GLOBO indica que alguns dos principais colégios particulares da capital devem seguir o mesmo caminho. A exceção fica por conta da Escola Americana, na Barra e na Gávea, que já anunciou que só poderá frequentar as aulas presenciais quem estiver com as doses em dia.

— Criança vai entrar em toda escola municipal. Ela não pode ser punida pela irresponsabilidade dos pais — argumentou Paes, acrescentando que passaporte da vacina só será cobrado de adultos no Rio.

Embora trate apenas das escolas da prefeitura, a declaração do prefeito pode influenciar nas intenções da Escola Americana. Especialistas apostam que a exigência da vacina deve parar nos tribunais, já que um grupo de pais vem protestando, e a falta de normas específicas em âmbitos municipal, estadual ou federal pode afetar a briga na Justiça.

MÁRCIA FOLETTO/02-08-2021

Protocolos. Turma de escola municipal em São Cristóvão: na volta às aulas da rede, em agosto, instalação de placas de acrílico nas carteiras foi uma das medidas adotadas

DIVERGÊNCIAS JURÍDICAS

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelece que prover aos filhos as vacinas obrigatórias do Plano Nacional de Imunizações (PNI), de acordo com a faixa etária, é um dever dos pais, que podem ser multados e até perder a guarda, em um caso extremo, se descumprirem a determinação repetidamente. Só que a vacina contra a Covid-19 não foi incluída no PNI pelo Ministério da Saúde, e não há sinalização de que isso vá ocorrer em um futuro próximo.

— O que pode acontecer, e isso está previsto no decreto federal sobre a pandemia e em decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), é que municípios ou estados estipulem regras próprias, impondo maior rigor. Se isso não for feito, a escola pode criar normas, mas é difícil que consiga bancá-las — afirma Daniel Dourado, médico, advogado sanitarista e pesquisador da USP.

A análise de Dourado não é unânime. Para Alynne Nayara Ferreira Nunes, especialista em Direito Educacional, a escola particular tem, sim, autonomia para criar protocolos mais rígidos:

— A escola tem o dever de proteger os menores sob a tutela dela. E, em se tratando de uma instituição privada, o pai que não concorda com essa medida pode, simplesmente, trocar de colégio. Mas, até uma pacificação em tribunais superiores, pode surgir todo tipo de decisão na Justiça.

A advogada Silvana do Monte Moreira, presidente da Comissão de Direitos da Criança e do Adolescente da OAB-RJ, concorda que não existe obrigação legal de vacinar crianças contra a Covid-19, mas lembra que a escola particular tem regras próprias:

— Se ela impôs uma norma, tem o direito de exigir o cumprimento.

Educação e Saúde querem autoteste

> As secretarias de Educação e de Saúde do município do Rio entregaram à Agência Nacional de Vigilância e Saúde (Anvisa) um documento pedindo a liberação dos autotestes para Covid-19. O secretário Renan Ferreirinha, da Educação, assina o requerimento com Daniel Soranz, à frente da pasta de Saúde, em que solicitam que esses exames sejam distribuídos na rede pública de saúde e também para alunos e profissionais da rede municipal de ensino, numa forma de identificar casos e possibilitar estratégias para evitar ao máximo a volta do ensino remoto.

> Ao contrário de outros países, o Brasil não permite que a população faça o autoteste para identificar a Covid-19. O kit não é distribuído na rede pública nem pode ser vendido em farmácias. No documento, os dois secretários criticam a "inércia do Ministério da Saúde" com relação à liberação desses exames.

> — Em vez de fechar uma turma inteira por causa de um caso, a gente pode testar todo mundo e isolar só os infectados. A gente quer diminuir ao máximo o impacto da doença na atividade escolar — disse Ferreirinha.

O debate tem ainda outras controvérsias. Uma frase do ECA, que diz ser "obrigatória a vacinação das crianças nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias", chegou a ser apontada, após a liberação pela Anvisa da dose da Pfizer para crianças, como justificativa para que pais não pudessem se negar a imunizar os filhos.

— Só que "autoridade sanitária", pela nossa legislação, são os gestores do SUS, seja ministério ou secretarias de Saúde. A Anvisa só autoriza — argumenta Daniel Dourado.

Uma lei municipal de 2013, assinada por Paes em seu primeiro mandato, exige que creches e escolas públicas e privadas cobrem a Caderneta de Vacinação Infantil em dia na matrícula. Se houver doses em falta, os pais têm 60 dias para regularizar a situação e, após esse prazo, o estabelecimento deve contatar o Conselho Tutelar. As escolas, contudo, não podem impedir que a criança ou adolescente assista às aulas.

Várias outras cidades e estados têm legislações parecidas, e uma lei que tramita no Congresso pretende criar regras similares para todo o país. Se a vacina da Covid-19 acabar incluída no PNI, ela automaticamente passa a estar submetida às mesmas normas municipais, estaduais ou federal.

SEM VACINA OBRIGATÓRIA

O GLOBO contatou 17 estabelecimentos ou redes de ensino tradicionais da cidade sobre a vacinação das crianças. Entre os que responderam, que totalizam 21 unidades, nenhum pretende exigir, ao menos agora, a imunização em dia contra a Covid, salvo no caso de surgir alguma previsão nesse sentido por parte das autoridades.

— Só exigiremos se for uma determinação de prefeitura ou estado. Mas contataremos os pais sobre a importância que vemos na vacinação — explica Verinha Affonseca, diretora da Escola Nova, na Gávea.

"Embora não exijamos comprovante de vacinação, incentivamos que nossos alunos se vacinem", informou, em posicionamento similar, o Grupo Sinergia Educação, responsável pelo CEL, com quatro unidades na cidade, e pelo Franco-Brasileiro, em Laranjeiras.

— O Mopi seguirá as orientações das autoridades públicas — garantiu, por sua vez, Vinicius Canedo, diretor-executivo da rede, que tem unidades na Tijuca e no Itanhangá.

Vicente Delorme, diretor de planejamento do Colégio pH, com 12 unidades no Rio e em Niterói, segue a mesma linha:

— Estamos, desde o começo da pandemia, nos pautando nas orientações do governo e das autoridades sanitárias.

Já a rede AZ, que passará a ter alunos de 11 anos em 2022 na unidade da Barra, afirmou que "segue as orientações das autoridades" e que a vacinação dos alunos é "de extrema importância para o convívio saudável da comunidade escolar".

Pai de três alunos (de 8, 10 e 12 anos) do Mopi do Itanhangá, o dentista Wilson Rosalem Junior, de 44, não contesta a decisão de não exigir a vacina. Porém, como a caçula usa imunossupressores e está nos grupos de risco, ele diz que ficaria mais seguro com um ambiente com todos imunizados:

— Meu mais velho já tomou duas doses, e os outros receberão assim que chegar a data. Nossa opinião, como pais, é de que esse é o único caminho. Mas, infelizmente, muita gente não consegue entender esse quadro. Então, compreendo a postura das escolas.

A Escola Parque e o Colégio Pensi informaram que ainda estão planejando o ano letivo e definindo protocolos. Já o Colégio Inovar Veiga de Almeida, o Força Máxima e o Elite preferiram não se manifestar. Não responderam o Colégio Santo Inácio, a Escola Eleva, a Rede Daltro Educacional, o grupo Raiz Educação, o Ceat e o Colégio Miraflores.

O Sindicato dos Estabelecimentos de Educação Básica do Rio (Sinepe-Rio), responsável pela capital, afirmou que "orienta seus associados para que continuem seguindo as recomendações das autoridades". Já o sindicato que engloba Niterói e outros 60 municípios disse recomendar "que as escolas incentivem a vacinação de todos os grupos aptos".

Estado avalia a suspensão de cirurgias eletivas

Medida ainda em debate seria adotada devido ao afastamento de grande número de profissionais da Saúde infectados pela Covid-19

RODRIGO DE SOUZA
email@oglobo.com.br

A Secretaria estadual de Saúde (SES) estuda suspender a realização de cirurgias eletivas no Rio em razão da grande quantidade de profissionais afastados com Covid-19. A mudança aparece num esboço de resolução da pasta, portanto, ainda não tem validade oficial. Nas últimas semanas, o rápido avanço da variante Ômicron, somado à epidemia de influenza, retirou muitos médicos, enfermeiros e trabalhadores da saúde da linha de frente contra a pandemia: só na capital, 20% desses profissionais foram afastados por uma das duas doenças de dezembro para cá, segundo a Secretaria municipal de Saúde.

A minuta de resolução da secretaria leva em conta o fato de que "o aumento no número de casos de Covid-19, em face da variante Ômicron, (...) também afeta os profissionais de saúde, resultando no acréscimo do número de afastamentos pelos casos positivos". Ela também considera "que a situação demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública".

O texto propõe a suspensão no estado de todos os procedimentos cirúrgicos eletivos nos hospitais gerais públicos e universitários, com exceção das cirurgias oncológicas e cardiovasculares, por tempo indeterminado. Nos termos da minuta, essas unidades realizariam ainda os procedimentos cirúrgicos de urgência e emergência. A adoção da medida está sendo pactuada entre a SES e o Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio de Janeiro (Cosems-RJ).

Na capital, a Covid-19 e a influenza provocaram 5,5 mil afastamentos desde o mês passado. O governo estadual não divulgou o número de servidores licenciados.

Para o virologista Amilcar Tanuri, coordenador do Laboratório de Virologia Molecular da Universidade Federal do Rio (UFRJ), a Ômicron mata de forma indireta ao tirar da linha de frente profissionais da saúde.

— É a mortalidade indireta, já que pode atrasar tratamentos e diagnósticos, pois muitos estão deixando de trabalhar — afirmou em entrevista ao GLOBO na semana passada.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°

PREVISÃO: Sol · Nublado parcialm. · Nublado · Pancadas de chuva · Nublado c/ chuvas · Chuvas e trovoadas · Geada

SOL E LUA: Nasc. 5h20 · Poente 18h44 · Cheia 17/01 · Ming. 25/01 · Nova 01/02 · Cresc. 13/01

MARÉ: Hora/Altura · baixa 0h45m 0,5m · alta 5h50m 1,1m · baixa 13h03m 0,1m · alta 18h43m 1,1m

BRASIL
Chuva enfraquece no Sudeste e tempo fica firme com sol em Minas, no norte do Rio e no Espírito Santo. Temporais se espalham pelo Norte e Nordeste. Calor extremo no Rio Grande do Sul.

RIO
Sol volta a aparecer e brilhar forte em áreas do estado do Rio de Janeiro. A temperatura sobe e faz calor. À tarde ocorrem pancadas rápidas de chuva no Grande Rio, na Costa Verde e na Região Serrana.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	24°/33°	23°/35°	23°/35°	24°/37°	Alta
AMANHÃ	24°/34°	23°/36°	23°/36°	25°/38°	Alta
DOMINGO	24°/36°	23°/38°	23°/38°	25°/40°	Alta
SEGUNDA	23°/37°	22°/39°	22°/39°	25°/42°	Baixa
TERÇA	22°/37°	21°/39°	23°/39°	24°/43°	Baixa
QUARTA	25°/33°	24°/35°	25°/34°	25°/39°	Alta
QUINTA	26°/30°	25°/32°	25°/31°	26°/34°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Leblon, São Conrado e Barra (Quebra-Mar e Pepê).
Informações: Inea

Ondas - Ondas de 0,5m. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Grumari, Curvão e Canto do Recreio.
Informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de leste/sudeste, variando entre 8 e 25km/h. Rajadas de até 40km/h.

CLIMATEMPO

Violência contra a mulher deixa três vítimas

Em São Gonçalo, jovem foi atacada pelo ex-marido, que a matou com tiros e golpes de marreta antes de se jogar da Ponte Rio-Niterói. Em Magé, mãe e filha foram achadas mortas, com a suspeita de estrangulamento

ISABELA ALEIXO E PAOLLA SERRA
grande rio@oglobo.com.br

Dois casos de violência contra a mulher deixaram um rastro de crueldade nos últimos dias na Região Metropolitana do Rio. Ontem, em São Gonçalo, Bruna Araújo de Souza, de 27 anos, foi vítima de feminicídio. Ela foi morta a tiros e golpes de marreta pelo ex-marido, Haroldo da Silva Amorim, de 41 anos, que depois fugiu e se jogou da Ponte Rio-Niterói. Na véspera, o choque havia sido em Magé, onde os corpos da copeira Ester Silva, de 43 anos, e da filha Yasmin, de 13, foram encontrados dentro de casa. A necropsia investiga se elas foram estranguladas. E, segundo parentes das duas, um ex-companheiro de Ester é suspeito do crime.

No caso de São Gonçalo, uma equipe de policiais do 7º BPM (São Gonçalo) chegou a isolar a casa de Bruna, e bombeiros de Itaipu também foram ao local, por volta de 10h15. A jovem, no entanto, já estava morta. Haroldo teria cometido o assassinato por não aceitar o fim do relacionamento. Em seguida, ele furtou um carro em uma oficina próxima da residência, no bairro Rio do Ouro, e seguiu para o vão central da Ponte. Ele chegou a ser levado em estado grave para o Hospital municipal Souza Aguiar, no Centro do Rio, mas não resistiu.

Ester e Yasmin também já estavam sem vida quando policiais do 34º BPM (Magé) chegaram à casa das duas, no bairro Barbuda. De acordo com o Samu, não havia sinais de violência externa nos corpos. Segundo afirma a Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF), que investiga o caso, só o laudo da necropsia poderá indicar a causa das mortes.

Embora sem confirmação alguma, amigos e familiares de Ester reiteram a suspeita sobre o ex-marido da copeira. Ex-colega de trabalho da vítima, Graziele dos Santos relata que as brigas com ele eram frequentes.

— Desde a época que nós trabalhávamos juntas, em 2016, as brigas já eram constantes. Ela vivia em pé de guerra com esse ex-marido, mas nunca falou nada a respeito de ele bater ou ameaçá-la — conta.

No Facebook, o filho de Ester lamentou a morte da mãe e da irmã:

"Faltando três dias para seu aniversário, recebo a notícia que a senhora e minha irmã já não estão mais presentes e que já não nos veremos mais por uma covardia de um psicopata que tirou a vida de vocês duas", escreveu Douglas Fontoura. "Vocês partiram deixando uma enorme saudade", completou.

De uma laje no Borel para a Gávea: o salto de uma pequena ginasta

Após vídeo de ensaio de Ana Luisa viralizar, jovem fará teste no Flamengo

GIOVANNI MOURÃO
giovanni.mourao@infoglobo.com.br

Após conquistar a internet com um vídeo de apenas um minuto — que começou a viralizar no último dia 3 — ensaiando movimentos de ginástica artística com muita desenvoltura na laje de sua casa, no Morro do Borel, na Tijuca, Ana Luisa Batista dos Anjos, de 12 anos, alcançou mais um triunfo nesse 2022 que mal começou: o Flamengo, seu clube do coração, a convidou para fazer um teste.

— O Flamengo, como clube formador que é, não poderia deixar de abraçar essa menina. Nós vamos chamá-la para um teste na semana que vem — informou o vice-presidente de esportes olímpicos do clube da Gávea, Guilherme Kroll, em primeira mão para o GLOBO.

Em julho do ano passado, a mãe de Ana Luisa, Cristiane Batista, já havia enviado uma mensagem para o departamento de ginástica do rubro-negro, que dispensou a menina por causa de sua idade avançada para iniciar na modalidade. Em geral, as crianças começam a praticar o esporte entre os 3 e os 7 anos de idade.

Ao saber da notícia, a pequena, que tem o sonho de um dia defender o Brasil na Olimpíada, comemorou muito e agradeceu a todos que a ajudaram compartilhando seu vídeo.

— É até difícil de acreditar que vão me dar essa chance. E, se eu passar no teste, vou treinar com a Rebeca (Andrade, primeira mulher ginasta campeã olímpica do Brasil), com a Flavia (Saraiva), com a Jade (Barbosa). Também tenho uma amiga lá. Estou até gaguejando de tão feliz — festejou a menina, emocionada.

Em pouco mais de uma semana, após seu ensaio filmado por um vizinho ganhar a internet, Ana Luisa viu seu número de seguidores no Instagram saltar de pouco mais de 300 para cerca de dez mil.

A mãe da menina também comemorou a convocação. Agora, se aprovada no teste, sua filha não precisará mais improvisar escoras de laje como traves de ginástica, passando a aproveitar a estrutura que um grande clube pode oferecer.

— Estou muito emocionada, muito feliz e surpresa. Esse início de ano está sendo muito gratificante. Não imaginava que um vídeo tão curto transformaria a vida da minha filha tão rapidamente, que a aproximaria tanto de seus objetivos — disse Cristiane.

ANA BRANCO

Sonho mais perto. Ana Luisa treina numa escora de madeira, que improvisa como trave de ginástica artística

INÍCIO NO BALÉ

Por incentivo da mãe, que fez balé na juventude, Ana Luisa ingressou na dança com 5 anos e, aos 9, foi para a ginástica rítmica. Lá, percebeu que seu caminho era mesmo o da ginástica artística, e, em 2021, aos 11, decidiu que seguiria esse caminho.

— Pouco depois de iniciar na ginástica rítmica, ela começou a manifestar o desejo de ir para a artística. Mas eu achava algo meio que impossível, porque só costuma ter em clube grande. Por isso, botamos esse sonho na gaveta. Mas ela insistiu que queria mudar e saiu da rítmica. Então, decidi correr atrás — detalhou a mãe da menina.

No dia 3, quando foi filmada, Ana Luisa treinava debaixo de sol para um teste que faria no dia seguinte no Studio Espaço Físico, o SEF-Ginástica, em Vila Valqueire. Ela foi aprovada e segue treinando no clube das 14h às 17h, de segunda a sexta-feira.

Leitores

NA WEB

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Abre-alas da Covid

Será uma irresponsabilidade sem tamanho permitir o carnaval no Sambódromo este ano. Os casos da Ômicron só aumentam e, apesar de ela ser menos mortal que a Delta, estamos enfrentando uma superlotação dos hospitais, levando os mesmos ao colapso. O carnaval atrai turistas do mundo todo pouco afeitos a vacinação e, mesmo se exigindo um passaporte sanitário, o risco de aglomerações é muito grande. Que os interesses comerciais não se sobreponham à saúde da população brasileira!

CARLOS FABIAN SEIXAS DE OLIVEIRA
CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

Enxugar gelo de novo

As imagens a que assistimos, todos os dias, mostrando filas intermináveis de pessoas buscando se testarem em aglomerações absurdas, para saber se estão com Covid, estão contribuindo para superlotação dos serviços de saúde com centenas de pessoas espalhando vírus para todo lado e são a prova viva e desalentadora de que a política de governo de enfrentamento do coronavírus está errada! Estão esperando a doença atingir todas as pessoas? Foco na doença e não na prevenção?... Voltamos a enxugar gelo pois não atuamos de fato na cadeia de transmissão do vírus, organizando e priorizando medidas racionais (adoção do autoteste, por exemplo) com ênfase na ampliação dos recursos disponíveis da atenção primária. As clínicas de família podem entrar em colapso se medidas preventivas e mais restritivas, que, efetivamente, controlem a transmissão descontrolada do coronavírus e suas variantes, não forem adotadas.

MICHAEL DEVEZA
RIO

Juntos e parecidos

Desesperado pelas pesquisas eleitorais, Bolsonaro bradou hoje sobre Lula e o PT: "Bandidos, canalhas, que ocupavam esse espaço aqui para assaltar o país por projeto de poder cujo ato final seria roubar nossa liberdade". Ora, o projeto de Bolsonaro sempre foi esse, felizmente malogrado. Vide o 7 de Setembro e as manifestações suas e de sua corja de apoio à ditadura, a torturadores, aspirando sua volta. Lembra Fernando Collor, que na campanha eleitoral assustava dizendo que Lula iria confiscar a poupança. Mas quem confiscou foi ele, Collor. Não à toa que hoje é bolsonarista. Como dizem os franceses: "qui se ressemble s'assemble" (quem se parece se junta).

VICTOR MEDEIROS
RIO

Lamúrias sem fim

Bolsonaro atrapalha e cria obstáculos para aqueles poucos no seu desgoverno que trabalham com honradez e competência. Ademais, ele é insultuoso e julga as pessoas com base em seus próprios valores morais. Foi isso que ele fez com o presidente da Anvisa, para receber uma resposta que viralizou e o faz desfazer-se em lamúrias até hoje.

JOAQUIM FRANCISCO DE CARVALHO
RIO

Fita-banana

Como dizia Artur Xexéo, agora temos uma fita-banana nesta coluna relativa às mulas sem cabeça ou com cabeça. Ao meu entender, há, sim, uma mula com cabeça no Planalto, só que com cabeça de camarão.

LUIZ CARLOS MACEDO
RIO

'Aí é que se cura'

No seu excelente "Narrativa não governa" (13 de janeiro), Paulo Celso Pereira, com a ajuda de samba de Nelson Rufino, tranquiliza-nos: "a realidade é dura, mas aí é que se cura". Vale lembrar Chico Buarque: "outra realidade menos morta/ tanta mentira, tanta força bruta".

MAURICIO JOSÉ MARCHEVSKY
RIO

Voracidade imoral

O caso do deputado mineiro no uso das verbas do odioso orçamento secreto nos conduz a uma reflexão. No século XVIII, a voracidade imoral dos "estados" do clero e da nobreza, indiferentes à nação e ao povo, levou à Revolução Francesa. Hoje, no Brasil, os políticos constituem um estamento voraz e imoral que devora o Erário. Considerando os agravantes demográfico e de manipulação pela tecnologia midiática, é apavorante o que virá por aí.

JORGE BRITO
RIO

Ilha de qualidade

Sou médico aposentado e, por ironia do destino, portador de câncer de próstata em fase avançada. Para ter o tratamento adequado, fui encaminhado para o Setor de Oncologia do Hospital Federal da Lagoa. Por intercorrências, tive a necessidade de realizar uma colostomia de urgência e hoje faço tratamento com bloqueadores hormonais (abiraterona), de custo mensal elevado. Tudo fornecido pela farmácia da referida unidade, que inclusive entra em contato com o paciente tão logo os medicamentos e as bolsas de colostomia estejam disponíveis. Em tempos tão obscuros, em que por vezes a ignorância prevalece, é muito positivo saber da existência de ilhas de qualidade no âmbito do SUS e que devem ser exaltadas publicamente.

MARCELO FRICK
RIO

Ganância desumana

Leio neste momento que os planos de saúde podem ter alta recorde em 2022. Será que a estúpida insensibilidade desses gananciosos é tão grande que não os deixa ver que todos nós (principalmente idosos) sofremos quedas enormes nos ganhos por causa da pandemia, que, aliás, está de volta, com força total?
Onde andam a solidariedade, a fraternidade e a compreensão? A fome de aumentar os lucros é tão grande assim, que apaga de vez esses sentimentos dos responsáveis por esses aumentos absurdos e desnecessários?
Está cada vez mais difícil ter orgulho de ser brasileiro...

RICARDO AGUIAR
RIO

Farra aérea

Um dos sintomas de corrupção é o auferimento de vantagens indevidas. A nata (podre) do funcionalismo recebeu uma benesse de Bolsonaro à custa do contribuinte. Viajar em classe executiva. A prática demonstra que 90 % dessas viagens são desnecessárias. Hoje em dia, com o avanço da informática, tal fato é bem caracterizado. O pior é que o viajante ainda acumula milhas. No meu entendimento, isso deveria ser uma barganha com as aéreas no sentido de diminuir o custo das passagens. Sem a milhagem, tenho certeza absoluta de que ninguém quereria viajar. E a desculpa de cansaço foi a mais esfarrapada que ouvi na minha vida.

PAULO HENRIQUE C. DE OLIVEIRA
RIO

IPVA nas alturas

O que fazer? Foram divulgadas as consultas para emissão dos boletos para pagamento do IPVA 2022. Meu carro, modelo popular, que no ano passado pagou R$ 1.443, este ano terá de pagar R$ 1.740! Mais de 20% de aumento, apesar de estar mais velho um ano! Ainda temos que pagar uma taxa de licenciamento de R$242! Quem autoriza/arbitra/impõe uma agressão financeira desse porte? Voltamos aos tempos feudais em que o grã-senhor reinava ou será que escandalosa demência autoritária se estabeleceu neste país?

ILVAN RICCIARDI
RIO

CNH vencida

O governo do Rio deve tomar posição quanto ao descaso do atendimento do Detran. Há seis meses ligo, o dia todo, em busca de renovar minha CNH. Estando com a carteira vencida há meses, e com 75 anos, não posso usar o meu direito de renovação para dirigir... pois nada é feito. Apelo para as autoridades, porque essa renovação é um direito de todo cidadão.

MARIA LUCIA COUTINHO
RIO

Vinicius sem poesia

Endosso as cartas dos leitores que têm escrito sobre o péssimo estado das calçadas na nossa cidade. A Rua Vinicius de Morais, em Ipanema, é mais uma dessas.
Não creio que cadeirante consiga circular na calçada dos quarteirões dessa famosa via. O querido poetinha, Vinicius de Moraes, homenageado com seu nome dado à rua, deve se revirar no caixão.

GLORIA XAVIER DA SILVEIRA
RIO

Calango vascaíno

Impressiona como os beneméritos e a gigantesca torcida do Vasco assistem passivamente à estratégia do presidente Jorge Salgado e de sua turma para destruir o clube.
Fazem tudo para esvaziar o clube, aumentar a dívida, enfraquecer mais ainda o time com contratações medíocres, para que o futebol seja vendido a preço de banana através da criação de uma sociedade anônima de futebol (SAF).
A torcida não quer SAF agora, quer time competitivo para subir para a Série A.
Negociar o futebol com um time horroroso, disputando pelo segundo ano consecutivo a Série B, é um ato criminoso com a grande história e tradição do Vasco da Gama. Quem destruiu o futebol do clube não tem direito nem autorização para liquidá-lo através de uma SAF.
Não sabem como dirigir o Vasco? Renunciem! Outros saberão como tirar o Vasco desta crise.

ELIO DEMIER
RIO

HÁ 50 ANOS

Dez policiais prontos para sacar seus alicates
14/1/1972

Açúcar do Brasil provoca crise entre Cuba e a União Soviética

O GLOBO

Tira-placas já está em vigor

Nixon anuncia a retirada de 70 mil soldados da Indochina

Uma ordem de serviço do Detran pôs ontem em vigor, no Rio, a retirada das placas dos automóveis como punição pelo estacionamento em lugar não permitido. A Operação Tira-Placas será iniciada sem aviso prévio por uma turma de dez policiais munidos de alicate e chave de fenda. O motorista punido terá de pagar uma taxa especial e enfrentar por 72 horas uma complicada tramitação burocrática para receber sua placa de volta.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.421): 3. 4. 5. 6. 7. 10. 13. 14. 16. 17. 19. 20. 21. 22. 24 **QUINA** (concurso 5.753): 15. 26. 28. 45. 64 **DUPLA SENA** (concurso 2.321): 1º sorteio – 15. 25. 26. 30. 44. 49. 2º sorteio – 2. 17. 21. 29. 38. 41

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
NOVO PROFESSOR
Antonio Mohamed é o técnico do Galo
Atlético-MG oficializou o argentino de 51 anos, com contrato de uma temporada

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARTÍN FERNANDEZ
esportegb@oglobo.com.br

Tite pode ser teimoso

Durante a entrevista coletiva em que anunciou os convocados para os próximos jogos da seleção pelas Eliminatórias, ontem, Tite foi informado de que se tratava do Dia Nacional do Treinador de Futebol. E então permitiu-se o gracejo: "Parabéns para os 210 milhões de técnicos do Brasil". A lista mal havia sido divulgada e já era possível perceber o descontentamento. Por que Philippe Coutinho voltou a ter uma chance? O que fez Daniel Alves para merecer ser chamado? E Everton Ribeiro? Cadê Guilherme Arana? Raphael Veiga por acaso joga vôlei? Hulk nasceu na Austrália?

Pacientemente, como faz há quase seis anos, Tite gastou mais de uma hora respondendo a perguntas sobre sua convocação. Ao contrário do que costumam fazer alguns de seus pares e antecessores, o técnico da seleção não interdita debates e não se opõe a falar sobre suas escolhas. É aqui que o treinador produz — inadvertida e desnecessariamente — provas contra si próprio.

Sobre o jogador mais contestado da convocação, Tite afirmou: "Coutinho é um jogador de armação e conclusão importante, que vai recuperando seu melhor nível. Está em condição de retornar."

Philippe Coutinho jogou pouco no segundo semestre de 2021 pelo Barcelona, não teve espaço com o técnico Xavi e virou um estorvo financeiro para o clube. É bem fácil encontrar reportagens na imprensa da Catalunha que o catalogam como "pior contratação da história do clube" (um exagero e uma injustiça). Numa tentativa de voltar a ser o jogador que já foi, o meia de 29 anos acaba de topar ser emprestado para o Aston Villa, 14º colocado do Campeonato Inglês. Ou seja, é difícil concordar com Tite quanto a Coutinho estar "recuperando seu melhor nível". Mas isso não é importante.

> ***Se Tite entende que algum tipo de ajuda a Coutinho pode significar uma recompensa na Copa, isso deveria bastar para justificar sua convocação***

Ao técnico da seleção brasileira, seja ele quem for, deveria ser permitida uma cota de teimosia — até por ser impossível alcançar a unanimidade entre 210 milhões de outros técnicos. Foi sob Tite, antes da Copa do Mundo de 2018, que Coutinho jogou seu melhor futebol. Se o treinador entende que algum tipo de ajuda ao jogador neste momento pode significar uma recompensa a seu time na Copa do Mundo em novembro, isso deveria bastar para justificar sua convocação.

É desnecessário e contraproducente embrulhar a decisão num discurso de meritocracia. Até porque, para outros jogadores, o critério não se sustenta. Roberto Firmino, por exemplo, ficou fora por causa de uma suposta "irregularidade em função das lesões". Na atual temporada europeia, Coutinho tem menos minutos, menos gols e menos assistências do que Firmino. Não há nada de errado em convocar um e excluir outro; tomar decisões de acordo com as próprias convicções é parte importante do trabalho de um selecionador.

No mais, a lista com 26 nomes (e sem Neymar, machucado) ajuda pouco a prever qual será o grupo da Copa do Mundo — e ainda faltam pelo menos três convocações até o Qatar. De chocante, mesmo, só o fato de que Renan Lodi perdeu a oportunidade de disputar uma vaga na seleção porque não se vacinou contra a Covid-19. A CBF acertou ao não chamá-lo. Neste caso específico, o discurso de Tite foi perfeito.

Uma nova cara fora das quadras no vôlei

Recém-aposentado como jogador, Filipe Ferraz tem início meteórico como técnico do Cruzeiro ao vencer Mundial de Clubes; renovação na categoria e troca de conhecimento entre os profissionais são tímidas

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

O vôlei de quadra do Brasil é dono de 12 medalhas olímpicas (cinco ouros, cinco pratas e dois bronzes), conquistadas essencialmente nas eras Bernardinho e Zé Roberto. Ambos estão na elite da Superliga, que emprega outros 22 técnicos, alguns estrangeiros. Segundo a Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), são cerca de 4.200 treinadores habilitados no país para o cargo, mas a renovação é tímida.

Filipe Ferraz, de 41 anos, técnico do Cruzeiro, rompeu esta barreira: atleta aposentado em 2021, assumiu o comando do time mais vencedor do país em abril e já conquistou os títulos do Campeonato Mineiro, Supercopa e Mundial de Clubes. É o único brasileiro, comandante de uma equipe masculina, a vencer este torneio internacional.

—Achei que levaria tempo para ganhar um título como esse. Não pelo time, por mim. Sei que dei um salto gigantesco. Mas puxei meus pés para o chão de novo —diz Filipe, ex-capitão do Cruzeiro, time que defendeu desde 2010 e com o qual já havia conquistado três títulos mundiais como atleta. —Estou aprendendo, mas trago minhas características. Não preciso ser diferente, apesar do cargo e responsabilidade.

Conhecido pela vibração, liderança e carisma, Filipe não tinha planos de aposentadoria na última temporada. O ponteiro queria jogar mais dois anos. Mas, o argentino Marcelo Mendez, treinador do Cruzeiro por 12 temporadas, deixou o comando do time após eliminação precoce na Superliga 2020/2021. Foi quando a direção do clube propôs o desafio ao capitão.

Em um primeiro momento, ele não tinha ideia que o convite seria para o cargo de treinador. Falou-se em "comissão técnica". Mesmo após ter se preparado para esta transição, ele ainda não se via fora da quadra. Filipe é formado em Educação Física, com pós-graduação em gestão empresarial.

—Fui para a roça e minha cabeça ficou a mil. Pensei em tanta coisa, até como meus filhos iam lidar com o fato do pai não estar em quadra —lembra Filipe, natural de Joaíma (MG). —Não queria sair do Cruzeiro, a oportunidade estava na mesa e eu havia me preparado para ela.

Hoje, ele brinca que era feliz e não sabia. Chegava no ginásio para treinar e tinha tudo já mastigado. Agora, não tem descanso. Precisa pensar em todos os atletas, nos rivais, estudar dados, preparar treinos e estratégias. Confessa que mesmo à beira da quadra, já se colocou na posição de passador como se ainda estivesse na função.

AGÊNCIA I7/SADA CRUZEIRO/11-12-2021

Medalha, medalha. Aos 41 anos, Filipe já faturou três títulos como técnico do Cruzeiro, cargo que assumiu em abril

Logo de cara, algo lhe chamou a atenção: pouca parceria e troca de conhecimento entre os treinadores. Ele cita episódio entre Pep Guardiola e Julio Velasco para explicar sua tese. Guardiola, antes de se tornar treinador de futebol, procurou Velasco, já consagrado comandante da seleção de vôlei da Itália, para conversar. Essa história foi amplamente divulgada pelo comandante do Manchester City, um dos melhores do mundo na função.

— Acho que aqui existe uma mentalidade de competição. E acho que conhecimento precisa ser compartilhado. Não acredito em arma secreta. Os treinadores no Brasil não costumam manter relação de troca como existe lá fora — lamenta Filipe, que tem contato próximo com o italiano Nicola Negro, do Minas, com o argentino Javier Weber, ex-Funvic/Natal, e com Guilherme Novaes, de Guarulhos, outra aposta da nova geração de treinadores.

Perguntado sobre os comandantes que admira, elogiou Rubinho e Zé Roberto:

— O Rubinho sabe muito de tática e me explicou como estudar a equipe. Uma pessoa que gosto muito. Mas, para mim, o Zé Roberto está no topo. Fenômeno como técnico, pessoa e gestor. Treinou a minha esposa, inclusive. O acompanho desde então.

Filipe diz que sua meta é manter o ambiente de trabalho saudável e que tenta "fazer um mix" do que viveu com seus treinadores, desde Mauro Grasso, no Banespa, quando ganhou o primeiro título brasileiro da carreira, a Marcelo Mendez, o último.

— Peço aos atletas que venham com vontade de treinar e não para bater ponto. Era o que eu fazia — contou. — Estou gostando, aprendendo e encarando de peito aberto. Meu maior desafio é manter a amizade e ambiente saudável. Posso estar um pouco distante agora, mas não deixei de ter cumplicidade e parceria.

SONHO COM A SELEÇÃO

Elogios a Filipe não faltam, incluindo do técnico da seleção brasileira masculina.

— Não é do nada que está neste posto. Entende de pessoas e como gerir um grupo. Assumiu uma responsabilidade grande logo de cara. Corajoso e competente — disse Renan dal Zotto.

Como técnico, Filipe pode reparar "falha na carreira", ainda não digerida: apesar das conquistas, não defendeu a seleção.

—Minha frustração. Eu ganhava títulos individuais e nunca tive a chance. Acho que fui crescendo como atleta por causa disso: 'Não fui convocado? Então vou comer a bola, vou para dentro'. O sonho não acabou.

E ele já começou essa caminhada com o pé direito.

NOS CLUBES

FLUMINENSE

Cano chega e já treina; Cazares está de saída

O Fluminense anunciou oficialmente ontem a contratação do atacante Germán Cano. O jogador argentino de 34 anos realizou exames médicos, assinou contrato com o clube até dezembro de 2023 e já treinou no CT Carlos Castilho, dando início à sua pré-temporada.

— Estou muito feliz de chegar a um clube como o Fluminense, um time muito grande no mundo inteiro. Espero conseguir coisas muito importantes — declarou.

Já Cazares está de saída do Fluminense. O meio-campista equatoriano foi liberado dos treinamentos e negocia sua rescisão amigável. O atleta tem uma proposta do Metalist, da Ucrânia.

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC

Sem perder tempo. Cano foi apresentado e treinou

FLAMENGO

Quintero, ex-River, entra na mira do Fla

O Flamengo entrou na briga pela contratação de Juan Quintero, ex-jogador do River Plate, que rescindiu contrato com o Shenzhen FC, da China. A informação é da imprensa argentina. Além do Flamengo, o Galatasaray, da Turquia, também está na briga pelo meia colombiano. No entanto, o jogador prioriza um retorno à equipe treinada por Marcelo Gallardo.

Por outro lado, os empresários do goleiro Gabriel Batista conversaram ontem com o rubro-negro e apontaram a necessidade de mudança na carreira do atleta. O Flamengo aceitou e negocia um empréstimo do jogador.

VASCO

Clube anuncia mais dois reforços

No mesmo dia em que apresentou o meia Isaque e o lateral-direito Weverton, o Vasco anunciou a contratação de Bruno Nazário e está por detalhes para sacramentar a chegada de Matheus Barbosa. Bruno Nazário, de 26 anos, tem contrato até o fim da temporada — os direitos do meia são do Hoffenheim-ALE. Em 2021, o ex-jogador do Botafogo atuou pelo América-MG. Ele já havia se juntado ao elenco que faz a pré-temporada no CT Moacyr Barbosa. Em relação a Matheus Barbosa, que estava emprestado ao Atlético-GO — pertence ao Avaí —, o Vasco comprou 70% dos direitos do volante de 27 anos. O contrato será de duas temporadas.

MARTÍN FERNANDEZ
O direito à teimosia de Tite
PÁGINA 23

RENOVAÇÃO ENTRE OS TÉCNICOS NO VÔLEI
O ótimo início de Filipe Ferraz
PÁGINA 23

O COMEÇO DE UMA ERA

SAF do Botafogo deve ser aprovada hoje; dirigentes tradicionais saem de cena

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Festa da esperança. Torcida alvinegra marcou presença em frente à sede de General Severiano ontem à noite, acompanhando a votação do Conselho Deliberativo do Botafogo

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

As tradicionais figuras da política do Botafogo, presentes nos anos de glória e na derrocada financeira, estão prestes a perder de vez o poder no futebol do clube. Com a iminente aprovação da venda da SAF — prevista para hoje em votação dos sócios na assembleia — para o empresário americano John Textor, conselheiros e ex-dirigentes abrirão espaço para uma diretoria profissional, composta por especialistas em diferentes áreas, com anos de mercado e pouca ligação com o alvinegro.

Ontem, em uma noite de festa de torcedores do lado de fora da sede em General Severiano, com direito a muitos cantos e sinalizadores, o Conselho Deliberativo alvinegro aprovou a transação da operação financeira que transfere as ações do Botafogo na SAF para o investidor disposto a assumir o futebol do clube. Foram 167 votos a favor, três contra e uma abstenção.

> **Q**
>
> *"Agora temos que voltar para as arquibancadas, torcer e cobrar de lá"*
>
> **Carlos Augusto Montenegro,** ex-presidente do Botafogo
>
> *"No clube, dirigentes e torcida exigem taças, títulos. Mas é um movimento que não pode ser mudado e será o futuro do futebol brasileiro."*
>
> **Carlos Eduardo Pereira,** ex-dirigente do Botafogo

Com a aprovação do Conselho, cabe agora aos sócios votarem, hoje, a venda da SAF a Textor. Ao todo, cerca de 1.400 associados terão de responder à pergunta na assembleia (de forma presencial ou virtual): "Autorizam ou não a excepcionalidade da aplicação do referido dispositivo estatutário?". É esperada uma votação maciça a favor.

De acordo com o Estatuto do clube, a regra estabelecida no artigo 61 prevê a necessidade de o Botafogo deter maioria de capital votante nas sociedades que tiver participação. No modelo futuro, o alvinegro ficará com apenas 10%. Logo, o sim é pela não aplicação da regra.

A aprovação da venda dos ativos do futebol do clube para a empresa Eagle Holdings, de Textor, precisa apenas de uma maioria simples.

DA ARQUIBANCADA

Ainda que o atual presidente Durcesio Mello tenha um lugar no conselho administrativo na SAF — também haverá um conselheiro alvinegro no conselho fiscal —, a parte do clube social do Botafogo na sociedade será de apenas 10%.

O acordo também prevê manutenção de pontos do estatuto do clube, como a marca, cores, desenhos dos uniformes, entre outras contrapartidas que não descaracterizem o futebol do Botafogo. Porém, as disputas internas por poder agora serão restritas para decidir questões do remo, do vôlei, do basquete e das sedes sociais.

— Agora temos que voltar para as arquibancadas, torcer e cobrar de lá — diz o ex-presidente e grande benemérito Carlos Augusto Montenegro, que já havia prometido se afastar da política do clube algumas vezes.

Ontem, eles tiveram um dos últimos momentos de demonstração de força política no futebol na reunião extraordinária do Conselho.

— Não há outra alternativa. Claro que continuaremos no Conselho Deliberativo para cuidar do patrimônio do Botafogo — diz o ex-presidente e grande benemérito Carlos Eduardo Pereira, então vice-presidente geral no ano da última queda para a Série B. — A grande mudança é que uma empresa é voltada para o lucro financeiro, não necessariamente pela busca de resultados esportivos. No clube, dirigentes e torcida exigem taças, títulos. Esse é o nosso lucro. Mas é um movimento que não pode ser mudado e será o futuro do futebol brasileiro.

Bem que Montenegro e Carlos Eduardo Pereira buscaram um meio do caminho nos últimos anos para que o poder dos dirigentes não ficasse tão esvaziado numa estrutura societária. Ambos fizeram parte do grupo que começou a viabilizar um possível aporte financeiro de investidores, com votações no conselho e auditorias das contas do alvinegro a fim de achar um investidor para as dívida bilionária. Trabalho que deixou semipreparado o terreno assim que a SAF foi aprovada.

Porém, estavam nas gestões marcadas por amadorismo. Em 2020, por exemplo, Montenegro, um eterno mecenas do clube, chegou a cogitar a possibilidade de ir para a beira do campo diante dos fiascos dentro dele. A gestão Mufarrej, da qual Pereira era vice, gastou mais do que podia com contratações fracassadas como as de Honda e Kalou e o time foi rebaixado com uma das piores campanhas da história alvinegra em Brasileiros.

— A honra de ser presidente do Botafogo faz com que não se pense a fundo e ache que vai resolver R$ 1 bi de dívidas. Vai só empurrando... Tentamos outros modelos, mas não tinha o dinheiro. Agora tem. Claro que tem risco, mas é muito menor do que antes — diz Montenegro.

Com a aprovação da transferência dos negócios do futebol do clube, a nova diretoria da SAF já anunciada passará a gerir a sociedade. Com o negócio finalizado, o Botafogo poderá efetivar a transferência dos direitos esportivos na CBF e Ferj para a SAF e competir como clube empresa já a partir do Campeonato Carioca, que começa dia 25.

Tite revela vagas abertas ao chamar Dani Alves e Coutinho

Sem vacinação completa, Renan Lodi fica fora de jogos contra Equador e Paraguai

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

A dez meses da Copa do Mundo do Qatar, Tite possui poucas dúvidas para fechar o grupo final que tentará o hexa. A lateral direita e o meio de campo de criação são setores em que a briga parece ainda estar aberta, pelo que ele sinalizou ao chamar Daniel Alves e Philippe Coutinho para os jogos contra Equador e Paraguai, pelas Eliminatórias. As partidas acontecerão nos dias 27, em Quito, e 1º de fevereiro, em Belo Horizonte.

No caso da lateral, a briga é entre três por duas vagas. Danilo tem sido o titular da equipe — ele, que vem de lesão, não foi convocado ontem. Emerson Royal, chamado, aparece como reserva imediato, mas Daniel Alves é jogador de confiança do treinador e pode deixar um dos dois fora do Qatar.

Apesar da idade, 38 anos, e de estar longe dos melhores dias, o jogador do Barcelona foi elogiado pelo treinador na coletiva de ontem. Desde que foi reinscrito na equipe catalã, no último dia 5, o brasileiro disputou três partidas, todas como titular.

— Vejo o Dani desempenhando um futebol de alto nível. Temos alguns jogadores mais experientes jogando muito bem, como é o caso de Thiago Silva. Faremos de tudo para prolongar isso ao máximo — afirmou.

Coutinho, ao ser chamado, entra de vez no páreo para estar no Mundial, apesar do longo período em baixa na Europa, desde 2018. O jogador acabou de ser emprestado pelo Barcelona para o Aston Villa, onde espera recuperar a boa fase.

Pelo clube catalão, disputou 16 de 28 partidas na temporada. Foram apenas 609 minutos em campo.

— Ele é um jogador de armação e conclusão importantes, está recuperando seu melhor nível. Está em condição de retornar. Vivemos uma perspectiva de que possa ter a retomada de seu maior nível — frisou Tite.

A boa vontade se explica pela dificuldade que o treinador vivencia para encontrar jogadores de criatividade no meio de campo, além de Lucas Paquetá. Nas últimas duas temporadas, ele depositou a confiança em Everton Ribeiro, mas o jogador do Flamengo não tem desempenhado mais o mesmo futebol de 2019, quando voltou a ser chamado para a seleção brasileira.

A CBF optou por não chamar Renan Lodi pelo fato de o jogador não estar com a vacinação completa contra a Covid-19. Sem ela, seria impedido de entrar no Equador para o jogo do dia 27.

O principal nome da lista foi Vini Jr, do Real Madrid. Em grande fase pelo time merengue, ele deverá concentrar as atenções na ausência de Neymar, que está machucado.

— Um ano, no futebol, é muita coisa. Por que eu digo isso em relação ao Vinícius? Para que não se coloque um peso muito grande em cima dele. Quero passar uma ideia para as pessoas, que tenham calma — pediu Tite.

OS CONVOCADOS DA SELEÇÃO

Goleiros

- **Alisson** (LIVERPOOL)
- Ederson (MANCHESTER C.)
- Weverton (PALMEIRAS)

Laterais

- **Daniel Alves** (BARCELONA)
- Emerson Royal (TOTTENHAM)
- Alex Sandro (JUVENTUS)
- Alex Telles (MANCHESTER U.)

Zagueiros

- **Thiago Silva** (CHELSEA)
- Marquinhos (PSG)
- Eder Militão (REAL MADRID)
- Gabriel Magalhães (ARSENAL)

Meias

- **Casemiro** (REAL MADRID)
- Fabinho (LIVERPOOL)
- Fred (MANCHESTER UNITED)
- Gerson (OLYMPIQUE DE MARSELHA)
- Bruno Guimarães (LYON)
- Lucas Paquetá (LYON)
- Philippe Coutinho (ASTON VILLA)
- Everton Ribeiro (FLAMENGO)

Atacantes

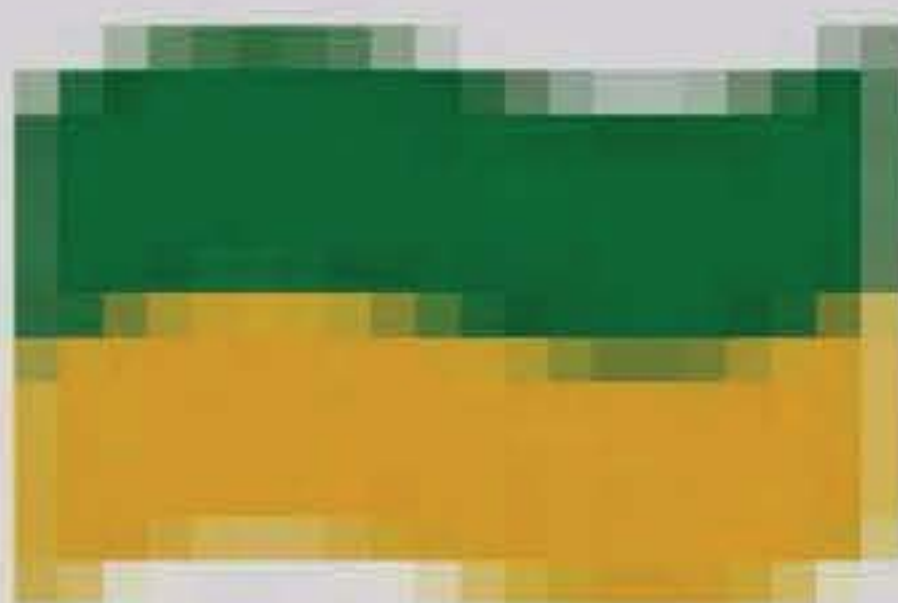
- **Vini Jr.** (REAL MADRID)
- Gabriel Jesus (MANCHESTER C.)
- Gabigol (FLAMENGO)
- Antony (AJAX)
- Rodrygo (REAL MADRID)
- Raphinha (LEEDS UNITED)
- Matheus Cunha (ATL. DE MADRID)

CULTURA EM ALERTA COM MUDANÇAS NO SISTEMA DE INCENTIVOS

ARTE: GUSTAVO AMARAL

LEI_ROUANET não carregou

LEI ROUANET

NAS REDES SOCIAIS, O SECRETÁRIO DE FOMENTO ANDRÉ PORCIUNCULA FALA EM LIMITES PARA ‘DESCENTRALIZAR’ OS RECURSOS, MAS PRODUTORES TEMEM DESMONTE NO MODELO DE CAPTAÇÃO, SEM QUE HAJA BENEFÍCIOS PARA INICIANTES

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

A conta-gotas, o secretário Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura, André Porciuncula, vem anunciando em suas redes sociais possíveis mudanças na Lei Rouanet, cujo regulamento já havia sofrido alterações via portaria em julho do ano passado. Logo em 1º de janeiro foi proposta a redução no teto dos projetos, que ficariam limitados a R$ 500 mil, ideia defendida por Jair Bolsonaro em entrevista na qual alfinetou a cantora Ivete Sangalo, insinuando que ela e outros artistas perderiam a “teta gorda”. A medida teria como objetivo “descentralizar os recursos”, assim como a proibição de que um projeto receba a renúncia fiscal de um mesmo patrocinador por mais de dois anos, outra das sugestões.

Porciuncula disse ainda que quer reduzir o limite dos cachês de R$ 45 mil para R$ 3 mil, proposta defendida nas redes pela antecessora de Mario Frias na Secretaria Especial da Cultura, a atriz Regina Duarte. O secretário de Fomento, que recebe R$ 16.944,90 mensais por seu cargo comissionado, segundo o Portal da Transparência, justificou a redução por considerar “um valor excelente para artistas em início de carreira”. Em outra postagem, anunciou o limite de R$ 10 mil para o valor destinado a aluguéis de teatros. Porciuncula também propôs que patrocinadores sejam obrigados a investir 10% a cada milhão “em imposto isentado” em projetos nunca apoiados, a redução do limite das remunerações descritas pelos proponentes e a não obrigatoriedade de custo destinado à assessoria jurídica.

Procurada, a Secretaria Especial da Cultura não respondeu, até o fechamento desta edição, se foram realizados estudos para chegar aos limites propostos para a Rouanet e se há previsão de quando as mudanças serão implementadas.

O GLOBO apurou que as alterações podem ser incluídas em uma Instrução Normativa (IN) criada para regulamentar as mudanças na lei feitas em 2021. Diante das especulações, produtores temem que a produção cultural através do uso da Rouanet se torne inviável, com mais entraves na relação entre patrocinador e produtores.

— É tudo tão esdrúxulo, não acredito que vá prosperar. Já somos obrigados a uma série de contrapartidas, como a meia-entrada, e ainda vamos ficar mais limitados? — questiona o ator e diretor Odilon Wagner, membro da Associação dos Produtores Teatrais Independentes (APTI). — O Brasil tem uma infinidade de setores incentivados, com renúncias fiscais maiores, mas por que a interferência é só na Cultura? Ou o governo também impõe regras sobre como o agronegócio, a indústria automobilística ou a têxtil devem investir?

Produtores ouvidos acreditam que os valores estipulados para cachês e aluguel de teatro impossibilitariam as grandes produções e também não seriam suficientes para impulsionar artistas e grupos iniciantes. No Rio, a média do aluguel das salas de espetáculo vai de R$ 14 mil a R$ 18 mil, variando o número de sessões. No Twitter, Porciuncula afirmou não ser necessário gastar além de R$ 10 mil com teatros privados, com “tantos teatros públicos por aí”.

— É, no mínimo, um total desconhecimento da realidade dos teatros no país. Nem grandes centros como Rio e São Paulo têm espaços públicos com estrutura para atender a toda produção teatral — sentencia o ator Miguel Falabella, diretor de sucessos adaptados da Broadway como “O homem de La Mancha” e “Annie”. — Numa comédia com elenco pequeno e um cenário só, até dá para fazer com bilheteria, não precisa Rouanet. Mas com montagens maiores e musicais, é impossível. A gente vai perdendo cosmopolitismo, vai diminuindo como categoria, como geradores de empregos.

INSEGURANÇA JURÍDICA

Para advogados especializados no mercado cultural, as propostas erram ao impelir a modalidade do mecenato (na qual empresas e pessoas físicas podem doar até 4% e 6%, respectivamente, do imposto de renda para apoiar a Cultura) a atender exclusivamente projetos de menor porte. Para este fim, avaliam, o governo pode lançar mão do fomento direto via Fundo Nacional de Cultura (FNC), também previsto como modalidade de incentivo da Rouanet.

— Forçar patrocinadores a investir em produções menores vai contra o interesse dos grandes *players* do mercado, que querem as marcas associadas a projetos de maior repercussão e engajamento — observa Leonardo Antonelli, advogado e mestre em Direito Tributário, para quem as mudanças podem gerar insegurança jurídica.

PÁG 3: PROJETOS MENORES ESPERAM FOMENTO DIRETO

‘O QUE POSSO FAZER AGORA NÃO PODERIA QUANDO COMECEI’

MARIANA TEIXEIRA
mariana.neves@infoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

De perto. Denzel Washington e Frances McDormand em cena do longa "A tragédia de Macbeth", que o diretor Joel Coen filmou em preto e branco e com planos fechados nos rostos dos atores

DENZEL WASHINGTON FALA SOBRE SEU PAPEL DE PROTAGONISTA NO FILME 'A TRAGÉDIA DE MACBETH', QUE ESTREIA HOJE NA APPLE TV +; PRIMEIRO TRABALHO SOLO DO DIRETOR JOEL COEN TRAZ UMA NOVA VISÃO DA OBRA DE SHAKESPEARE

Na versão em preto e branco do roteirista e diretor Joel Coen para "A tragédia de Macbeth", adaptação da obra de William Shakespeare que estreia hoje na Apple TV +, as cenas foram filmadas em formato quadrado, e, muitas das vezes, com apenas os rostos dos atores preenchendo a tela, o que dá força às interpretações de Denzel Washington no papel-título e de Frances McDormand — mulher de Coen há 35 anos — como a dominadora Lady Macbeth. Em seu primeiro trabalho solo como diretor — antes, sempre trabalhou junto ao irmão Ethan Coen, com quem conquistou quatro Oscars —, Joel preservou o inglês antigo da época do Bardo e inovou de outras formas. Como na sua opção por um casal mais maduro para viver os protagonistas.

— Os 60 são os novos 40. Eles serem mais velhos trouxe uma noção de urgência, de que o tempo está passando. Está na hora deles, então tinham que tomar decisões porque não estariam mais presentes por muito tempo — diz Denzel Washington, de 67 anos, em conversa com jornalistas.

A peça escrita por Shakespeare no início do século XVII conta a história de um regicídio e as consequências desse assassinato. Depois de ouvir uma espécie de profecia, o leal general escocês Macbeth, influenciado por sua mulher, escolhe matar o rei e assumir o trono. Em meio à busca pelo poder, ele decide tirar de seu caminho qualquer um que ameace seu lugar na realeza.

Apaixonado por Shakespeare, o ator viveu Otelo em seu segundo papel durante a faculdade. Depois, participou de adaptações de "Coriolano", "Ricardo III", "Júlio César" e "Muito barulho por nada". "Macbeth", no entanto, ele confessa nunca ter visto antes:

— Em retrospecto, fico feliz de não ter visto. Gosto de pensar que minhas ideias são minhas.

No filme, Washington também contracena com Corey Hawkins, conhecido por sua interpretação como o rapper Dr. Dre no filme "Straight outta compton", e como Heath na série "The walking dead". Em "A tragédia de Macbeth", Hawkins é o general Macduff, a antítese do rei tirano. Ter dois atores negros como nobres e protagonistas de um clássico do século XVII é algo que, para Washington, seria impossível de se ver há algumas décadas no cinema.

— As coisas que posso fazer como um homem negro na indústria agora, eu não poderia quando comecei. Eu poderia ser o amigo do Macbeth em um filme, mas ninguém iria pedir para alguém como eu interpretá-lo — diz o ator.

Com dois Oscars — um por "Tempo de glória" (1989) e outro por "Dia de treinamento" (2001) —, Washington pode conquistar, com seu Macbeth, a nona indicação ao prêmio de melhor ator.

SARA SCHUTZ/LYT

Oscar. Adaptação de Shakespeare dar a nona indicação a Denzel Washington

— Eu só quero ser visto pelo maior número de pessoas possível, vamos ver o que acontece. Você nunca consegue antecipar prêmios, mas é um filme que eu amo e tenho orgulho de ter feito parte. Acho que as pessoas vão gostar — opina.

Em paralelo ao personagem, ao ser perguntado sobre sua própria ambição e como evitar que o sucesso lhe suba à cabeça, Washington diz que tudo é uma questão de ego. E que isso não faz parte da pessoa que ele é.

Como herói ou vilão, na ação ou no drama, ele conta que se dedica a estudar a essência dos personagens como ponto de partida para o trabalho. Em seguida, é só ser "honesto".

— Eu vou com o fluxo. Nem estou, necessariamente, ciente da câmera. Tudo que ela faz é capturar você. Então, se você está mentindo, é o que ela está filmando. Está olhando para você mentindo. O que tento fazer é ser honesto no momento e o que quer que a câmera ou o diretor peguem, é o que tem, só espero que seja algo verdadeiro — explica.

POR TRÁS DAS CÂMERAS

Depois de tantas conquistas como ator, Washington quer se dedicar mais ao trabalho de direção. Recentemente, lançou "A journal for Jordan", seu quarto filme como diretor. Por trás das câmeras, considera que consegue ajudar mais jovens atores e ser como uma espécie de mentor para eles:

— Não é nada demais. Acho importante me colocar nesse lugar, mas eu só respondo as perguntas que me fazem, baseado na minha experiência. À medida que você envelhece, tem mais e mais jovens vindo atrás. Então, no meu caso, atores e atrizes me fazem perguntas e eu tento dizer a eles o que sei e vivi.

Entre os jovens admirados de Washington está Corey Hawkins, que se derrama em elogios ao parceiro de cena, com quem trava uma luta de espadas decisiva ao final da trama.

— Para mim, ele é um ícone, um dos primeiros atores negros a ir além e abrir caminho, da mesma forma que Sidney Poitier fez por ele. Tenho a sorte de tê-lo conhecido e de ter tido sua orientação. Uma coisa é ser um ícone, mas trazer outras pessoas com você é incrivelmente importante. É simplesmente emocionante vê-lo, um homem que se parece comigo, fazer Shakespeare — elogia Hawkins, que comenta a importância da cena do duelo entre os dois. — É incrível. Eu estava ciente do impacto de ficar literalmente naquele pequeno parapeito em frente a um dos maiores ícones da Humanidade e falando (*um texto de*) Shakespeare. Amo que no final do filme você tenha esses dois homens negros em confronto, com um representando a bondade e o outro representando o outro lado disso. Há tanta coisa lá...

O britânico Alex Hassel, que dá vida ao ambíguo Ross, classificou a atuação de Washington como hipnotizante:

— Foi uma das experiências artísticas mais gratificantes que já tive. Denzel é um talento singular e aprendo observando como ele aproveitou isso, quão humilde ele é. Ele tem uma compreensão extremamente profunda do texto, de uma forma que só ele poderia falar sobre. Foi incrível de ver.

'MACBETH DE DENZEL'

E não só os mais jovens esbanjam elogios ao ator. Dona de três estatuetas do Oscar como melhor atriz, Frances McDormand disse, em uma sessão especial do filme no MoMA, em Nova York, que acredita que toda geração de Macbeths apenas nasce para o papel, e "esse é o caso com o Macbeth de Denzel".

— Obrigado, Frances. Isso é adorável. Mas acho que você pode nascer para interpretar e mesmo assim não ser muito bom nisso. Ainda assim é um ótimo elogio — agradece o ator, ao ser lembrado da menção feita pela atriz, retribuindo a exaltação à companheira de cena.

— Tudo o que você espera e imagina de um grande artista, ela tem. É raro você trabalhar com mestres em uma obra-prima. Eu estava animado todos os dias.

NELSON MOTTA. O colunista está de férias e volta a escrever no dia 4 de fevereiro.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@ colunapatriciakogut

Para Marco Ricca, um ator maravilhoso e cuja presença sempre enobrece as produções de que participa. Mesmo quando ela é "Um lugar ao Sol" e com uma companheira de cena como Mariana Lima. Que luxo.

Para a prisão de "Quanto mais vida, melhor!". Roni e Cora têm uma enfermaria exclusivamente para transar. Não há uma pessoa internada e nunca aparece um guarda. E as visitas surgem de surpresa no pátio. É hotel ou é presídio?

TV GLOBO/JOÃO MIGUEL JR.

Rural

Diretor artístico de "Pantanal", Rogério Gomes conversa com Renato Góes (José Leôncio) e Irandhir Santos (Joventino) num intervalo de gravações. Detalhe: como a Globo procurou causar o menor impacto ambiental possível, Papinha segura um copo reutilizável. Os descartáveis foram barrados no set

CRÍTICA

A POLÍTICA COMO FILTRO

Escrevi aqui ontem sobre "Yellowstone" e volto ao assunto por uma boa razão: esta semana, ela foi indicada pela primeira vez ao Screen Actors Guild Awards. A categoria é "melhor elenco em série de drama". A produção concorre com "Succession", "Round 6", "The morning show" e "The handmaid's tale". O alto nível dos candidatos, claro, só qualifica o troféu.

O produtor executivo, David Glasser, disse ontem à Variety.com que observou que "Yellowstone" está "ganhando os EUA". Nas palavras dele: "Ela atingiu o centro do país no começo e depois se espalhou. Começou com meus amigos em Nashville e Texas me ligando. Agora, de repente, se estende aos amigos em Nova York e Los Angeles, São Francisco e Miami. A série tem pernas longas".

'YELLOWSTONE' (NO AR NA PARAMOUNT+) AGRADA MAIS AOS ESPECTADORES REPUBLICANOS OU AOS DEMOCRATAS?

Essa, digamos, adesão do público em progressão geográfica mencionada por Glasser faz pensar. Em tempos tão conturbados como os de hoje, isso impõe a interrogação: a série agrada mais aos republicanos ou aos democratas? É a mesma pergunta que ressoava com "24 horas", quando Jack Bauer, o personagem central, empreendia uma guerra sem limites (mesmo) contra o terrorismo — na época, política do governo Bush. Minha aposta é que "Yellowstone", cheia de armas e num mundo sem lei, ganha a simpatia dos adeptos do trumpismo. Mas também, por botar em xeque todos esses mesmos elementos, ganha o coração de quem pensa diferente. De qualquer maneira, vale demais conferir. Está na Paramount+.

MAURÍCIO SOUZA/GLOBO

Avanços do mar

Fernando Gabeira voltou a viajar pelo Brasil. Ele gravou uma nova temporada de "Na estrada com Gabeira" em que visita lugares onde o avanço do nível do mar, provocado pelas mudanças climáticas, está destruindo vidas e futuros. Vai ao ar na GloboNews nos próximos dias 23 e 30

De férias

As gravações da quinta edição do "Rolê Gloob de férias" acabaram de terminar. Esta nova temporada marca o retorno ao formato original, com todos os participantes presentes. A última vez que isso aconteceu foi em janeiro de 2020. O game show estreia no próximo dia 24

GUTO COSTA

Efeito-vacina

A Ômicron tem tido seus efeitos na rotina de trabalhos de "Além da ilusão", próxima novela das 18h da Globo. Malu Galli, Antonio Calloni e Alexandra Richter estão entre os que pegaram. Com todos vacinados, entretanto, os sintomas até aqui são leves. No fim do ano, muita gente caiu doente com influenza, o que também atrapalhou os roteiros. Os protagonistas, Larissa Manoela e Rafael Vitti, não foram contagiados, e a frente de gravação deles segue inalterada.

Série

Visto recentemente em "Segunda chamada", Pedro Wagner foi escalado para um dos papéis principais de "O jogo que mudou a História", do Globoplay. Na trama, ele interpretará o presidente da associação de moradores de uma comunidade. O personagem é um dos gêmeos que seriam vividos por Matheus Nachtergaele, que deixou a produção.

MJ

Exibida no Vale a Pena Ver de Novo, a novela "O Clone" foi reclassificada pelo Ministério da Justiça de não recomendada para menores de 10 anos para 12. A alegação foi "a presença de conteúdo sexual, temas sensíveis e drogas lícitas". A Globo tem cinco dias para fazer alterações.

No cinema

Guilherme Terreri, conhecido como Rita Von Hunty, do elenco do "Drag me as a queen", no E!, foi convidado para viver Olivia Penteado, grande incentivadora do modernismo no Brasil. Será no filme de Murilo Salles sobre Mário de Andrade. O protagonista caberá a Rodrigo Mercadante, que já o interpretou no teatro.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

PROJETOS MENORES DEPENDEM DAS AÇÕES DE FOMENTO DIRETO

MAIORIA DOS INSCRITOS NA LEI ROUANET JÁ TEM CAPTAÇÃO ABAIXO DOS R$ 500 MIL QUE GOVERNO QUER COMO NOVO TETO, SEM QUE ISSO REDISTRIBUA OS RECURSOS

Leonardo Antonelli também alerta para o fato de que "o modelo de financiamento fica em xeque":

— Isso atinge a todas as partes, não só produtores e patrocinadores, mas aos artistas e, ao final, à sociedade, que ficará privada do acesso ao entretenimento.

Artistas e grupos com projetos menores ou focados em pesquisa de linguagem, que tradicionalmente têm mais dificuldade de acessar os grandes patrocinadores, também acreditam que o fomento direto pode ser um caminho melhor do que a desidratação da cadeia produtiva desde o topo. É o caso do Grupo Carmin, de Natal (RN), que, mesmo tendo o espetáculo "A invenção do Nordeste" consagrado por prêmios como o Shell e o Cesgranrio, nunca teve um projeto contemplado pela Rouanet. Com planos de trazer o espetáculo "Jacy" de volta ao Rio em abril, a companhia potiguar tem concentrado seus esforços em leis de incentivo municipais e estaduais.

— Todo esforço para desconcentrar recursos é louvável, mas precisa ser feito ouvindo as necessidades da classe. Tivemos um grande impulso no início da carreira quando "Jacy" ganhou o Myriam Muniz *(prêmio de teatro da Funarte)*. Editais e premiações do tipo são mais efetivos para o teatro mais alternativo — destaca a atriz e diretora Quitéria Kelly, fundadora do grupo. — Não é a limitação dos recursos de quem tem um grande público que vai nos fazer chegar a um grande patrocinador. E, mesmo no caso dos pequenos, é difícil planejar nesta base. Um cachê de R$ 3 mil seria pouco mais do que a passagem que estamos orçando por ator para ir ao Rio em abril.

No ano passado, a concentração de recursos da Rouanet acabou sendo ampliada pela própria Secretaria da Cultura, com a redução no número de projetos aprovados em 35%, segundo dados do Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (Salic), enquanto a captação continuou a crescer, chegando a R$ 1,9 bilhão em 2021. Também de acordo com o Salic, de 4.637 projetos em vigor no ano passado, apenas 611 captaram acima dos R$ 500 mil que o governo quer como novo teto, sem que o patamar da maioria resultasse na descentralização dos recursos.

TENTATIVAS DE CENSURA

Tanto o gargalo no fluxo dos projetos quanto as frequentes mudanças no financiamento à cultura também são vistas como cerceamento da expressão artística e da liberdade de expressão. É o que aponta o Movimento Brasileiro Integrado pela Liberdade de Expressão (Mobile), plataforma que mapeia tentativas de censura à cultura no país. Uma das ações mais recentes da iniciativa foi a denúncia à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA), que realizou uma audiência pública em dezembro, da qual Porciuncula participou. Diretora regional da ONG internacional Artigo 19, uma das entidades que integram o Mobile, a advogada Denise Dora diz que as possíveis mudanças estão sendo acompanhadas e, se postas em prática, podem resultar em novas ações.

— A censura hoje não é feita com a repressão do passado. Os governos autoritários de agora têm métodos mais sofisticados, reproduzidos da mesma forma em diferentes países. Eles agem em várias frentes, como o desmonte das políticas públicas da cultura e o ataque à reputação da comunidade artística, principalmente através das redes sociais — detalha Denise. — No caso das leis de incentivo, a estratégia é criar vários entraves administrativos, até destruir a cadeia produtiva.

Enquanto as mudanças não são publicadas, o setor espera o resultado da ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental) solicitada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) junto ao STF sobre atos e omissões da gestão das políticas públicas do setor cultural. Em 17 de dezembro, o ministro Edson Fachin intimou Jair Bolsonaro e Mario Frias a darem explicações sobre questões relacionadas à Lei Rouanet e à Ancine (Agência Nacional do Cinema). Com o recesso do Judiciário, o prazo do governo vai até o início de fevereiro. Produtores esperam que o julgamento permita a liberação, via liminar, dos projetos parados, e evite outras alterações na lei.

ARMEIRA VAI À JUSTIÇA

Armeira-chefe do filme "Rust", em que a diretora de fotografia Halyna Hutchins morreu após ser baleada por Alec Baldwin, Hannah Gutierrez-Reed decidiu processar a empresa que forneceu o material usado nas filmagens. Responsável pelas armas e munições do set do longa-metragem, ela alega que as caixas enviadas pela PDQ Arm & Pro, apesar de marcadas como tendo balas de festim, carregavam munições reais. Ela processa também o dono da PDQ, Seth Kenny.

ARENAS NO RIO VÃO TER VACINAÇÃO E TESTAGEM

A Lona Cultural João Bosco, em Vista Alegre, e a Arena Carioca Jovelina Pérola Negra, na Pavuna, vão servir de postos de vacinação contra a Covid-19 a partir de segunda-feira. Em Guaratiba, a Arena Carioca Abelardo Barbosa será usada como posto de testagem. A iniciativa é fruto de uma parceria das secretarias de Cultura e Saúde do município do Rio. Segundo Marcus Faustini, secretário de Cultura, a ideia é reforçar a campanha de vacinação das crianças na cidade.

— Daniel Soranz (*secretário de Saúde*) e eu vínhamos conversando desde que surgiu a notícia da vacinação das crianças. Ano passado já tínhamos utilizado algumas arenas para vacinação e testagem. Mas hoje a demanda voltou a ser grande, então vamos reforçar. Os espaços culturais não são só templos de arte, precisam servir ao seu tempo — disse Faustini.

A a ideia é promover atividades culturais nas lonas em paralelo à vacinação:

— Queremos fazer da vacinação uma experiência acolhedora, sensível, com carro de som, artistas buscando as crianças, doação de livros, entre outras atividades. Neste verão, a vacinação das crianças será o mais importante. No Rio, a cultura está comprometida com a saúde e com a ciência.

ANITTA NO COACHELLA

O festival Coachella anunciou Anitta e Pabllo Vittar entre os nomes do line-up do evento em 2022. Depois de ter sido cancelado por dois anos consecutivos por conta da pandemia, o festival de música, que acontece em Indio, no Sul da Califórnia, terá Harry Styles, Billie Eilish e Ye (Kanye West) como headliners. No Twitter, Anitta comemorou o anúncio, para o delírio dos fãs. Pabllo também usou a rede para divulgar sua presença no evento.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte. Sobre o signo: Destemor.
Ao fazer um uso consciente de sua intuição, você poderá tornar seus caminhos mais seguros e evitar contratempos desnecessários. Mas para isso é preciso ter confiança no que sente. Escute-se com atenção.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus. Sobre o signo: Satisfação.
Ao se deparar com obstáculos, você deverá escolher entre abrir mão do caminho atual e criar novos projetos, ou encontrar trilhas alternativas para concluir seus planos vigentes. Tome tempo para refletir.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio. Sobre o signo: Dualidade.
Você poderá avaliar com clareza as buscas que vem empreendendo e que não estão gerando os resultados esperados. Aproveite para repensar suas decisões e atualize as estratégias.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua. Sobre o signo: Introspecção.
Suas palavras tendem a ser expressadas com maior firmeza. Lembre-se da importância de manter uma postura flexível para construir diálogos harmoniosos. Acolha a opinião do outro com disponibilidade.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol. Sobre o signo: Direcionamento.
A impulsividade lhe ajuda a dar o primeiro passo, mas ela também pode comprometer as suas decisões futuras. Para que isso não aconteça, é preciso manter a calma e avaliar as opções. Aja com prudência.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio. Sobre o signo: Clareza.
Caso alguma situação venha a lhe incomodar hoje, busque adotar uma postura pacífica para evitar maiores desentendimentos. Afinal, tudo pode ser resolvido através de diálogos maduros. Evite o confronto.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus. Sobre o signo: Ética.
A sua sensibilidade está amplificada hoje, e a melhor maneira de lidar com ela será acolhendo as oscilações emocionais. Escute o que sua voz interior tem a lhe dizer. Sua sabedoria também vem de dentro.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão. Sobre o signo: Magnetismo.
A melhor maneira de lidar com agitações da alma é abrindo o coração para quem você confia. Lembre-se: o olhar do outro traz percepções importantes para seu crescimento. Acredite no vínculo.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter. Sobre o signo: Confiança.
Busque equilibrar a sensibilidade e a razão, encontrando uma maneira auspiciosa de fazer com que suas forças caminhem em juntas. Honre seus atributos e faça bom uso deles. Assim você vai longe.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno. Sobre o signo: Compromisso.
Caso se perceba com emoções à flor da pele, busque fazer uma análise de seus sentimentos para perceber os que precisam ser acolhidos e transformados. Autoconhecimento é fonte de transmutação.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano. Sobre o signo: Futuro.
Para você alcançar a compreensão que almeja nesse momento, é preciso manter uma postura serena e paciente, já que a ansiedade poderá comprometer seu raciocínio. Dê tempo ao tempo e restaure sua mente.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno. Sobre o signo: Contemplação.
Você precisará investir na estabilidade de seus afetos, para evitar desgastes. Quando o encontro amoroso é baseado em sentimentos verdadeiros e numa comunicação sincera, os desafios se tornam miúdos.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

I	R	C
V		
I	B O	
A	E	D

Foram encontradas 7 palavras: 4 de 5 letras, 2 de 6 letras, 1 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras BO foram encontradas 12 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: cárie, cerda, cerva, devia; deriva, vieira; videira. VERÍDICA. Com a sequência de letras BO: boca, boda, bode, bóer, bóia, borda, cabo, diabo, rabo, recibo, verbo, víbora.

Palavras cruzadas

- Música da banda sul-coreana BTS
- Novela com Giovanna Antonelli e Vladimir Brichta (2021)
- Segunda constelação do Zodíaco
- Ouvido, em inglês
- Espaço aberto, de onde se vislumbra o céu
- Surpreende o criminoso
- Utilidade
- Polícia internacional: I N T E R P O L
- Anormalidade; aberração (pl.)
- "(?) 1", jornal matinal da Globo
- (?) Starr, ex-Beatle
- Atração do zoológico
- Video Tape Recorder (sigla)
- Glóbulo branco do sangue (Citol.)
- Cidade do Canadá
- Ditongo de "vaidade"
- O auge; o ápice (fig.)
- País africano exportador de café
- Cetáceo sem predadores
- Resposta afirmativa
- (?) de Cristo: o Papa
- Haste; mastro
- Átomos instáveis
- Margareth (?), médica e pesquisadora capixaba
- Mauricio (?), ex-presidente da Argentina
- Academia militar fluminense
- Entidade da saúde mundial (sigla)
- Material genético da célula (sigla)
- Ente que viaja no redemoinho (Folcl.)
- Medida rústica de dose de uísque
- Astatínio (símbolo)
- O registro do ator
- Mamífero andino de pelo valioso
- (?) Garcia: o eterno Bino

BANCO 3/dri — ear. 4/sumo. 5/macri. 6/buttes.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

TODA VEZ EM QUE TOU QUASE DESISTINDO DO SER HUMANO...

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Manya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

ALEXANDRA FORBES
rioshow@oglobo.com.br

A ONDA DE INAUGURAÇÕES DOS SEM MEDO

"O que fazer senão seguir em frente? Vender pulseirinhas na praia?", me perguntou hoje o chef Paulo de Barros, sócio de duas osterias MoMa em São Paulo, explicando por que nem cogita adiar a inauguração do Ella Fitz, prevista para julho. Bota muita fé em seu novo italiano, inspirado no SoHo novaiorquino. Aí ouvi de Felipe Bronze, do Oro, que planeja abrir em breve seu segundo restaurante paulistano: "No Brasil, a turbulência é o normal. Tenho idade para saber que anormal foi a relativa calmaria que vivemos nos dez anos pré-pandemia."

Admiro o estoicismo deles, dois entre tantos outros abrindo casas em meio ao turbilhão de Ômicron, inflação e incerteza política. Leo Marigo, CEO do grupo Evvai, do qual faz parte o estrelado restaurante homônimo, em São Paulo, vai além. Diz enxergar um horizonte superpositivo. Para ele, a pandemia forçou muita gente do ramo a afiar a gestão dos negócios e estreitou laços entre patrões e os funcionários que restaram. Seu otimismo inflou mais ainda depois que o bistrô para o qual faz consultoria bateu recorde de faturamento em 2021. Em fevereiro, Leo abrirá o Daje Roma, especializado em culinária romana, em Pinheiros, onde pretende servir o melhor carbonara da cidade.

DE REPENTE, EU, QUE ALMOÇO E JANTO DELIVERY HÁ SEIS DIAS COM MEDO DE PEGAR UM VÍRUS, SENTI-ME UMA COVARDE. CHEGA!

De repente, eu, que almoço e janto delivery há seis dias com medo de pegar um vírus, senti-me uma covarde. Chega! Quero ir ao Rio conhecer o Prosa, recém-inaugurado pelos chefs Ricardo Lepeyre e Manu Zappa, que tem tudo que me dá gosto: pratos brasileirinhos, bar de vinhos e mercado de gostosuras para levar para casa. Ela diz que tem que ser doido para empreender no Brasil mas... está radiante e otimista. Também vou comer uma massa no Babbo, em Ipanema, primeiro negócio do talentoso chef Elia Schramm, o entusiasmo em pessoa. Não há vírus que arrefeça a alegria de ter virado seu próprio patrão, em outubro, depois de 18 anos em cozinhas.

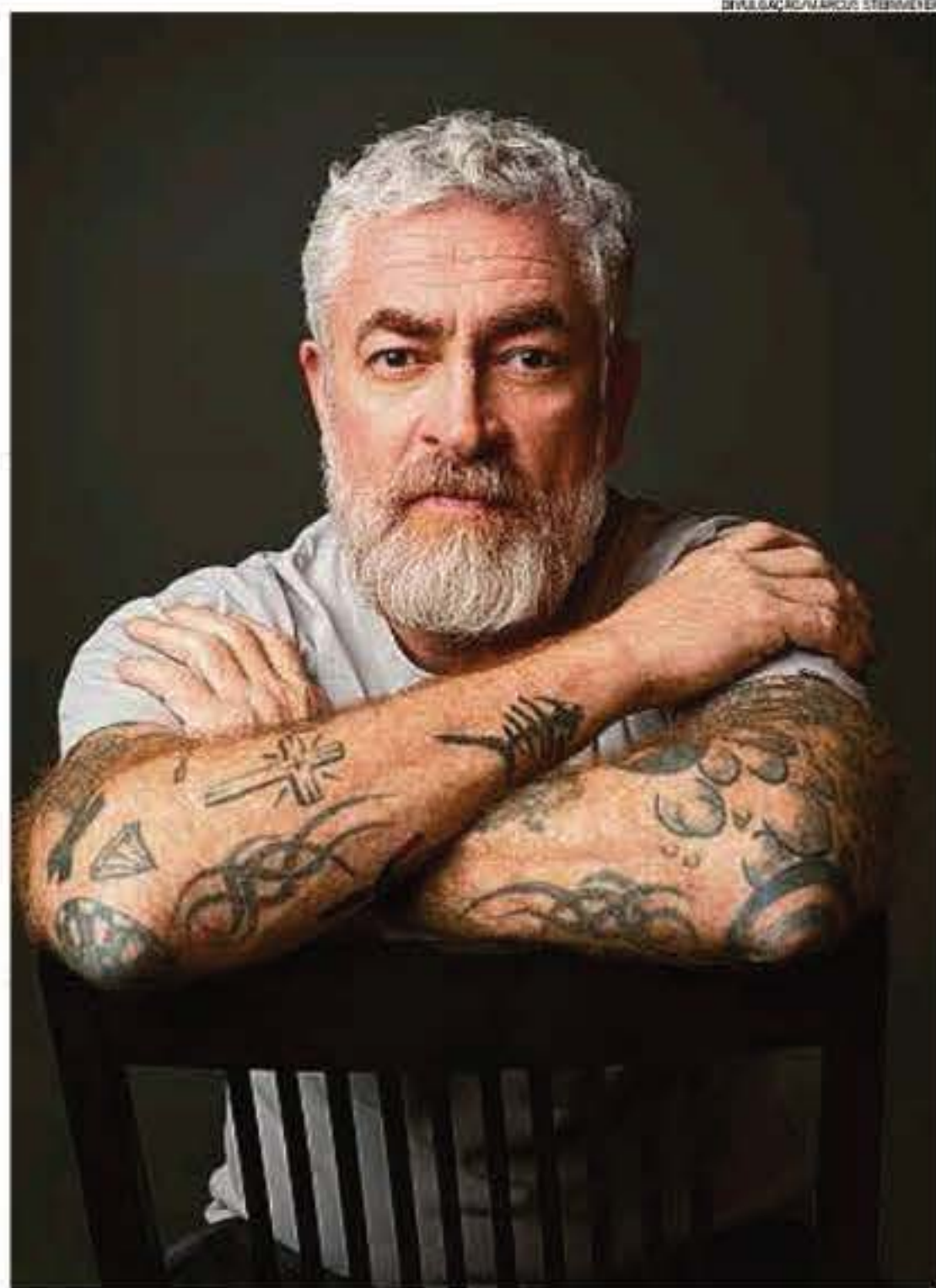
Hoje me sinto mais forte, mais feliz, quem sabe. Chega de delivery! Quero ir para a rua, comer fora e ver gente. Quero tocar em frente sem medo, como eles.

RIOSHOW

MANDIOCA, O INGREDIENTE QUE UNE O BRASIL

DIVULGAÇÃO/MARCUS STEINMEYER

DIVULGAÇÃO/RICARDO D'ANGELO

Ancestralidade. Livro (acima) de Alex Atala (ao lado) sobre a mandioca defende que raiz é motivo de orgulho: "É o mais importante ingrediente da mesa nacional"

ALEX ATALA LANÇA LIVRO SOBRE A RAIZ, USADA DESDE ANTES DA COLONIZAÇÃO E HOJE LEVADA AO MUNDO POR NOSSOS CHEFS

LUCIANA FRÓES
rioshow@oglobo.com.br

É o aspecto cultural da mandioca no Brasil que interessa ao chef Alex Atala, que levou dois anos organizando "Manihot Utilissima Pohl", livro de 400 páginas editado pela Alaúde, no qual o chef não escreve sozinho: recrutou pesquisadores, historiadores, indigenistas, ilustradores, fotógrafos e chefs.

— É uma compilação de artigos escritos por especialistas e, mais do que tudo, por amantes deste que é o mais importante ingrediente da mesa e da cultura brasileira. Mandioca é a raiz do Brasil, a nossa espinha dorsal. É consumida no país inteiro, do Oiapoque ao Chuí, mesmo que de formas distintas — diz Atala.

Ele lembra que este é dos poucos alimentos que não sofreram modificações. Resiste à industrialização, segue seu curso sendo manipulado e preparado praticamente como há séculos, através de métodos rudimentares. As casas de farinha já aparecem nos desenhos de Rugendas — pintor alemão e autor de "Viagem pitoresca ao Brasil", de 1835 —, reproduzidos no livro.

— A mandioca é um ingrediente que já estava no Brasil antes dos portugueses. Ela atravessou centenas de anos intacta e chega aos dias de hoje tal e qual como sempre foi. Isso não é fascinante, motivo mais do que justificável para um livro dedicado integralmente a ela?

Embora elas estejam lá, Atala avisa que não se trata de um livro de receitas. Mesmo que a obra tenha contado com a colaboração de chefs como Helena Rizzo, Mara Salles, Rodrigo Oliveira e Claude Troisgros.

— Eles colocaram a mandioca em outro patamar, seguem propagando o ingrediente aqui e pelo mundo. O Claude faz um *gratin dauphinoise* (*batatas gratinadas*) de tapioca que é genial, sirvo no restaurante. A Helena faz bolinhos de polvilho. Já a Mara um Barreado sensacional, e o Rodrigo está em Los Angeles servindo dadinhos de tapioca, mostrando a maravilha que é esse ingrediente. É motivo de orgulho nacional — diz Atala, ressaltando ainda o fato de que países vizinhos, como Bolívia, Colômbia e Argentina, apesar de disporem de mandioca, não faziam uso constante dela. — Hoje, estão aprendendo com a gente, reproduzindo o que fazemos aqui. É o respeito às nossas ancestralidades.

AIPIM NO RITZ

Não é de agora o interesse do chef pela mandioca. Em 2003, no jantar que Atala assinou no Hotel Ritz de Paris (foi o primeiro brasileiro a fazê-lo), o cardápio trazia o consomê de crustáceos com capim-santo e bolinhas de tapioca marinadas. Sou testemunha porque estava em uma das mesas: "Senhor Alex Atala, eleito melhor chef brasileiro", como o menu estampava, abafou.

O livro traz 157 imagens, de diferentes fotógrafos, que mostram do plantio ao prato, além dos subprodutos: farinha branca, amarela, grossa, fina, polvilho, tucupis... E sua nomenclatura, que muda conforme a região, de macaxeira a aipim.

— Dizem que o Brasil é um país gigante unido pela mesma língua, o português. Discordo. Falamos muitas línguas no Brasil profundo. O que nos une é a mandioca — diz.

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

AS VIRTUDES DO ÓLEO DE CANNABIS

Livrei-me de vinte anos de Rivotril ao tomar toda noite, antes de dormir, seis gotas do óleo diluído de um fitoterápico. A Cannabis, com CBD, THC e todos os canabinoides. Troquei um remédio de tarja preta por uma planta. Quando comecei com o Rivotril, em 2001, foi por uma crise de coluna lombar, não sofria de insônia. O comprimidinho rosa de 0,5 mg me fazia acordar sem dor. Viciei-me. Consegui, em plena pandemia, me livrar desse vício. O meu barato agora é encostar a cabeça no travesseiro e cair no sono sem indutor artificial.

Durmo melhor, acordo melhor. Passei a sonhar de novo e a me lembrar de meus sonhos. Sou grata ao óleo da Cannabis sativa, que podemos chamar, para horror dos obscurantistas, de maconha medicinal. É isso que ela é. Um remédio natural. Que ajuda a prevenir e amenizar sintomas de síndromes e enfermidades. Epilepsia, autismo, insônia, Alzheimer, Parkinson, endometriose, fibromialgia, dores, ansiedade, depressão. Médicos já usam também contra a obesidade.

Até na prevenção da Covid a Cannabis pode ser benéfica. Acaba de ser divulgado estudo mostrando que compostos da Cannabis dificultam ação do coronavírus. Cientistas do Oregon, EUA, descobriram que dois ácidos canabinoides são capazes de se ligar à proteína Spike do coronavírus e assim impedir a infecção de nossas células. Não é urgente aprofundar esse estudo?

O general Villas Bôas, ex-comandante do Exército, fez apelo dramático pela regularização da Cannabis medicinal em 2019. Sua filha, Adriana, tem há 14 anos uma doença rara, com dores incapacitantes nos ossos e articulações. O general sofre de ELA, esclerose lateral amiotrófica. Ele acha "uma hipocrisia social" o tabu que cerca o assunto.

ATÉ NA PREVENÇÃO DA COVID A CANNABIS PODE SER BENÉFICA. ESTUDO MOSTROU QUE COMPOSTOS DA CANNABIS DIFICULTAM AÇÃO DO CORONAVÍRUS PREVENINDO A INFECÇÃO DE NOSSAS CÉLULAS

"O problema com a pesquisa e uso dos óleos de Cannabis reside no preconceito, filho da ignorância", disse o psicanalista Luiz Alberto Py. "Há milênios, a humanidade vem usando as plantas como fonte de medicamentos para a saúde. Mesmo o curare, veneno paralisante, tem importante aplicação médica. Laboratórios extraem das plantas os princípios ativos nas doses adequadas e oferecem aos médicos para tratamentos e curas. Porém, quando se trata da Cannabis, surge uma reação tola gerada pela ignorância e pela paranoia e explorada politicamente".

O projeto de lei da maconha medicinal, que viabiliza o cultivo da planta, segue parado na Câmara há seis anos. Melhor que ninguém coloque em votação enquanto os terraplanistas antivacina estiverem no Poder. Quem se recusa a respeitar a Ciência vai sempre associar a Cannabis medicinal a viciados e a tráfico de drogas. É um outro tipo de gente. Tipo Osmar Terra, ex-ministro da Cidadania, apelidado de Osmar Trevas.

O presidente da Acanna (Associação de acesso à Cannabis medicinal), Ígor Mello, que produz e fornece óleos, testa todos os lotes em seu laboratório. Queixa-se dos entraves burocráticos, políticos e jurídicos. "Por que um medicamento que já demonstrou tanta grandeza terapêutica continua a ter seus estudos represados no Brasil? Por que travam nossa chance de melhorar a qualidade de vida? Por que o paciente precisa testar morfina antes de pedir autorização para usar Cannabis? Por que importar a um custo altíssimo? Por que ainda é preciso pedir um habeas corpus preventivo para cultivar a cannabis e medicar seu filho?"

Só tem uma explicação. É maldade.

DOCUMENTÁRIO DE 1982 JOGA MAIS LUZ SOBRE LEILA DINIZ

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em 2015, a atriz e cineasta Ana Maria Magalhães levou um choque ao ouvir do restaurador Fabio Fraccarolli que seu filme estava morrendo. Ele não se referia aos clássicos do cinema brasileiro em que ela atuara nos anos 1970, como "Quando o carnaval chegar", de Cacá Diegues, ou "Como era gostoso o meu francês", de Nelson Pereira dos Santos, mas a "Já que ninguém me tira pra dançar", documentário que ela dirigira, em 1982, sobre Leila Diniz, atriz que morreu em um desastre aéreo em 1972, aos 27 anos. O filme fora gravado em fitas U_Matic, que não resistem bem à passagem do tempo. Se não fosse restaurado rapidamente, o material poderia se perder.

POR CONTA PRÓPRIA

Ao ouvir o diagnóstico de Fraccarolli, Ana Maria começou a se mexer. Enfiou-se em arquivos em busca das capas de revistas estampadas por Leila nos anos 1960 e 1970 e firmou uma parceria com o Itaú Cultural, que pagou pela remasterização do filme. "Já que ninguém me tira pra dançar" volta ao cartaz amanhã e domingo na plataforma de streaming Itaú Cultural Play. Em 25 de março, aniversário de 77 anos de Leila, o documentário retorna à plataforma integrando uma mostra de filmes em que ela atuou.

— Gosto que o filme vá direto para o streaming. Sou aquariana e gosto do novo. Combina com a Leila também — diz Ana Maria, que também dirigiu os documentários "Mangueira do amanhã" e "Mangueira em dois tempos" sobre a escola de samba, e atuou em novelas como "Gabriela" (1975) e "Saramandaia" (1976), na TV Globo.

"Já que ninguém me tira pra dançar" foi encomendado pelo Centro Cultural Candido Mendes, que depois voltou atrás, por falta de recursos. Ana Maria decidiu terminar o filme por conta própria. Entrevistou parentes, amigos e colegas de Leila, como sua irmã mais velha, a socióloga Baby (Eli Diniz, oficialmente), seu ex-marido, o cineasta Domingos Oliveira, e os atores Paulo José, Marieta Severo e Betty Faria. A versão original de "Já que ninguém me tira pra dançar" foi montada pelos cineastas Fernando Meirelles e Marcelo Machado, à época à frente da produtora independente Olhar Eletrônico, e chegou a ser exibido em uma mostra em 1982. Já a nova versão, vista nos festivais do Rio e de Brasília e na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo em 2021, foi completamente reeditada por Ana Maria, que incluiu uma nova trilha sonora e o depoimento do primeiro namorado de Leila, Luiz Eduardo Prado de Oliveira, psicanalista que vive em Paris.

O documentário passa em revista a vida de Leila, da infância ao relacionamento com Domingos, com quem filmou "Todas as mulheres do mundo", do episódio na Ilha de Paquetá, onde, grávida de seis meses, foi fotografada de biquíni para a lendária capa do Pasquim. Em 1969, em entrevista ao jornal, Leila falou de sexo e soltou vários palavrões. Após a publicação, teve dificuldades para arrumar trabalho e foi obrigada pelos militares a assinar um termo de responsabilidade se comprometendo a não usar vocabulário chulo em público. No ano seguinte, a ditadura baixou o Decreto Leila Diniz, endurecendo a censura à imprensa. O documentário conta ainda com cenas ficcionais em que Leila é interpretada pelas atrizes Louise Cardoso, Lídia Brondi e Lígia Diniz (sua outra irmã).

Ana Maria conheceu Leila em meados dos anos 1960, na praia, recém-separada de Domingos. Brincaram na areia, mergulharam no mar juntas e ficaram amigas. Estreitaram os laços em 1969, durante as filmagens de "Azyllo muito louco", de Nelson Pereira dos Santos, em Paraty. As duas dividiram um quarto, e Leila, cinco anos mais velha, dava bons conselhos sobre namoro. No documentário, Marieta Severo recorda Leila como uma pessoa afetuosa ao extremo, que falava em comprar um casarão para morar junto com todos os amigos. Betty Faria, que sentia ciúmes de Leila, confessa ter aprendido com ela que duas mulheres atrizes e bonitas podiam ser amigas. Leila arrumou um emprego para Betty quando ela se viu em dificuldades para sustentar a filha recém-nascida após sua companhia de teatro ter sido fechada por problemas com a censura.

— Nunca mais tive uma amiga como a Leila — diz Ana Maria. — Ela me ensinou que mulher não precisa baixar a cabeça para homem para se divertir. Lembro de quando ela vinha de São Paulo: nós íamos à praia cedinho, depois à sauna e almoçávamos no Antonio's. Uma vez o Tom Jobim viu nossa mesa com lagosta e vinho branco e disse: "Não tenho saúde pra isso, não!" (risos). Era uma felicidade!

COMÉDIA INACABADA

Em "Já que ninguém me tira pra dançar", Leila e Ana Maria aparecem, claro, dançando freneticamente ao som de "Urucubaca", dos Fevers, na sala do apartamento de Leila, no Leblon. A cena faria parte de "As bandidas", comédia musical de Gustavo Dahl (1938-2011) nunca concluída. O título do documentário, porém, nada tem a ver com essa cena. Nem com a imitação que o ator e diretor Paulo César Saraceni faz de Leila dançando.

— Quando íamos a um bar e tomávamos muito chope, Leila dizia: "Já que ninguém me tira pra dançar, vou dar uma mijadinha" — conta Ana Maria, sem segurar a gargalhada.

ARQUIVO

Mulher do mundo. Leila Diniz em 1967: Ana Maria Magalhães, cinco anos mais nova, ouvia conselhos da amiga, com quem ia à praia e farreava na noite do Rio

'JÁ QUE NINGUÉM ME TIRA PRA DANÇAR', DE ANA MARIA MAGALHÃES, CHEGA AO STREAMING AMANHÃ E TAMBÉM INTEGRARÁ MOSTRA COMEMORATIVA, EM MARÇO, DOS 80 ANOS DA ATRIZ, DE QUEM A DIRETORA ERA AMIGA

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$195.000 Oportunidade! Venha morar no Centro. Excelente conjugado 34m2, totalmente reformado, junto metrô c/ótima mobilidade urbana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5656

1 Quarto

CENTRO R$270.000 Localização espetacular, Av.Beira Mar. Excelente planta 48m2, bem distribuído, sala, quarto, piso frio, cozinha c/armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scvp1004

2 Quartos

CENTRO R$890.000 Localização cinematográfica. Av. Beira Mar, apartamento reformado 95m2, vista Baía da Guanabara, sala, 2quartos, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5754

3 Quartos

CENTRO R$400.000 Localização histórica! Excelentes 109m2, vista cinematográfica Praça Tiradentes, reformado, sala, 3quartos, cozinha. Ótima mobilidade urbana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5732

Gamboa

4 ou mais Quartos

GAMBOA R$230.000 Maravilhoso duplex c/140m2, desocupado 2 Salas, 4 quartos, 2Banheiros, á.serviço, terraço+ área livre, s/ condomínio, iptu. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 2292-0080/98985-1470 Scvp4009

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$750.000 Localização espetacular junto praia, Metrô, shopping. Apartamento 64m2, reformado, sala, 2quartos c/armários, cozinha, Dep.completas, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5611

BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, amplo sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11377

BOTAFOGO R$1.250.000 primeira locação, 95m2, s.manhã, varandas, 2quartos (Suíte) lavabo, banheiro social, escritório, cozinha, garagem. Infraestrutura total. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11495

ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

3 Quartos

BOTAFOGO R$790.000 Oportunidade venha morar, próximo Metrô c/ótima mobilidade urbana. Apartamento 109m2, sala, 3quartos, cozinha, Dep. completas, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5570

BOTAFOGO R$1.225.000 Próx.Metrô, Praias, Reformado, amplo salão, cozinha americana, 3dormitórios, suíte, armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11872

Coberturas

BOTAFOGO R$1.850.000 R. Eduardo Guinle. Cobertura duplex 126m2, salão, vista Cristo, 2quartos, suíte, cozinha planejada, terraço c/piscina, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv15015

Catete

1 Quarto

CATETE R$380.000 Próx. Metrô, reformado sala, quarto (48m2) salão 2ambientes, suíte, vista livre, cozinha, á.serviço, garagem condomínio, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

2 Quartos

CATETE R$290.000 Oportunidade incrível! Apartamento 85m2, sala, 2quartos, cozinha. Excelente localização junto Palácio Catete, Metrô, Largo Machado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5703

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$690.000 Próx Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

ZONA SUL 1 — COSME VELHO

3 Quartos

C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11886

C.VELHO R$1.460.000 Impecável! Lazer completo, salão2ambientes, lavabo, varanda, 3quartos, 2suítes, 3banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, dependência, 2vagas, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11829

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.750.000 Duplex, vista Cristo, varandão, sala 3ambientes, 4suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa, terraço, piscina, churrasqueira, garagem 3carros. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10782

C.VELHO R$1.900.000 R. particular, terreno 276m2, varanda, jardim, salão 2ambientes, 3quartos (Suíte) cozinha c/armários, Dep. completa, quintal, churrasqueira, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6040

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$350.000 Raridade! Próx.Metrô, excelente conjugado, reformadíssimo, estado primeira locação, silencioso, fundos, s. manhã, claro, arejado, portaria24hs, oportunidade única! casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11830

2 Quartos

FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 93m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$2.400.000 Av.Rui Barbosa vista cinematográfica Baía Guanabara. Maravilhosos 211m2, salão, 2suítes, cozinha planejada, prédio c/infra, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5753

3 Quartos

FLAMENGO R$750.000 Apartamento 99m2, claro, arejado, sala ampla, varanda, 3quartos, cozinha, acesso terraço, podendo criar espaço gourmet www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5808

FLAMENGO R$800.000 Próx.Metrô, 100m2, sala 3ambientes, original 3quartos transformado 2quartos, armários, banheiro, cozinha, deps.completa, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11842 Scv11841

FLAMENGO R$950.000 Próx.Metrô, aterro, prédio recuado, s.manhã, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, área, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11754

FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, Amplo, sala 2ambientes, 3 quartos, suíte c/closet, ampla área serviço, Dep completa, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.793.000 181m2, 1por andar, varandão, 3qtos (1sta), salão 2ambtes, ampla cozinha, com armários, dependência empregada, sol manhã, 2vagas. Dir prop. Tel: 98666-1040

FLAMENGO R$2.200.000 Luxuosíssimo 252m, reformado, salão 3ambientes, varanda interna, escritório, 3quartos c/armários, cozinha planejada, á.serviço, Dep.completas, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5778

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.600.000 Melhor Localização, frente, 251m2, salão 3 ambientes, 4 Quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 2dependências, 2vagas, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11405

FLAMENGO R$1.840.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

FLAMENGO R$1.890.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 3quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scv4004

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$480.000 Oportunidade! Excelentes 57m2, reformado, sala 2ambientes, 1quarto, cozinha, á.serviço, Dep.completa, vaga escritura. Junto Aterro, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5724

ZONA SUL 1 — HUMAITÁ

Humaitá

1 Quarto

HUMAITÁ R$520.000 Excelente localização, Próx Casa Saúde São José, sala, quarto, frente, s.manhã, armários, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11866

2 Quartos

HUMAITÁ R$950.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$280.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 Quarto

LARANJEIRAS R$300.000 Olho na localização! Próx. Metrô, silencioso, condomínio barato, sala, 1dormitório, banheiro social/ serviço, cozinha, á.serviço, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11851

2 Quartos

LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G. Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11688

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$640.000 Próx.General Glicério, sala, circulação íntima, Banh social, c/blindex, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga comercada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11833

LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

LARANJEIRAS R$895.000 Localizado coração bairro, salão 2ambientes, 3quartos (Suíte) porcelanato, banheiro, blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

LARANJEIRAS R$990.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 General Glicério, vista Cristo, 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, varanda interna, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11826

LARANJEIRAS R$ 1.385.000 (118m2) reformado, vista verde, sala 2ambientes, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11850

LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

LARANJEIRAS R$2.480.000 Parque Guinle, varanda debruçada sobre jardins, (261m2) salão, escritório, 3quartos (suíte) 2Banheiros, closet, Copa-cozinha, lavanderia, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11465

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$2.390.000 Magnífico, 283m2, centro terreno, 2salões, varandão, banheiro, 4quartos, 2suítes, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependência, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11790

LARANJEIRAS R$2.700.000 Parque Guinle, prédio tradicional, (220m2) vista P.Açúcar, Próx Metrô, salão, 4quartos, (suíte/ closet) Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11404

Coberturas

LARANJEIRAS R$3.200.000 Cobertura Duplex, 315m2, 2salões, varandão, 3lavabos, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, Dep completas, terraço, piscina, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11741

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 8.500.000 Parque Guinle (631m2) Alto Luxo Cobertura Linear, Premiada, Vista cinematográfica Salões (3suítes) Closet, Spa, 3vagas, Portaria24hs www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv5073

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente casa de vila, rua c/guarita, (80m2) salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço, portão eletrônico. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

LARANJEIRAS R$1.190.000 Próx.Liceu Molière, vista verde, excelente casa duplex reformadíssima salões, 4dormitórios (4suítes) cozinha planejada. Imensa área externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

STA TERESA R$760.000 Reformadíssimo deslumbrante vista p/Baía Guanabara, Pão Açúcar, Salão, 3quartos, banheiros, cozinha, á.serviço, vaga condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11876

Casas e Terrenos

STA TERESA R$2.300.000 Linda casa colonial/ 1890 perfeito estado, Próx.Largo Guimarães, salões, 9 quartos, banheiros, 2cozinhas, jardins, terraços, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11534

ZONA SUL 2 — COPACABANA

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$539.000 Localização perfeita, 1 quadra praia, Praça Serzedelo Corrêa, reformado, salão, quarto, suíte, split, cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11858

COPACABANA R$560.000 Av.Atlântica, quarto, sala, reformado, Posto 6, armários, ar condicionado, box blindex, Metrô Cantagalo. Portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11840

2 Quartos

COPACABANA R$580.000 Oportunidade! Apartamento 75m2, claro, arejado, frente, excelente planta, sala ampla, 2 quartos, cozinha, á.serviço, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5645

COPACABANA R$770.000 Siqueira Campos (82M2) Belíssimo 2 quartos, Reformado, Lavabo, Banheiro Social, Armários, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv2153

COPACABANA R$795.000 Oportunidade rara, Trv. Angrense, 80m2, sala, 2quartos, banheiro c/blincox, ampla cozinha c/armários, Dep.empregada, á.serviço www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2024

3 Quartos

COPACABANA R$670.000 Posto 2 transversal arborizada 1 por andar 2ªquadra elevador privativo frente sala 3quartos dependências completas. Creci 76.135. Telefone 98208-7611

COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$798.000 R. Henrique Oswald. Aconchegante apartamento 80m2, reformado, sala, varanda interna, 3amplos quartos, Copa-cozinha planejada, próximo Metrô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5772

COPACABANA R$900.000 Oportunidade única! 120m2, varandão, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv10936

COPACABANA R$924.000 Quadríssima, Junto Praça Lido, vista lateral mar, Salão 2ambientes, 3dormitórios, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880/ Scv11624

COPACABANA R$924.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, s.manhã, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

COPACABANA R$990.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$ 1.200.000 Oportunidade! Melhor localização, Próx. Metrô, Rio Sul, frente, s.manhã, sala, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11869

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 1.200.000 Imperdível! 120m2, lado Metrô, luxuoso, impecável, s.manhã, ampla sala, 3quartos, armários, 3banheiros, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11863

COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.800.000 Próximo Lagoa 180M2, Impecável! Sala 2ambientes, Jantar, 3quartos, Suíte, Cozinha Planejada, Dupla Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/2272-4400 Scv4283

COPACABANA R$1.890.000 Quadríssima!! Vista lateral mar, 1p/andar S/jantar, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 2.100.000 Rainha Elisabeth nobre, Salão, 3quartos (2suítes) Frente (214m2) 1p/andar, Reformado, vaga. Localização s/igual. Perto de tudo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

COPACABANA R$2.700.000 Localização cinematográfica! Av.Atlântica! Magníficos 237m2, salão, vista panorâmica praia, 3quartos, suíte c/closet, cozinha planejada, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11879

COPACABANA R$ 3.300.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3005

COPACABANA R$4.200.000 Atlântica, Frontal Mar, Posto 6 (200m2) Salão, 3quartos, (SUÍTE Dupla) Copa-cozinha, Dependência, Vaga, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4151

COPACABANA R$6.000.000 Avenida Atlântica (200m2) Único, Raro Bem! Distribuição 3quartos, Confira Em Nosso Site. Agende Sua Visita! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13410

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.700.000 Localização Privilegiada R. Santa Clara junto praia. Apartamento 180m2, salão 3ambientes, varanda, 4quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5698

COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, S/jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 2.950.000 Atlântica (Posto6) Luxuoso, reformadíssimo, (210m2) varanda, vista mar, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, 2dependências, 4vagas escrituradas, permuta apto. Copacabana. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv5169

COPACABANA R$3.700.000 Bulhões Carvalho, Espetacular 280m2, 4quartos, Andar Alto, Salão, Sl.Tv, Lavabo, Cozinha, Dependência, Planta Circular, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4090

COPACABANA R$ 4.000.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

Coberturas

GÁVEA R$3.790.000 Manoel Ferreira 245M2, Espetacular Cobertura, 3quartos (Suíte) Terraço, Piscina, Churrasqueira, Duplex, Sauna, Vista Cristo, Reconstar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv6075

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$1.450.000 V. Morais, 102m2, original 3quartos, c/salão 2ambientes, 2quartos, suíte master, banheiro c/blindex, Coz.planejada, Dep.completa, á serviço www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2086

3 Quartos

IPANEMA R$1.000.000 Oportunidade!!! 03qtos, 100m2, sala ampla, banh.social, cozinha, á.serviço, dep.completa, vista livre, vaga garagem. Portaria 24horas! Imperdível!! www.ipanemaforent.com.br, creci5714 21-2267-3227/96462-0897/99603-0859

IPANEMA R$1.350.000 prox. Metrô, quadra praia (Frente) sala, Sl.jantar, original 3quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc1006

IPANEMA R$2.590.000 Nascimento Silva, Planta Ótima, Localização, Portaria Reformada, Sala 3ambientes, 3quartos (Suíte) Banheiro, Copa-cozinha, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13059

IPANEMA R$2.700.000 Vinícius Moraes (113M2) Excelente 3quartos (SUÍTE) Salão, Varanda, Lavabo, Banheiro Social, Sol Manhã, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13437

IPANEMA R$2.780.000 Prudente Morais, Belíssimo 110m2, Sala, Varanda, Original 3 (Suíte) Lavabo, Andar Alto, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13419

IPANEMA R$3.300.000 Prudente Morais (170M2) Salão 2ambientes, 3 quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Frente, Reformado, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13252

IPANEMA R$3.400.000 Espetacular vista mar, varandão frontal, andar alto, sala 02ambientes, 03qtos,01ste varanda vistaCristo, copacoz., dep.completa, 01p/andar, 01vaga escritura.Imperdível!!! www.ipanemaforent.com.br, creci5714 21-2267-3227/96997-2790/99603-2109

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruídos, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.198.000 Próx. Gal.Osório Vista verde. Frente, 3qtos (suíte), original 4qtos., sala 3ambientes, copa-cozinha, dependências completas, 2vagas. Documentação ok. Tratar c/proprietário T.:2507-7087/ 98204-0770.

IPANEMA R$7.500.000 Aníbal Mendonça Excelente (260M2) Salão, Varandão, S.Tv, Original 5 (SUÍTES) Closet, 3banheiros Dependência, 2ªQUADRA, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14273

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$990.000 <destaque>Oportunidade!</destaque> Próx.Parque Lage, excelente apartamento, reformado, rua nobre, salão, 1quarto, original 2quartos, banheiro, cozinha americana Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11577

JD.BOTÂNICO R$880.000 Próx.pracinha Piox, Pq. Lage. Rua particular c/guarita24hrs. salão 2ambientes, 2quartos, cozinha, á.externa exclusiva p/jardim, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10832

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11821

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.200.000 Von Martius Oportunidade! 3 quartos, andar alto, vista livre, lavabo, cozinha. Dep. completa, vaga na escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3431

JD.BOTÂNICO R$5.300.000 Custódio Serrão, 293M2, Maravilhoso Apartamento, Salão 2ambientes (3Suítes) Cozinha Gourmet, Planta Circular, 2dependências, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3437

Lagoa

3 Quartos

LAGOA R$2.000.000 Vista deslumbrante, 1p/andar, privativo, 2salas, 3quartos (Suíte) c/armários, cozinha, Dep. completa, á serviço, vaga escriturada móveis época. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3057

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.950.000 Sensacional! (347m2) varandão, vista Lagoa, Salão 3ambientes, 4quartos, 2suítes, closet, hidromassagem, cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11195

LAGOA R$7.800.000 Espetacular! (374m2) vista exuberante Lagoa, alto padrão, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4007

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Coberturas

LAGOA R$1.900.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$890.000 General Urquiza (36m2) Raridade! Varanda, Sala, Quarto, Sol Da Manhã, Bem Decorado, Pronto Para Morar! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv1040

2 Quartos

LEBLON R$4.000.000 Visconde Albuquerque (165M2) Maravilhoso! 2 quartos (SUÍTE) Sala Espaçosa, Varanda Ampla, Piscina, Sauna, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv9072

3 Quartos

LEBLON R$2.400.000 Lindo Apartamento! Reformado, Super Charmoso, 3 quartos (Suíte) Sala Ampla, Cozinha Planejada, Claro, Arejado, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13017

LEBLON R$4.100.000 Ataulfo Paiva (163M2) Sala Quinta, 3 quartos (SUÍTE) Dependência Completa, Copa-cozinha, Arejado, 2 Banheiros, Lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13397

LEBLON R$9.200.000 Quadríssima. Lâmina, 190m2, alto, indevassável, vistão mar/ montanhas, 2p/andar, salão, 3stos.(closets), copa-cozinha, dependências, 2vgas. Vazio. Chaves Cr.13995. Tel.: 982-82-8593.

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 Borges Medeiros (174M2) Salão, 4 Quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Quadra Praia, Andar Alto, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14281

LEBLON R$16.000.000 Delfim Moreira (360M2) Salões, 4quartos (2Suítes) Closet, Lavabo, 2dependências, 1p/Andar, Planta Circular, Claro, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14280

LEBLON Av Delfim Moreira. 220m2 Frontal. Vistão praia. Salão, 4qtos, (suíte), armários, 3banhs., copa-cozinha, área, 2dependências empregada. Vazio. 1vaga escritura. Cr.83846. Tel. 97682-7123

Coberturas

LEBLON R$2.980.000 Frei Leandro, Cobertura Tipo Casa, Vistão, 2salas, 4 Quartos (2Suítes) Cozinha, Dep.Completa, Vaga, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv6042

Leme

3 Quartos

LEME R$950.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3051

LEME R$1.000.000 Vista belíssima mar, (120m2) sala 2ambientes, 3qtos, suíte, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11882

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.365.000 Nyemeyer (149M2) 4quartos (SUÍTE) Andar Alto, Varandas, Infraestrutura Completa, Próximo Praia, 2 Vagas, Escrituradas, Lindo! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4279

S.CONRADO R$2.850.000 Estrada Gávea (207M2) Cinematográfico Andar Alto, Vista Livre, 4 quartos (SUÍTE Dupla) Salão, Lavanda, Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14279

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

3 Quartos

BARRA R$470.000 Barra Olímpica. Salão, 3 quartos (1suíte) varandão. Piso frio, banheiro serviço, s. manhã, lazer completo, mercadinho, 1ªlocação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$1.600.000 Ilha/Cozumel, luxo, 130m2, varandão, salão, 2ambientes, lavabo, 3 quartos, suíte, planejadíssimo, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5758

4 ou mais Quartos

BARRA R$1.890.000 Excelente 4 quartos, Praia, Varandão, Copa-cozinha, Dep. Completas, Ponto Nobre, Lazer Primoroso, Luxo, Segurança. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14086

BARRA R$1.950.000 Ilha/Cozumel, luxo, indevassado, voltado mar, 160m2, salão, 2ambientes, varandão, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5757

Casas e Terrenos

BARRA R$4.500.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

BARRA R$4.500.000 Pedra Itaúna, mansão, salão 4ambientes, 4quartos, 3suítes, belíssima piscina, pomar, churrasqueira, canil, 5l.jogos, 2dependências, 5vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5284

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Piscina Privativa, Gramado/Jardim Maravilhosos, Melhor Condomínio Região, Segurança, MuitoVerde, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Estácio

2 Quartos

ESTÁCIO R$450.000 R.Zamenhof. Próximo metrô, varanda, sala, 2qtos (1 suíte c/armários), cozinha c/armários, banh.social, dependências empregada, garagem. Tratar c/proprietário. Tel.(21)99971-5089.

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS GRAJAÚ

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$330.000 Coração bairro Lgo.Verdun. Apartamento reformado, sala, 2quartos, cozinha c/armários, bh.espaçoso, á.serviço, hidráulica, elétrica novas, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2067

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$375.000 Juntinho Praça S. Pena, shopping, reformado, arejado, salão, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$380.000 Frente Colégio Militar, Próx.Metrô, vista montanha, sala, Jd.inverno, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv5348

3 Quartos

TIJUCA R$780.000 Juntinho Metrô, shopping Tijuca, sala, varanda, 3quartos, suíte, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11868

Coberturas

TIJUCA R$2.000.000 Luxo343m2, José Higino, segurança24hs, infraestrutura, varandão, salão, 3dormitórios (2suítes) closet, lavabo, Copa-cozinha, dependências, terração, piscina, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3051

Casas e Terrenos

TIJUCA R$1.300.000 Próx. Conde Bonfim, Duplex 330m2, Área, 4salas, 3quartos (Suíte) cozinha, banheiro, á.serviço, Sl.íntima+ anexo, elevador, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6039

Vila Isabel

1 Quarto

V.ISABEL R$190.000 Raríssima oportunidade! Frente Shopping Iguatemi, amplo, desocupado, sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro, área serviço. Temos Outros. Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1044

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 3

Oswaldo Cruz

Casas e Terrenos

OSW.CRUZ R$105.000 Casa de vila, sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, área, ótimo local para morar. Tel:98079-9300.

IMÓVEIS COMERCIAIS

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$900.000 Atenção Investidores: Loja Alugada (Américas) Inquilino 12anos. Aluguel R$6.000, Área total 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$330.000 Atenção Investidores! Loja alugada (Geremário Dantas) Contrato novo, Aluguel: R$ 1.600, Área útil: 28m2, Locatário: alimentação, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

FREGUESIA R$4.800.000 Francisca Sales (colado Linha Amarela) Terreno para empreendimento residencial. Projeto p/140 unidades (lazer/ vaga) Área total: 7.000m2 (70x100) Estudamos parcelamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.500.000 Joaquim Pinheiro. Casa Comercial (458m2) Terreno c/708m2 (12m frente) Localização s/igual. Atende qualquer atividade. Possibilidade de incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$730.000 Lapa, Joaquim Silva, Sobrado c/15Kitinets+ loja, local fácil acesso Zona Sul, Aterro Flamengo. Terreno 224,49m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7012m

CENTRO R$3.000.000 Lojão esquina, frente rua, mais prédio, total 565m2, locado p/restaurante. Excelente investimento. Fluxo constante pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5779

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/Capital de giro.. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$95.000 Ótima localização comercial junto Metrô, Vit, bancos, restaurantes. Sala 40m2, bem distribuída, andar alto, frente. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

CENTRO R$100.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco! Prédio c/catraca, segurança, sala 33m2, reformada, piso frio, junto Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5582

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$110.000 Edifício tradicional, P. Vargas, Próx.Metrô/ Vlt, sala 36m2, andar alto, V.Livre, cozinha, banheiro, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7100

CENTRO R$110.000 Sala do Aluguel! Excelente sala 36m2, reformada, piso frio, frente, andar alto, próximo Metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scvp7100

CENTRO R$110.000 Largo Carioca, sala comercial 36m2, desocupada, recepção escritório, banheiro. Perfeito estado de uso, oportunidade imperdível. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7023

CENTRO R$125.000 Oportunidade! Sala de Aluguel! Sala 33m2, ótimo estado, junto Largo da Carioca, bancos, restaurantes, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5438

CENTRO R$150.000 Att. investidores! Baratíssima, Castelo, Ed tradicional, fundos, Alm.Barroso, Andar alto, silenciosa, 5salas c/91m2, 2Banheiros, ventilação natural. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7071

CENTRO R$590.000 Localização cinematográfica, Av.Beira Mar, cobertura, 125m2, ideal p/empresa, bem distribuída, vista p/Baía Guanabara, P. Açúcar, aeroporto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv2960m

CENTRO R$700.000 Oportunidade! R.Branco, 4salas c/220m, frente Metrô/ Vlt, edifício c/controle acesso, copa, banheiros, excelente estado conservação www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5730

CENTRO R$1.200.000 R.Branco, Andar corrido, 371m2, junto Vlt, Candelária. Prédio c/controle acesso, 4elevadores, 6salas, recepção, salão, 6banheiros, refeitório. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7008

Prédios Comerciais

CENTRO R$950.000 R.Andradas, Prédio 273m2, reformado, loja+ sobrado, 1ºpavimento: 3escritórios, cozinha, 2banheiro; 3salas, 2ºpavimento: 2salas, varandão, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7074

CENTRO R$2.800.000 Visc. Gávea, Prédio+ terreno 600m2, ar.tt.5.036m2, 7andares c/580m2 cada, V.Livre, suporta 400kg p/m2, elétrica, c/possibilidade construir. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

CENTRO R$3.800.000 Localização comercial fantástica, Uruguaiana esquina Ouvidor. Lojão 10m frente rua+ 4pavimentos, total 495m2, excelente investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5334

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA R$1.000.000 Localização badalada! Fórum Ipanema, recuinho, sofisticação. Loja 35m2 locada, junto escola rolante, excelente visibilidade. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5711

IPANEMA R$1.100.000 Atenção investidores! Loja alugada, Fórum Ipanema, inquilino 1º linha. Excelente rentabilidade, Metragem: 35m2, Colado Metrô, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/974450-6655

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

COPACABANA R$400.000 Av.N. Sra. Copacabana, excelente sala 42m2, c/recepção, banheiro, copa, ampla sala, ótimo estado, vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5552

COPACABANA R$ 1.300.000 N.S.Copacabana, Jto.S. Campos, andar corrido comercial 290m2, ideal clínicas, laboratórios, c/recepção, 17saletas, 6banheiros, Copa-cozinha, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7105

IPANEMA R$600.000 Excelente localização comercial, R. Visconde Pirajá, charme, requinte, sofisticação. Ótima sala 25m2, c/vaga escriturada, vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5746

Casas

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar.condicionado banheiros, 2salas, Sl Fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

SÃO Conrado R$4.000.000 Casa comercial, melhor ponto Bairro! Cercado verde c/vários salões, salas p/escritórios, estacionamento edificação apoio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv7057

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

RIACHUELO R$490.000 Atenção Investidores! Lojão c/boxes alugados (250m2) Similar mini shopping. Salão beleza, estúdios, escritórios. Totalmente diversificado, Renda excelente. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Prédios Comerciais

PIEDADE R$500.000 Prédio uniempresaria, ideal p/escolas, Várias salas, espaço livre, Clarimundo de Melo, Frente 30m, Preço inacreditável! s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Galpões

PENHA R$1.000.000 Mercado São Sebastião, Galpão 1.160m2, 2pavimentos, escritórios, almoxarifado, 6banheiros, copa, porte vão/ livre. Entrada caminhões. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7050

PENHA Circular Vende-se Galpão Rua da Batata. Valor 1 Milhão de Reais. Medindo 1200m2. Somente WatsAapp 99858-0830

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CABO Frio R$6.500.000 Atenção investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$55.730 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, Rentabilidade: 6,67%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno. Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente, 2entradas, Cobertura (816m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ logística. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO aluga conjugado com 22m2, mobiliado, frente a praia. Próximo metrô/ Shopping Botafogo. Aceito depósito. Tratar tel: 97449-4157.

1 Quarto

BOTAFOGO R$1.400 +taxas. 1qto, sala, cozinha, banheiro, área, dependência empregada, 53m2, próx. Metrô. Ver domingo manhã. R.Voluntários Pátria, 41/403. Tel.:99136-4352/2224-3324 Cr.18470

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$1.600 +txs. Vista Cristo Redentor. Sala, quarto separados, banheiro, cozinha. Rua Conde Baependi,70/601. Tel.:2286-2100/ 9-9923-6651. Dir proprietário.

3 Quartos

FLAMENGO R$2.000 3 Quartos, Bem Conservado De Frente, R.HONÓRIO De Barros, Fácil Acesso Aterro Flamengo, Praias, Zona Sul. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:1057

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$1.200 Posto-6. Próximo praia. Ótima localização. Impecável. Sala, quarto c/armário, banheiro, cozinha c/armário. Ar-condicionado. Tels.:99640-8888/98111-6460.

COPACABANA R$1.900 +taxas R$815,00. 60m2, reformado, sala e quarto separados, armários, área, depend. empregada, vista verde,fundos. Portaria 24hs. Com ou sem garagem. Barata Ribeiro,160/710. Fotos: Whats. CEL:9-8483-8666/9-9299-6439.CJ:1589.

2 Quartos

COPACABANA R$1.800 Junto Metrô. Sala, 2qtos., armários, área, dependência, garagem, 80m2. Rua Inhangá, 36/701. Plantão local. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. CJ:1589.

3 Quartos

COPACABANA R$2.000 Vista Verde. Sala, 3qtos., escritório, play, armários, área, depend., portaria 24hs. Taxas R$ 1.562,00. Pompeu Loureiro,32/204 BL.:2. Plantão local 9 às 17hs. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

COPACABANA R$3.500 Rua Figueiredo Magalhães, ótima localização, 3 quartos, dependências completas, 1 vaga, totalmente conservada. Tratar Tel./Zap.:(21)97208-0095.

Ipanema

3 Quartos

IPANEMA Reis Príncipe. Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas para atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis tel(21)24314030 www.reisprincipe.com.br Creci J1630

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
- Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA Reis Príncipe Administradora de Imóveis. Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas para atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos a maior locadora de imóveis da região. Ligue agora, tel(21) 24314030 www.reisprincipe.com.br Creci:J1630

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA Reis Príncipe. Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas para atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis tel(21)24314030 www.reisprincipe.com.br Creci:J1630

BARRA Reis Príncipe Administradora de Imóveis. Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas para atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos a maior locadora de imóveis da região. Ligue agora, tel(21) 24314030 www.reisprincipe.com.br Creci:J1630

BARRA WaterWays. Av. Lúcio Costa. Apartamento 108m2, c/armários. Sala 2ambs, varanda, saleta, 2qtos (suíte), banh.social, cozinha, ár.serviço, dep. completa, 2vgas. Infraestrutura completa. Tel. 99968-1445.

Recreio

2 Quartos

RECREIO Reis Príncipe. Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas para atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis tel(21)24314030 www.reisprincipe.com.br Creci:J1630

JACAREPAGUÁ

Freguesia

2 Quartos

FREGUESIA Reis Príncipe. Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas para atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis tel(21)24314030 www.reisprincipe.com.br Creci:J1630

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$1.350 +taxas. Sala, 2qtos, área serviço, esquadria alumínio, andar térreo, s/garagem, s/condomínio. R. Juiz de Fora. Tratar Fábio Camargo Cr.29911 Tel (21) 99860-4234.

2 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$1.900 +taxas R. Santa Sofia (próximo Pça. Saens Peña), excelente apartamento 2qtos, sala, cozinha, banheiro, dep.completa empresa, área, garagem, salão.festa, play. Tel: 99918-4777.

3 Quartos

TIJUCA Alugo ótimo apto 3qtos sendo 1suíte, armários embutidos, ampla sala, cozinha planejada, dep.completa, vaga garagem, portaria 24h Tels.96414-2477/ 99114-3966.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av. Américas, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Ótima Localização, Direto Proprietário, SEM FIADOR. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Ert, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Prédios Comerciais

FREGUESIA R$50.000 Prédio Uniempresarial (2.200m2) Estr.Bananal, 35 vagas p/autos, 3pisos 700m2, Possibilidade utilização cobertura. Ideal escolas, clínicas, sede empresas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação VIt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 149m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$4.000 Loja 113m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Invalidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3895

CENTRO R$8.000 Loja, Rua Andradas, Local De Grande Movimento, 3 Pavimentos (TOTAL 177m2) Junto Largo São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1771

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel 2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO R$15.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1831

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para QUIOSQUES, local com praça alimentação a ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação a ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

Salas e Andares

3 ANDARES LUXO PRESIDENTE VARGAS 950 M² CADA

Andar alto, Ar Central, Linda vista, Total Segurança, 6 Elevadores

Aluguel

R$ 60.000,00 (Cada)

Ref: 3794 / 3795

SergioCastro 2272-4422

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, VIt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$500 Sala 51m2 Com 3 Ambientes, Rua Quitanda, Entre Assembleia/ Sete Setembro Próx Fórum, Garagem Menezes Cortes Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3932

CENTRO R$680 Sala 34m2, Rua Acre Junto Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Proximidades Do Porto Maravilha e VIt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 1617

CENTRO R$1.200 Conjunto 4 Salas, 88m2 Rua Quitanda Entre Rua Assembleia/ Sete Setembro, Próx Fórum, Garagem Menezes Cortes. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3933

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.500 INACREDITÁVEL Andar! Exclusivo (135.00m2) R.ASSEMBLEIA, Claro Arejado, Sala De Diretoria Reservada, Piso Carpete Perfeito, Ocupação Imediata! Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$2.500 Conjunto 3 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças T:2272-4422 Cj250 Ref:1212

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av TREZE De Maio, Entre Lgo CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.000 Conjunto Com Hall 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto À Cinelândia Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1200

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1442

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$6.500 (290.00m2) R$10.000,00 (270.00m2) R$ 10.000,00 (920.00m2) Conjuntos Av.TREZE De Maio Junto Metrô Cinelandia 2º a 6º. Pavimentos Tel:2272-4422 Cj250 REF:3439/40/41

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3494

CENTRO R$12.000 Sobreloja, 575m2, Sem Colunas, 3 Banheiros, Copa, Rua Santa Luzia, Próximo À Cinelândia, Aterro Do Flamengo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3852

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO R$25.000 2º Andar, 1.042.00m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3438

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação a ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Reformado, Recepção Montada, (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496

Prédios Comerciais

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO

1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO

R$ 60.000,00

REF: 3778

SergioCastro 2272-4422

Galpões

GALPÃO AVENIDA BRASIL CAJU

4.000 m², 60 m de frente, Grande espaço para manobra de Caminhões e Carretas.

Ref: 3620

SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

COPACABANA R$7.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolivar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

LOJÃO DE ESQUINA 451 M² N. S. COPACABANA

Excelente Ponto Comercial com Sobreloja subsolo, 40m de extensão

R$ 100.000,00

Ref: 3824

SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

FLAMENGO Park Tower Sala c/garagem, banheiro reformado. Próximo metrô Catete, prédio c/infraestrutura 24h, sala reunião, estacionamento cliente, restaurante. Tel.:(21) 99792-9050/ 25407210

LARGO do Machado R$ 1.800 Sala 40m2 de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica Funcionamento de Domingo à Domingo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3172

Casas

HUMAITÁ R$10.000 Casa 310.00m2, Iptu Não Residencial, R.JOÃO Afonso, Junto R. HUMAITÁ, 3salas, 4quartos, 3banheiros, Varandão Tipo Terraço, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3476

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$30.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3115

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA

Jardim Guanabara Ilha do Governador 45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas.

R$ 50.000,00

REF: 3779

SergioCastro 2272-4422

RAMOS R$39.000 Prédio Excelente Estado, 3.600m2, 5 Pavimentos, Próximo À Linha Amarela/ Avenida Brasil, Estacionamento Coberto, 25 Vagas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:2977

VILA Isabel R$60.000 Prédio 3.300m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Para 15 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3525

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

CAXIAS R$70.000 Washington Luís, Chácara Rio-Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesianos 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3912

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE P/escritório Contabilidade em S.Gonçalo. C/experiência nas áreas: Fiscal e legal. Currículos: Whatsapp tel.:99972-7222

AUX.ADMINISTRATIVO /Recepcionista e Vendedor(a) PCD. Para Concessionária Recreio Motos, com experiencia. Enviar currículo para: rh.recreiomotos@grupolicor.com.br

MOTORISTA C/referência em casa de família, últimos 6meses. Carteira assinada. Salário R$2.500,00. Tel. 97974-5287 (Favor mandar informações somente pelo WhatsApp).

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BARBEARIA Moderna, passo ponto, próximo Shopping Tijuca. 4.000 clientes cadastrados. Equipamentos novos. Funcionando 7anos. Valor negociável. Tel.: 99764-8927.

CAFETERIA Tradicional vendo em shopping na Barra da Tijuca. Tratar Tels.: (21)99149-9575/(21)2221-0198.

PADARIA Zona Sul. Fena Mensal média R$380.000,00 Sem Dívidas. Excelente Ponto! Vende R$1.600.000,00 a combinar. Tratar N.Teixeira Tel:(21)99980-8646.

PASSO LOJA Vinhos. Urgente. Delicatessen Copacabana Bebidas, laticínios, frios, bomboniere, artigos p/decoração, charcutaria. Com: Ar-condicionados/ vitrines/ prateleiras/ câmaras. Tel/zap:(21) 96721-1500.

PASSO ponto Bazar e Peças p/eletrodomésticos. 20 anos no local. R.Magalhães Couto 608, Meier.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo - Vendo São João Batista - Bem localizado e conservado - documentação em dia. Tratar (21) 97356-1944.

JAZIGO Transferência de titularidade Jazigo Perpétuo vazio, nº.6145, quadra 14, 1ºplano, próximo capela, Cemitério São João Batista, Z. Sul/RJ. Doc.ok. R$110.000,00. Tel\Whatsapp:(21) 98876-9024 Sr.Cizudo.

JAZIGO Vende R$280.000 Cemitério São João Batista. Vazio. Conservado, acabamento em granito. Próximo entrada principal R.Gal Policarp, quadra 43. Doc ok. Dir proprietário Tel.:96614-5757

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro.. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro.. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro.. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96483-1836/ 97006-6174/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Para Você

Profissionais Liberais

DETETIVE Particular Serviço altamente competente, acessível, profissional diferenciado, carro/moto, serviço nacional/internacional. Discrição, 100% sigiloso. Escritório Ipanema. Agende sua consultoria (21)97396-2099

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333